INÊS 249

CAPA PROMOCIONAL


# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



**Terça-feira** 13 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47782
estadão.com.br


Getty Images

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

# + SAÚDE mais
## retratos do câncer

13 de agosto de 2024

# AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Na questão do combate às células cancerígenas, há uma regra que vem em primeiro lugar. Prevenção e detecção precoce são fundamentais para que a jornada tenha êxito.

Do lado do tratamento, entretanto, em plena era da análise de dados e da inteligência artificial, também está consolidada a importância de que, quanto mais personalizado for o combate aos tumores, melhores as chances de cura ou sobrevida.

O que não significa que não exista um entrave importante a ser enfrentado. O custo desses procedimentos mais sofisticados, principalmente para a grande maioria da população que acessa os tratamentos pelo SUS, ainda impede que vidas sejam salvas.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apresentado por 




Conteúdo patrocinado



13 de agosto de 2024



# SISTEMA IMUNE REPAGINADO REFORÇA A ESPERANÇA

## Tratamentos personalizados esbarram em altos custos

Uma das novidades mais promissoras do combate ao câncer é a terapia CAR-T, modalidade de imunoterapia que consiste em modificar as células do sistema imunológico do próprio paciente para atacar a doença. O processo altera as células do sistema de defesa, conhecidas como linfócitos T, para que reconheçam e combatam com maior eficiência as células do tumor.

A terapia tem apresentado ótimos resultados em pacientes com leucemia e linfoma, mas sua ampla adoção no Brasil esbarra nos altos custos envolvidos em um processo que exige personalização para cada paciente. Para evitar esse problema, pesquisadores do Inca estão desenvolvendo um protocolo para baratear os custos de produção das células CAR-T no Brasil, o que – se tudo der certo – poderá permitir a implantação dessa terapia não apenas no próprio instituto, mas em todo o Sistema Único de Saúde (SUS).

Depois de obter bons resultados na fase pré-clínica, a expectativa é de receber a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar os estudos clínicos no início do ano que vem. A alternativa desenvolvida pelo Inca é mais barata porque utiliza um pedaço de DNA para transformar a célula T em CAR-T, tarefa que, na técnica tradicional, é realizada por um vírus que atua como “cavalo de troia”. Uma das vantagens da estratégia é a aceleração do processo, cujo prazo cai de um mês para apenas oito dias. O projeto é financiado pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) do Ministério da Saúde.

### Pesquisa revolucionária

Outra importante contribuição da ciência brasileira vem sendo desenvolvida pelo Instituto Butantan – trata-se de uma terapia revolucionária que estimula as células do câncer. Vai, portanto, na contramão do caminho tradicional, que é tentar inibir o crescimento dessas células. O princípio é combinar a hiperestimulação do mecanismo de divisão celular com a inibição das vias que regulam a sobrecarga – com isso, a célula tumoral é desestabilizada e levada à morte por estresse.

Os resultados preliminares são promissores, com o tratamento tendo sido capaz de reduzir tumores em modelos animais de câncer colorretal, sem afetar células saudáveis.

A estratégia foi validada em um estudo publicado na revista *Cancer Discovery* pelo biomédico Matheus Henrique Dias, que começou a investigar a abordagem durante seu doutorado e pós-doutorado no Laboratório de Ciclo Celular do Butantan, sob orientação do pesquisador científico Hugo Armelin, pioneiro nessa linha de pesquisa. Hoje, Matheus dá continuidade ao pós-doutorado no Instituto Holandês do Câncer, em Amsterdã.

A pesquisa está alinhada à necessidade de buscar novas formas de combate ao câncer, considerando-se a crescente resistência de alguns tipos da doença aos quimioterápicos. “Além disso, drogas quimioterápicas atacam todas as células que se dividem muito rapidamente, incluindo as saudáveis, resultando nos efeitos colaterais que conhecemos”, explica Matheus.

Os avanços da ciência contra o câncer se estendem também ao diagnóstico. É o caso da biópsia líquida, técnica inovadora que detecta frações de DNA tumoral na corrente sanguínea, por meio de um exame simples de sangue, urina ou saliva – ou seja, de forma bem menos invasiva do que a biópsia convencional, realizada a partir da remoção de um pedaço de tecido. Caso o código genético do tumor seja identificado na biópsia líquida, é possível conhecer características do câncer, da mesma forma que ocorre na biópsia tradicional.

Getty Images

## PREVENÇÃO É MISSÃO DE TODOS

Os avanços científicos são fundamentais para o combate do câncer, mas cada um de nós pode agir no sentido de prevenir o surgimento da doença. Quatro em cada dez casos de câncer no mundo se originam de causas conhecidas, que poderiam ser evitadas. Alimentação saudável, prática regular de atividades físicas, redução do consumo de bebidas alcoólicas e açucaradas, além da não utilização do tabaco e da proteção contra os raios solares, são atitudes cruciais.

Sabe-se, por exemplo, que o excesso de gordura corporal, condição que envolve 55,4% da população brasileira, contribui para o surgimento de quase todos os tipos de câncer. De acordo com o Inca, o ideal é alcançar pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada, embora qualquer tempo dedicado a movimentar o corpo já ajude.

Dois estudos recentes reforçam o quanto a atividade física ajuda a proteger contra o câncer. Um estudo sueco, publicado no *British Journal of Sports Medicine*, constatou que homens com maior capacidade cardiorrespiratória apresentam 35% menos risco de terem câncer de próstata quando comparados com homens cuja aptidão cardiorrespiratória é reduzida. Os pesquisadores avaliaram cerca de 58 mil homens, com idade média de 41,4 anos.

Em relação ao câncer de mama, um estudo britânico publicado no *Journal of Clinical Oncology* analisou dados de 547 mil mulheres na pré-menopausa e identificou que níveis mais altos de atividade física estavam associados à redução de 10% no risco de desenvolvimento da doença.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Planejamento: **Carolina Botelho**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos e Renata Mesquita**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialista de Redes Sociais: **Danielle Nagase**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Pós-Vendas: **Rosângela Rosa**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva e Larissa Castro**; Assistente de Pós-Vendas: **Daniel da Rocha**; Colaboradores: Edição: **Eduardo Geraque**; Reportagem: **Marcos Leonardo** e **Maurício Oliveira**; Revisão: **Francisco Marçal**

saúde mais retratos do câncer
13 de agosto de 2024

# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL REVOLUCIONA DIAGNÓSTICO

## Tecnologia auxilia em questões que vão desde a análise de grandes volumes de dados até a personalização dos tratamentos


Getty Images

A inteligência artificial (IA) tem se mostrado uma ferramenta poderosa na luta contra o câncer. Um dos principais benefícios que essa tecnologia traz para a oncologia é a capacidade de realizar diagnósticos mais precisos e rápidos, o que é promissor para uma doença em que a descoberta precoce é um fator primordial para o sucesso do tratamento.

"Algoritmos avançados de aprendizado de máquinas podem detectar padrões sutis e identificar anomalias que podem passar despercebidas aos olhos humanos", explica Vinicius de Borba Marthental, cirurgião oncológico do Hospital Edmundo Vasconcelos. O especialista pondera que a IA não substitui o julgamento clínico, mas age como um "apoio valioso para os radiologistas".

Esses algoritmos são treinados para analisar imagens médicas, como radiografias, tomografias e ressonâncias magnéticas, com uma precisão muitas vezes superior à dos métodos tradicionais. Um estudo publicado na revista científica *Nature*, em 2020, revelou que um sistema de IA foi capaz de detectar câncer de mama em mamografias com uma precisão maior do que a de médicos.

O estudo foi conduzido por pesquisadores do Google Health e da universidade Imperial College London, e desenvolveu e treinou um algoritmo com imagens de raios X de mamas de quase 29 mil mulheres. O resultado foi que o computador conseguiu ter uma leitura melhor do que seis radiologistas e foi mais eficiente do que dois médicos trabalhando juntos.

Além disso, a IA tem a capacidade de processar grandes volumes de dados genômicos, o que ajuda a identificar novas mutações genéticas que antes passavam despercebidas, como revelou um estudo publicado na revista científica *Cell Genomics*, no início deste ano. A análise desvendou que existem dois tipos de câncer de próstata. Para chegar a essa descoberta, os pesquisadores da Universidade de Oxford e da Universidade de Manchester utilizaram a IA para analisar alterações no DNA de 159 pacientes.

Outro aspecto revolucionário da inteligência artificial na oncologia é a personalização do tratamento. Com a ajuda de algoritmos de aprendizado de máquina, é possível analisar as características únicas de cada tumor e de cada paciente, desenvolvendo planos de tratamento sob medida. Isso inclui a escolha de medicamentos, a dosagem adequada e a combinação de terapias que são mais prováveis de serem eficazes para cada indivíduo.

### Desafios e oportunidades

Apesar dos avanços promissores, a aplicação da inteligência artificial na oncologia ainda enfrenta alguns desafios. Um deles, segundo Marthental, é a integração de sistemas de IA com os sistemas de registro eletrônico de saúde. "Muitas instituições de saúde têm infraestrutura tecnológica heterogênea, o que dificulta a integração de novas tecnologias", afirma.

O especialista diz que interpretar os resultados da inteligência artificial pode ser uma tarefa complexa. "Médicos e outros profissionais de saúde precisam de treinamento adequado para entender e confiar nas recomendações fornecidas por sistemas de IA." Além disso, ele acrescenta que questões éticas e regulatórias precisam ser consideradas. "Garantir a privacidade dos pacientes, obter consentimento informado e navegar por regulamentos que ainda estão evoluindo são desafios contínuos na implementação da IA na saúde."

Contudo, as perspectivas são promissoras. Para Marcos Queiroz, diretor de Medicina Diagnóstica do Hospital Israelita Albert Einstein, os diagnósticos por imagem por IA estão ficando cada vez melhores. "À medida que o sistema de inteligência artificial vai aprendendo através de grande número de casos, ele vai se aprimorando", diz Queiroz, que acrescenta que esses softwares precisarão reconhecer as especificidades de diferentes populações.

"Os softwares têm que ser customizados para o público que você está atendendo. A gente sabe, por exemplo, que o Brasil tem uma população muito miscigenada. Então, se a gente recebe aqui no hospital softwares americanos ou alemães, a gente testa ele aqui para entender se na nossa população eles têm o mesmo resultado do que na população original deles", pondera.

Outro ponto que deve avançar, segundo Queiroz, é a prevenção. "De repente, você detectar mutações vai ficar cada vez mais fácil com o aumento do poder computacional e com o desenvolvimento dessa área de genética. Você também tem um aspecto de poder identificar os indivíduos com maior chance de ter lesões tumorais. Então, acredito que os próximos desenvolvimentos caminhem para esse lado."

INÊS 249



SAÚDE mais retratos do câncer
13 de agosto de 2024

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

ESTADÃO BLUE STUDIO

# OLHAR HUMANIZADO TORNA A JORNADA MAIS LEVE

## O apoio emocional e a informação clara são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos

O diagnóstico de câncer é um dos momentos mais desafiadores na vida de qualquer pessoa. O impacto emocional, físico e social pode ser devastador. Por isso, é essencial que os profissionais de saúde também pensem no bem-estar do paciente. Segundo especialistas, uma abordagem humanizada nesse momento pode resultar em uma melhor adesão ao tratamento.

"É importante que o paciente se sinta seguro, informado e amparado. Pacientes que são mais orientados e que se engajam têm uma melhor aderência ao tratamento no curto, médio e longo prazo", diz Bruno Benigno, chefe dos Centros de Oncologia e Urologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

E essa abordagem humanizada não se limita apenas aos profissionais de saúde: familiares e amigos também devem tratar essa pessoa com mais empatia, escutando suas preocupações, respeitando suas preferências e garantindo que todas as informações sobre o diagnóstico sejam fornecidas de maneira clara e acessível. Benigno explica que, quando o paciente recebe esse suporte em casa e está bem informado em relação à doença, ele acaba conseguindo ter uma vida mais saudável.

"Diversos estudos científicos mostram que pacientes bem informados e que recebem esse suporte familiar, de parentes ou amigos, engajam em atividades físicas regulares. Isso, juntamente com mudanças de estilo de vida, como melhora na alimentação, impacta positivamente os resultados oncológicos."

O especialista pondera que os resultados clínicos de cada paciente vão depender de diversos fatores relacionados à condição biológica dele e à agressividade do câncer, assim como o estágio em que a doença é descoberta. "Mas, certamente, a humanização do tratamento tem uma contribuição significativa no prognóstico e na qualidade de vida desses doentes", acrescenta.

No Brasil, várias instituições de saúde têm adotado práticas mais humanas no tratamento oncológico. O tradicional Hospital de Câncer de Barretos, por exemplo, é uma referência nessa abordagem e, inclusive, mudou o nome para Hospital de Amor em uma campanha para evidenciar essa humanização. A instituição investe em projetos que vão desde a capacitação de profissionais para uma comunicação mais empática até a oferta de terapias complementares, como acupuntura e musicoterapia.

Segundo Carlos José Andrade, médico oncologista do Instituto Nacional de Câncer (Inca), a humanização faz parte das premissas de cuidado do SUS há mais de 20 anos. "A Política Nacional de Humanização, de 2003, já traz essa abordagem como um pilar fundamental", diz. E ele acrescenta que, nesses casos, o paciente "precisa ser acolhido em todas as suas dimensões física, emocional, mental, social e espiritual".

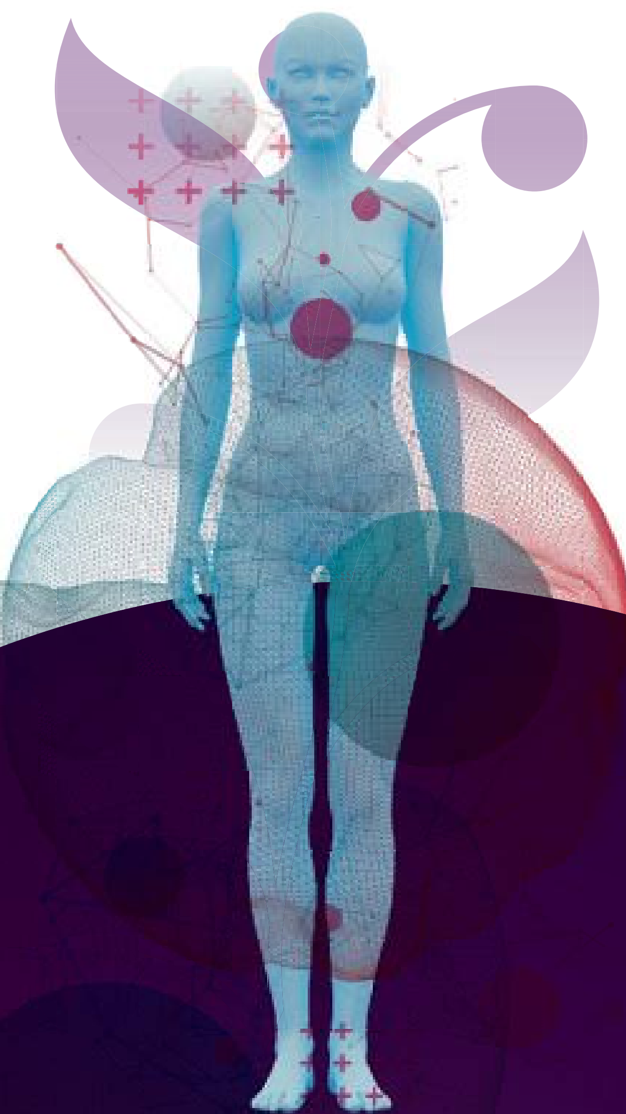
Andrade reforça que o tratamento humanizado é multidisciplinar, ou seja, é uma responsabilidade que não se limita apenas à equipe de médicos: "Enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e até mesmo as redes de voluntariado e de suporte social".

### A BUSCA PELA CURA

Lenio Alvarenga, diretor médico da Novartis, explica que o tratamento do câncer envolve a retirada do tumor e um conjunto de tratamentos adjuvantes, que visam impedir que a doença retorne. "O objetivo é evitar que, na eventualidade de existir alguma célula em algum lugar do corpo, a gente não dê chances para ela sobreviver e o paciente consiga sair do que a gente chama de remissão e entrar em um momento que podemos falar mais de cura. E isso varia muito de tumor para tumor", diz o especialista.

Segundo Alvarenga, os médicos e a ciência buscam fazer com que o paciente tenha menos risco de recorrência da doença sem impactar a sua qualidade de vida. Em alguns casos, é possível optar por tratamentos adjuvantes que não trazem esse impacto negativo, mas em outros, não. E, por isso, segundo ele, uma abordagem humanizada ajuda a inserir o paciente nessa escolha.

"A humanização é fundamental em toda a cadeia, mas, nesse momento da remissão, onde você precisa contar para o paciente por que está fazendo isso (a escolha de tratamento), ela é ainda mais importante." Além disso, nem os avanços tecnológicos poderão substituir a empatia humana nesse processo, afirma Alvarenga. "Essa relação de o paciente confiar no médico e os dois se entenderem, trocando informações e cuidando um do outro, ainda é muito fundamental."



Getty Images

**Nesta edição: Caderno especial de 8 páginas**

INÊS 249

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 13 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47782
estadão.com.br

E&N Mineração __ B1

# Mudança no repasse de royalties privilegia Estado de ministro

*__ Minas, de Alexandre Silveira, tem 27 das 31 cidades contempladas*

O número de municípios brasileiros aptos a receber compensação financeira por terem estruturas de apoio ou de beneficiamento da extração de minério de ferro caiu de 100 para 31, conforme norma da Agência Nacional de Mineração (ANM). Dessas 31 cidades, 27 ficam em Minas Gerais, Estado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a quem a agência é vinculada. O Pará, onde se produzem 44% do minério de ferro do País, só tem Parauapebas na lista. A contribuição é recolhida das mineradoras e distribuída a municípios e Estados. O valor mais relevante é o pago a cidades pela exploração do minério de ferro – 89% da arrecadação da contribuição deriva desse mineral. Prefeitos do Norte e Nordeste afirmam que foram surpreendidos com a retirada de suas cidades do rol de beneficiárias. Procurado, Silveira não se manifestou.

**R$ 1 bilhão**
**Foi a arrecadação em 2023/2024 para distribuição entre Estados, municípios, cidades produtoras e cidades afetadas pela mineração**

**ANM diz que priorizou municípios produtores**

**A Agência Nacional de Mineração alega que houve mudança de critérios para restringir o pagamento a municípios onde há efetiva contribuição para a produção mineral.** __B2

AP



## Russos fogem de ucranianos

**Ucranianos ocuparam 28 cidades e vilarejos na região russa de Kursk (*foto*), o que levou 120 mil habitantes a fugir – outros 60 mil ainda devem ser retirados. A última invasão à Rússia foi a Operação Barbarossa, fracassada ofensiva nazista na 2ª Guerra.** __A9

E&N Delfim Netto __ B4 e B5

## Em 6 décadas, foi de ministro da ditadura a conselheiro de Lula e Dilma



ESTADÃO CONTEÚDO

Um dos economistas mais poderosos do País e signatário do AI-5, o ex-deputado constituinte Antônio Delfim Netto morreu ontem, aos 96 anos.

Rolf Kuntz __B5
**Um homem de ação e de livros**

Thomas Traumann __B6
**Colheu a tempestade que plantou**

E&N Banco Central __B7

## Galípolo afirma que elevação dos juros 'está na mesa' do Copom

Diretor do BC diz que colegiado saiu de ciclo de corte e está disposto a conviver com Selic alta por mais tempo.

E&N Investimento __B8 e B9

## Financiamentos de infraestrutura do BNDES crescem 143% em um ano

Segundo a diretora Luciana Costa, em 12 meses, volume aprovado para o setor saltou de R$ 10,7 bi para R$ 26,1 bi.

C2 Streaming __C1



AMAZON

**Jon Hamm, estrela de 'Fargo'**

O sucesso das séries que mudam de enredo

Eleições 2024 __A6
Investigações revelam investida do PCC para eleger vereadores

Tensão no Oriente Médio __A10
EUA enviam força naval para Israel se defender do Irã

C2 Márcio Souza 1946-2024 __C4
Escritor e ensaísta, foi grande intérprete da cultura amazônica

Notas e Informações __A3
**A hora da verdade para o Brasil na Venezuela**

Os pretextos de Lula para sustentar sua ambiguidade estão se evaporando.

**Saneamento a passo de tartaruga**

Jorge J. Okubaro __A4
**Fecundidade e qualidade de vida**

Carlos Andreazza __A8
**Urgências artificiais do esforço concentrado**

Demi Getschko __B12
**Tecnologia, pensamento crítico e verdade**

Acidentes aéreos __A11

## STF vai julgar se apurações do Cenipa podem ser provas em ações judiciais

Lei 12.970, de 2014, agora em análise pelo Supremo, restringe o uso de relatórios técnicos contra responsáveis.



Tempo em SP
9° Mín. 13° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



# Coluna do Estadão

## Caso Voepass: reguladora da aviação no País, Anac está sem presidente desde abril de 2023

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que regula o setor no País e acompanha as investigações da queda do avião da Voepass, está sem diretor-presidente desde abril de 2023. O motivo é a falta de entendimento político entre o governo Lula e o Centrão em torno da indicação. Há um ano e quatro meses, a agência é presidida interinamente pelo diretor Tiago Sousa Pereira. Na última quarta-feira, 7, o mandato do diretor Rogério Benevides Carvalho venceu, deixando outra vaga aberta. Em março de 2023, o presidente Lula chegou a publicar em *Diário Oficial* a indicação de Pereira para assumir a presidência da Anac efetivamente. Mas o despacho nunca foi encaminhado ao Senado, que precisa chancelar o nome na Comissão de Infraestrutura e em plenário.

● **MEDIADOR.** O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, tenta costurar um acordo para resolver o impasse. Parlamentares do Centrão avisaram ao governo que desejam fazer a indicação de diretor-presidente da Anac. O órgão, porém, quer um técnico. Procurados, Anac e Costa Filho não comentaram.

● **OFICIAL.** A candidata à Prefeitura de São Paulo Tabata Amaral (PSB) entregou ontem seu programa de governo à Justiça Eleitoral. Entre as promessas, está a criação do SP Empreendedor, programa de crédito voltado a pequenos empreendedores com taxas subsidiadas pela Prefeitura.

● **ELOS.** A ideia selaria uma dobradinha entre os governos municipal e federal. O ex-governador Márcio França, um dos principais aliados de Tabata na política, é do PSB e comanda o Ministério do Empreendedorismo. A vice da deputada, professora Lúcia França, é casada com o ministro.

● **FLECHADA.** O secretário executivo do Ministério dos Povos Indígenas, **Eloy Terena**, irritou o Ministério da Justiça após afirmar, em nota oficial, que cobrou a pasta pela suposta ausência da Força Nacional na crise envolvendo fazendeiros e indígenas em Mato Grosso do Sul. Um enfrentamento recente deixou 11 feridos.

● **NADA DISSO.** A pasta de Ricardo Lewandowski, contudo, afirma que a Força Nacional está no Estado ininterruptamente desde fevereiro de 2023, e que reforçou o efetivo na terra indígena Lagoa Panambi, em Douradina (MS), onde houve os confrontos.

● **EITA.** Para Auxiliares de Lewandowski, Terena está numa empreitada política, mesma posição do Conselho do Povo Terena. Ele tem uma irmã candidata a vereadora em Campo Grande (MS). À *Coluna*, o MPI negou pretensão política de Terena e ressaltou que não há impedimentos para sua irmã ser candidata.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*




**Eloy Terena,**
secretário executivo do Ministério dos Povos Indígenas

● **ENDOSSO.** A Confederação das Santas Casas deve anunciar hoje em Brasília apoio a um projeto do deputado Antonio Brito (PSD) que cria contas correntes para a transferência de emendas parlamentares a essas entidades.

● **SINAIS.** Aliados de Brito avaliam que o gesto será um trunfo para sua candidatura à presidência da Câmara. Foi justamente a pauta das Santas Casas que o aproximou do ex-presidente Jair Bolsonaro, cujo partido, o PL, tem a maior bancada da Casa.

COLABORARAM IANDER PORCELLA E VICTOR OHANA

### PRONTO, FALEI!



**Michel Temer**
Ex-presidente da República

"Delfim Netto possuía profundo conhecimento da teoria econômica, associado à ampla e diversificada rede de relacionamentos que lhe dava visão de realidade."

### CLICK

REDES SOCIAIS/ZECA DIRCEU



**Zeca Dirceu**
Deputado federal (PT-PR)

Preterido pelo PT para as eleições em Curitiba, fez um gesto de conciliação ao se reunir com Goura (PDT), candidato a vice-prefeito de Luciano Ducci (PSB).

INÊS 249



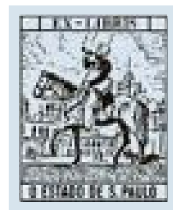
**O ESTADO DE S. PAULO**

Publicado desde 1875



NOTAS E INFORMAÇÕES

# A hora da verdade para o Brasil na Venezuela




***Os pretextos de Lula para sustentar sua ambiguidade estão se evaporando. Não interessa ao Brasil romper com a Venezuela, mas nem por isso precisa reconhecer um governo ilegítimo***

O governo brasileiro ingressa na terceira semana de crise na Venezuela mantendo seu posicionamento ambivalente. No palco internacional, adota uma posição de cautela. Em contraste com vários governos latino-americanos, o Brasil não reconheceu a vitória do candidato de oposição Edmundo González Urrutia e tampouco denunciou (como o governo de esquerda do Chile) a fraude nas eleições. Junto aos governos esquerdistas de México e Colômbia, o Brasil cobra a apresentação das atas eleitorais antes de se manifestar. Por outro lado, essa atitude tem servido de pretexto para sustentar a indisfarçável simpatia do presidente Lula pelo regime bolivariano. Se não bastassem os contorcionismos de Lula para equiparar as alegações do governo e da oposição sobre um processo eleitoral que ele declarou "normal", a nota entusiástica do PT – que, como se sabe, não pronuncia uma vírgula sem o aval do chefe – celebrando a "vitória" de Nicolás Maduro menos de 24 horas após o pleito escancara essa simpatia.

Se o pragmatismo é um álibi tão eficaz para a cumplicidade, é porque ele tem uma razão de ser. De fato, o Brasil tem interesses a preservar em relação a Caracas e há o risco de um "banho de sangue" prometido por Maduro. Romper relações, como fez agora o presidente argentino, Javier Milei, e no passado o então presidente Jair Bolsonaro, já se provou contraproducente tanto para esses interesses quanto para a pacificação na Venezuela.

O próprio governo dos EUA não declarou González o presidente eleito e tem promovido negociações sigilosas oferecendo anistia a Maduro e seus correligionários em troca de uma transição do poder. A opção pela diplomacia ao invés da punição é pertinente. A "pressão máxima" através de sanções econômicas se mostrou ineficaz, e o governo de Maduro tem vulnerabilidades que podem ser exploradas para uma solução de compromisso.

Todo regime autocrático depende de dois pilares para se sustentar: alimentar o povo e arregimentar as Forças Armadas. O primeiro pilar desmoronou na Venezuela. No passado, Maduro contou com o tempo e a repressão para esvaziar os protestos civis. Mas hoje a oposição está mais organizada. O governo depende de totalmente do apoio dos militares. Na superfície, esse apoio é sólido. Mas há fissuras evidentes.

A lealdade dos militares tem um custo. Sob uma economia em deterioração, é cada vez mais difícil a Maduro financiar a sua rede de corrupção clientelista. As receitas do narcotráfico não bastam. O apoio geopolítico de China e Rússia é inequívoco; já o econômico, nem tanto. A Rússia quer manter os preços do petróleo altos e não tem interesse em colaborar com a Venezuela para impulsionar a oferta global. A China não porá mais dinheiro num país que já lhe deve bilhões. Além do empobrecimento das famílias dos militares, a humilhação ante os oficiais cubanos a serviço de Maduro e as prisões de soldados contribuem para aumentar o ressentimento nos quartéis. A combinação norte-americana de promessas de anistia a dissidentes e ameaças de sanções aos apoiadores do regime é projetada para ampliar essas fissuras.

O Brasil pode pouco neste jogo de forças, mas pode algo, e a hora de pôr em prática – ou não – aquilo que pode se aproxima. Uma vez que as tais atas eleitorais, para a surpresa de ninguém, não serão disponibilizadas (ou, se forem, dificilmente serão críveis), os pretextos de Lula se dissolverão. O Brasil não precisa romper com a Venezuela, mas nem por isso precisa reconhecer a vitória de Maduro.

O povo da Venezuela exprimiu sua vontade nas urnas e a maioria insatisfeita tem dado mostras de coragem e resiliência nas ruas. Está agendada para esta semana uma conversa entre Lula e os presidentes de Colômbia e México com Maduro. Um presidente brasileiro comprometido com os valores democráticos e os direitos dos venezuelanos deveria deixar claro que o Brasil apoiará a suspensão da Venezuela nos foros dos quais faz parte e, eventualmente, sanções dirigidas aos perpetradores da tirania. A questão é se Lula é presidente o suficiente para isso. A retórica do pragmatismo tem-lhe permitido se esquivar da resposta. Mas a hora da verdade está chegando.●

# Saneamento a passo de tartaruga

***Adiar prazo de universalização para fornecimento de água potável e coleta e tratamento de esgotos por meio de mudanças no marco do saneamento não bastará para cumprir objetivos***

Um país que conseguiu universalizar o acesso à energia elétrica e às telecomunicações deveria considerar vergonhoso não ter conseguido atingir essa marca elementar no saneamento básico. O Brasil, no entanto, se acostumou a uma realidade que expõe como poucas o tamanho de suas desigualdades, o preço de suas escolhas e o longo e acidentado caminho que ainda terá de percorrer para superá-las.

Embora tenha voltado a fazer parte das dez maiores economias do mundo, o Brasil ocupa o 81.º lugar entre 135 países com maior acesso da população à rede de esgoto e a 62.ª posição no ranking de acesso à água. Os dados são de um estudo do Banco Mundial, segundo reportagem publicada pelo **Estadão**.

A comparação internacional é útil para ilustrar uma situação que o País já conhece muito bem. Dados oficiais apontam que cerca de 15% da população brasileira não tem acesso à água e metade não conta com rede de esgoto, e do esgoto recolhido, quase 50% não recebem tratamento adequado.

Ao incentivar a entrada da iniciativa privada em um setor dominado por estatais, a aprovação do marco do saneamento pelo Congresso, em 2020, deu esperança de que essa mazela enfim seria enfrentada. Pela lei, até o fim de 2033, 99% da população terá de ser atendida com água potável e 90% deverá ter coleta e tratamento de esgoto. As metas teriam de ser incorporadas a todo contrato, e as empresas teriam de comprovar que têm condições econômico-financeiras de atingi-las no prazo estipulado.

Quatro anos depois, os investimentos aumentaram bastante, mas não o suficiente para alcançar as metas até 2033. Enquanto empresas como a Sabesp, que acaba de passar por um processo de privatização, prevê antecipar esse prazo para 2029 nos municípios paulistas, executivos do setor já consideram inevitável esticar esse prazo até 2040, pelo menos.

Segundo a Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon), o investimento médio em 2022 e 2023 foi de R$ 24,6 bilhões ao ano, quando o necessário era de R$ 74,4 bilhões anuais, ou R$ 893 bilhões até 2033. Nesse ritmo, as metas de universalização só seriam atingidas em 2057.

Já a GO Associados, em estudo contratado pelo Instituto Trata Brasil, estimou os investimentos anuais médios em R$ 20,9 bilhões entre 2018 e 2022, enquanto o mínimo era de R$ 46,3 bilhões para alcançar a marca de R$ 509 bilhões até 2033. A continuar nessa toada, a universalização dos serviços se concretizaria apenas em 2046, no melhor dos cenários.

Não que descumprir prazos fixados em lei seja algo inédito. Se a Política Nacional de Resíduos Sólidos tivesse sido seguida à risca, o País não teria mais lixões ativos desde 2014. O cronograma foi estendido a 2021, para capitais e regiões metropolitanas, e a 2024, para municípios de pequeno porte, mas ainda há 3 mil lixões espalhados por todo o País. Apenas 40% do lixo gerado tem destinação adequada, segundo a Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema).

Investimentos em saneamento têm uma agravante. Como explicou o consultor Gesner Oliveira, há um hiato temporal entre a decisão de investimento e os reflexos na operação, superior aos quatro anos que se passaram desde a aprovação do marco.

Essa demora os torna pouco atraentes para gestores interessados em colher louros políticos a cada eleição. Além disso, o setor requer aportes elevados, quase sempre superiores às capacidades das estatais estaduais. Para a iniciativa privada, no entanto, trata-se de um ativo interessante, especialmente para quem busca retornos de médio e longo prazos, como fundos de investimento estrangeiros.

É preciso preservar o marco, insistir na capacitação dos municípios e auxiliá-los a elaborar contratos de concessão e a realizar licitações. Adiar prazos de universalização por meio de mudanças na legislação não bastará para que os objetivos sejam cumpridos. Foi assim – sem um compromisso temporal claro para a universalização – que a cobertura de saneamento avançou a passos de tartaruga perante a de outros serviços públicos.●

ESPAÇO ABERTO

# Fecundidade e qualidade de vida

Jorge J. Okubaro

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgará na próxima semana um dado que deverá reforçar uma mudança nos padrões demográficos. Trata-se da queda contínua da taxa de fecundidade. Observada em um número cada vez maior de países, essa tendência retrata importantes transformações nas condições de vida e nas possibilidades de escolha das mulheres e impõe importantes decisões nas políticas públicas.

A taxa de fecundidade total, segundo o IBGE, corresponde ao número médio de filhos tidos pelas mulheres em idade fértil (entre 15 e 49 anos). As projeções sobre a população futura de um país estão vinculadas a esse indicador. A taxa de 2,1 filhos por mulher é considerada a necessária para manter a população estável ao longo do tempo.

A edição de 2024 do estudo *Society at a Glance* ("A sociedade num vislumbre") da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que a taxa de fecundidade nos países membros da instituição caiu para 1,5 filho por mulher em 2022, abaixo, portanto, do nível de reposição da população. Na Itália e na Espanha, foi de 1,2 filho por mulher e, na Coreia do Sul, de apenas 0,7 (este dado é de 2023).

No Brasil, a taxa de fecundidade em 2021 era de 1,76 filho por mulher, de acordo com o último dado do IBGE. Pelos resultados anuais a partir de 2016, quando estava em 1,78, é possível prever que a de 2022 não será substancialmente diferente da do ano anterior.

A evolução desse indicador nas últimas décadas reflete, em muitos sentidos, as transformações pelas quais o País passou. Em 1940, por exemplo, ela era altíssima se comparada com os dados mais recentes. Estava em 6,16 filhos por mulher. A economia era predominantemente rural, a taxa de mortalidade infantil era muito alta (o que de algum modo induzia os casais a terem mais filhos), a emancipação feminina e a inserção das mulheres no mercado de trabalho eram muito limitadas.

***A evolução desse indicador nas últimas décadas reflete, em muitos sentidos, as transformações pelas quais o País passou***

A urbanização, a industrialização, o aumento da taxa de sobrevivência na infância, o crescimento contínuo do número de mulheres em idade reprodutiva (de 13 milhões para mais de 55 milhões atualmente), entre outras características sociais e econômicas do País a partir da década de 1950, vieram acompanhados da queda contínua da taxa de fecundidade.

Em 2000, por exemplo, ela estava em 2,39 filhos por mulher. Continuou a diminuir nos anos seguintes. Em 2004 (2,14) e 2005 (2,09), alcançou o nível de reposição. Mais recentemente, a redução tem sido lenta, visto que já chegou a um nível baixo (caiu apenas 0,02 em cinco anos).

O número de mulheres em idade reprodutiva, na projeção de demógrafos, já deve ter atingido seu pico. Deve ficar em pouco mais de 30 milhões no último ano deste século. Da combinação desses fatores resultará o declínio da população brasileira nos próximos anos.

Mudanças profundas nos padrões demográficos já são notáveis em vários países. A população do Japão diminui e aumenta a proporção de idosos. Observada também em outros países, essa combinação (mais idosos e menos pessoas em idade de trabalhar) pressiona os sistemas previdenciário e de saúde e afeta o crescimento da economia.

São questões frequentemente apontadas. Governantes e formuladores de políticas públicas estão preocupados, pois precisam encontrar caminhos que não punam os idosos, nem condenem precocemente os jovens a sustentar um sistema que se tornou disfuncional.

Há, porém, questões que também merecem reflexão, e elas não são necessariamente preocupantes.

Nas últimas décadas, a inserção no mercado de trabalho e o alcance de níveis educacionais mais altos, entre outros fatores, propiciaram a muitas mulheres a possibilidade de escolher as formas de realização pessoal. Em média, o número de filhos por mulher caiu sensivelmente, ao mesmo tempo que, conforme os dados de 2022, se fortaleceu a tendência de mulheres terem filhos mais tarde.

A nova realidade trouxe, presumivelmente, novos problemas. Mulheres que trabalham e têm filhos numa extensa faixa etária anualmente precisam encontrar locais onde deixá-los durante as férias escolares. A dupla jornada de trabalho impõe dificuldades e privações a muitas delas. A diferença salarial em razão do gênero mantém-se como característica cruel, para as mulheres, do mercado de trabalho.

Governantes, políticos, economistas e estudiosos preocupam-se com as novas tendências marcadas por envelhecimento e redução da população. Há custos sociais cuja cobertura nem sempre está clara. Mas é necessário reconhecer que essas tendências reforçam e valorizam o papel e a presença das mulheres na economia e na sociedade, embora também lhes imponham sacrifícios. Quanto a políticas públicas, na área essencial da educação, as mudanças demográficas reduzem a demanda por vagas nos ensinos fundamental e médio, o que, para bons governantes, cria a oportunidade de investir mais em qualidade. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

## FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

### Acidentes aéreos

**Urgente urgentíssimo**

Não me surpreende saber que *Apurações de acidentes aéreos no País levam mais de 2 anos* (**Estadão**, 11/8). Afinal, no Supremo Tribunal Federal, por exemplo, mais alta Corte de justiça do Brasil, um processo iniciado em 2012 está desde 2015 aguardando decisão sobre o tema 725. Viúvas, órfãos e assalariados continuam na espera. Haja Deus!

**Benedito Antonio Dias da Silva**
Tatuí

### América Latina

**Jogo de perde-perde**

Em relação ao editorial *O jogo de perde-perde de Lula* (**Estadão**, 12/8, A3), entendo que há uma falsa visão de que o Brasil é realmente capaz de liderar alguma coisa em termos de política internacional. O que se pode esperar de um país que não tem sequer um projeto de nação, que muda suas ações diplomáticas com o vento, que teima em não investir em conhecimento e em aumento da produtividade e que não consegue nem proteger suas próprias fronteiras contra o crime organizado? Infelizmente, o governo brasileiro hoje não entende que o mundo mudou radicalmente, e continua tentando tirar da cartola velhos truques na vã tentativa de resolver uma miríade de problemas novos que mal compreende. Enfim, pouco ou nada se pode esperar desta administração, a não ser a continuação do despejo de dinheiro público em políticas sabidamente fracassadas e obsoletas. E, claro, em marketing vazio e ufanista, com uma visão rósea de que tudo está bem na economia e de que somos realmente líderes globais respeitados. Enquanto isso, o Brasil tende a continuar afundando na crise fiscal, na falta de competitividade internacional e na tentação do populismo antidemocrático. Até quando? Tristes trópicos...

**Fernando T. H. F. Machado**
São Paulo

### Olimpíada 2024

**Igualdade de gênero**

Encerrada a Olimpíada de Paris 2024, é preciso destacar o fenômeno que foi a performance das mulheres atletas do Brasil, não só porque ganharam a maioria de nossas medalhas (12 das 20), mas também porque foram elas que nos garantiram as medalhas de ouro – o que ainda nos coloca em patamar privilegiado entre as diversas potências esportivas. Este protagonismo feminino não deve ser gatilho para uma guerra entre sexos ou disputa de narrativas para localizar no mapa dos esportes quem é melhor, homem ou mulher. Deve, sim, provocar a reflexão sobre a importância do investimento nas atletas, para, em pé de igualdade com os homens esportistas, alcançarem o máximo de pódios possível – a exemplo de grandes potências como China e EUA. O desempenho delas reforça a necessidade de um olhar mais potente das políticas e dos investimentos públicos voltados para a igualdade de gênero no esporte do Brasil. Nem só de futebol masculino vive o Brasil, por exemplo. Há de haver comprometimento com atletas homens de outras modalidades e com mulheres em todas as modalidades, incluindo o futebol. Apenas de duas décadas para cá é que pudemos observar leves investimentos governamentais, nas diversas esferas do Poder Executivo, voltados para nossas mulheres esportistas, desde o Bolsa Atleta às políticas públicas focadas especificamente no gênero feminino. Como no futebol, as demais modalidades precisam ser incentivadas desde cedo nas escolas, no currículo escolar, com aperfeiçoamento/adequação das quadras e ginásios e com recursos para salas de treinamento adaptadas. Até a próxima Olimpíada!

**Luciano Freitas Filho**
Salvador

**Eixo do ensino**

Esporte significa cultura, educação, saúde, lazer, patrimônio histórico, pertencimento social, dever e direito públicos. Na civilização humana, é um dos principais fenômenos de manifestação/expressão corporal, atrelado às questões filosóficas, políticas, econômicas, científicas e ou tecnológicas. A educação escolar pública requer projetos políticos pedagógicos, resultantes de ações coletivas, críticas e construtivas, que ressignifiquem o esporte na formação de crianças, adolescentes e jovens adultos, definindo-o como eixo de ensino e aprendizagem interdisciplinar.

**Dagmar A. Cynthia F. Hunger**
Bauru

### Correção

O estudo *O Sistema Previdenciário Brasileiro sob a Ótica da Equidade*, do Banco Mundial, é de autoria das pesquisadoras Asta Zviniene e Raquel Tsukada. No editorial *Uma Previdência mais justa* (11/8, A3), o sobrenome de Raquel Tsukada foi grafado incorretamente.

INÊS 249



ESPAÇO ABERTO

# Uma política para os minerais estratégicos

**Rubens Barbosa**

As grandes transformações econômicas e geopolíticas que estão ocorrendo no cenário internacional, junto com as inovações e avanços tecnológicos, trazem novos desafios e oportunidades para todos os países. No caso do Brasil, um dos setores que mais poderá se beneficiar deste novo contexto global é o da mineração, em função da crescente importância para a produção e desenvolvimento de novos produtos de consumo e de equipamentos para fins militares. Relatório recente da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad) observa que países emergentes são produtores-chave de minerais críticos essenciais para a economia digital, uma oportunidade para desenvolver suas indústrias e economia. Até 2050, a demanda por minerais críticos, como grafite, lítio e cobalto, poderá aumentar 500%, impulsionada por eletrônicos, baterias de veículos elétricos e armazenamento de energia renovável. A cobertura 5G esperada para aumentar de 25% em 2021 para 85% até 2028 impulsionará o mercado de semicondutores, que já quadruplicou de 2001 a 2022. No entanto, isso só vai ocorrer se esses mercados conseguirem agregar valor aos minerais extraídos. “Essa ambição requer uma mudança estratégica em direção à digitalização sustentável e inclusiva. Isso significa reduzir resíduos e impactos ambientais e melhorar a eficiência do uso de matérias-primas”, indica a Unctad.

No Brasil, um estudo do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) mostra, por exemplo, que o País produz minerais de baixo carbono, mas não consegue a remuneração adequada, isto é, um prêmio verde. O setor mineral representa uma parcela importante da economia brasileira. Historicamente responsável por alavancar diferentes setores produtivos desde o período colonial, o potencial geológico do País se destaca por meio de reservas naturais de minério de ferro, ouro, cobre, níquel, alumínio e nióbio, entre outros. Além disso, a atividade de mineração contribui com cerca de 4% do Produto Interno Bruto nacional. Em 2022, o Brasil cresceu em protagonismo internacional na mineração com um volume de exportação de US$ 41,7 bilhões. A produção de minério de ferro totalizou 61,4% do faturamento do setor no mesmo ano, quando foram gerados mais de 204 mil empregos diretos e 2,25 milhões de empregos indiretos.

***A legislação existente oferece o marco legal para a implementação de políticas públicas para minerais críticos e estratégicos que estimulem o investimento de empresas no Brasil***

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) apresentou recentemente importante contribuição para o debate sobre a definição de uma política moderna e ajustada às novas circunstâncias globais com a divulgação do documento *Fundamentos para Políticas Públicas em Minerais Críticos e Estratégicos para o Brasil*. Ali são indicados elementos para uma fase importante de adequação de sistemas, processos e produtos até a década de 2030, com a prática de sistemas energéticos híbridos que mesclam sistemas clássicos baseados ainda no consumo de combustíveis fósseis e tecnologias inovadoras aptas ao uso de fontes energéticas renováveis, como os aerogeradores, as baterias de íon-lítio e as células a hidrogênio. O desafio, no entanto, está em atingir as metas de carbono neutro até 2050, sem prescindir de recursos minerais críticos e estratégicos, por meio do desenvolvimento e adoção de tecnologias que possibilitem maior eficiência no consumo de materiais e da viabilidade de soluções que sejam ambientalmente justas e economicamente satisfatórias.

A regulamentação da Política Mineral Brasileira ganhou nova abordagem a partir do Decreto n.º 11.108 de 2022, com destaque para alguns princípios como a valorização dos benefícios socioeconômicos dos recursos minerais, a agregação de valor aos bens minerais, a ampliação da competitividade no mercado internacional, sem, no entanto, perder de vista a promoção do desenvolvimento sustentável e a responsabilidade socioambiental. Dessa forma, para além das exigências de licenciamento ambiental, o setor reforça, como instrumentos do planejamento, o Plano Nacional de Mineração até 2030. O Decreto n.º 10.657 de 2021, por sua vez, estabelece critérios para o licenciamento ambiental e a lista de minerais estratégicos no âmbito da Política Pró-Minerais Estratégicos. Os critérios estabelecidos para a seleção dos minerais se pautam na dependência da importação, na importância econômica e na aplicação em produtos tecnológicos. Isso significa que, além dos aspectos econômicos, o grau de maturidade tecnológica ganha espaço e justifica o foco em soluções que apontam para a transição energética como um dos pilares de sustentação da economia de baixo carbono.

A legislação existente oferece o marco legal para a implementação de políticas públicas para minerais críticos e estratégicos que estimulem o investimento no Brasil de empresas que necessitem desses minerais para a produção de seus produtos, a exemplo do que já estão fazendo outros países.

Nesse contexto, a proposta recebida pelo Brasil para ser fornecedor preferencial de minérios críticos para os EUA só poderia ser aceita se houver, como contrapartida, garantia de investimento local na cadeia produtiva de tecnologia de transição energética.

Os minérios estratégicos e críticos brasileiros não podem se transformar em uma commodity similar aos produtos agrícolas. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

## TEMA DO DIA

DIMITAR DILKOFF / AFP



**Festa de encerramento**

### Paris se despede dos Jogos com cerimônia tediosa, bronca em atletas e astros dos EUA

**Mais tradicional que a festa de abertura, a cerimônia que encerrou a Olimpíada de Paris neste domingo, 11, no Stade de France, foi em parte entediante e arrastada. Um dos pontos positivos foi a presença do astro Tom Cruise. ●**

**19.544** interações

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Eu gostei! A França deu espetáculo desde a abertura até o encerramento!”**
IVANA SILVEIRA

● **“Estava um velório. Tom Cruise chegou pra animar e mostrar competência em 10 minutos.”**
LUCIANA MORAES

● **“Cerimônia linda, clássica! Amei! Parabéns, Paris!”**
CRIS VALIM

● **“Prometeram tudo. Não entregaram nada.”**
PEDRO HENRIQUE

**NAS REDES SOCIAIS**
**Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.**
**https://bit.ly/LDBEstadao**

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO



**Ciência**

**Frio em SP e calor na Antártida têm ligação. ●**
https://l1nq.com/sojLC

**Jornal do Carro**

**Renault Kardian terá versão turbo e câmbio manual. ●**
https://encr.pw/OOXiX

**Newsletter**

**Receba conteúdos do ‘New York Times’ no e-mail. ●**
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249



  ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

# Investigações revelam investida do PCC para eleger candidatos da facção

*Inquéritos policiais mostram que organização criminosa utiliza dinheiro do tráfico de drogas para tentar emplacar vereadores e, assim, capturar setores do poder público*

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO–6/8/2024




**Operação Salus et Dignitas, aberta na semana passada em SP; um dos alvos da ação contra o PCC já se candidatou à Câmara Municipal**

ESTADÃOANALISA

**MARCELO GODOY**
**HEITOR MAZZOCO**

Anderson Lacerda Pereira, o Gordão, teve uma grande ideia em 2016, como muitas que ele registrava em cadernos, com uma caligrafia clara: financiar a chapa de um candidato a prefeito na cidade de Arujá, na Grande São Paulo. Deu certo. Em pouco tempo, o megatraficante de drogas que sonhava seguir os passos do colombiano Pablo Escobar se apoderou da coleta de lixo e da Secretaria da Saúde do município.

Aos poucos, além de empregar em hospitais da cidade apadrinhados da facção, Gordão passou a desviar fentanil, um opioide. O desaparecimento de um antigo funcionário do traficante – a polícia suspeita que seu corpo tenha servido de alimento para jacarés que Gordão mantinha em um sítio – levou a polícia a descobrir o esquema durante a Operação Soldo Sporchi (dinheiro sujo).

De 2016 para cá a investida se expandiu. Quatro anos depois, candidatos tucanos foram impedidos de fazer campanha em comunidades dominadas pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) em Campinas, em Santos e na Praia Grande. Áudios com ameaças a candidatos foram encontrados pela polícia, que passou a acompanhar carreatas e atos de campanha dos tucanos em Santos.

Este ano, a campanha mal começou e a sombra do PCC já ameaça partidos e candidatos. Não apenas como alvo dos criminosos, mas também de um esquema de infiltração nas eleições patrocinado por investigados por supostos vínculos com a facção. Foi o que mostrou a Operação Decurio, deflagrada pela Delegacia Seccional da cidade de Mogi das Cruzes.

O juiz Paulo Fernando Deroma de Mello, da 2.ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital, decretou o bloqueio de R$ 8,1 bilhões em bens relacionados ao PCC e medidas restritivas de direito contra dois candidatos a vereador – Marie Sassaki Obam (União Brasil) em Mogi das Cruzes e Thiago Rocha de Paula (PSD) em Santo André –, proibindo-os de se ausentar das comarcas e de sair de casa no período noturno, além de não poder exercer cargo, emprego, função pública ou mandato eletivo. O chamado “núcleo político” do grupo seria liderado por João Gabriel de Mello Yamawaki, um dos responsáveis por um dos maiores esquemas de lavagem de dinheiro da facção. Ele teve a prisão decretada.

**Restritivas**
**Juiz decretou medidas restritivas contra dois candidatos a vereador em Mogi e em Santo André**

Para os investigadores, Marie Sassaki Obam “seria apoiada pela facção”. O nome de Marie consta na ata da convenção do União Brasil da cidade como candidata a vereador. “Ao longo da investigação ficou confirmado que tem um relacionamento estável com João Gabriel e reside com o mesmo e com seus filhos em um condomínio de luxo em Mogi das Cruzes”, diz a investigação.

O União Brasil cancelou a candidatura de Marie Sassaki Obam. Sua defesa, que também representa João Gabriel Yamawaki, afirmou que as acusações são infundadas e carecem de provas. A reportagem ligou para Thiago de Paula e deixou recado, mas não houve resposta.

**DIRIGENTE.** Foi também de Mogi que saíra, pouco tempo antes, a primeira notícia de envolvimento de um líder partidário com a facção. O **Estadão** mostrou que o Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) teve na presidência Tarcísio Escobar de Almeida, indiciado por associação para o tráfico e organização criminosa: o PCC. Trata-se do partido do empresário e influenciador Pablo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo.

Três dias depois de ser nomeado, Escobar foi desligado oficialmente. Apesar disso, ele continua a participar de encontros políticos nos quais se apresenta como presidente da legenda. Agora é a vez de o presidente nacional do partido, Leonardo Avalanche, ser flagrado em áudio afirmando ter ligações com a facção. O PRTB e os citados negam irregularidades.

**TRANSPORTE.** Neste ano, o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco) deflagrou a Operação Fim da Linha, a maior feita até o momento contra a captura do transporte público pelo crime organizado. Além do bloqueio de R$ 684 milhões em bens, a operação obteve da Justiça a intervenção nas empresas de ônibus UPBus e Transwolff porque o capital social delas teria sido constituído com dinheiro do tráfico de drogas de integrantes da facção.

Entre os acionistas da UPBus, por exemplo, estão líderes do PCC e seus parentes. Esse era um fato conhecido desde 2022, quando foi feita a primeira operação policial contra a presença da facção na empresa. Apesar disso, a UPBus continuou a receber milhões em repasses da Prefeitura e novos contratos foram assinados por Ubiratan Antonio da Cunha, preso recentemente por ameaçar testemunhas. A Prefeitura alega que apurava o caso, no entanto a farra do PCC só acabou após a ação do Gaeco.

**CÂMARA MUNICIPAL.** Já o inquérito sobre as ligações da Transwolff com o crime organizado atingiu o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite (União Brasil), que teve os sigilos bancário e fiscal quebrados pela Justiça em razão de suposta ligação com chefes da empresa. Leite repudia as suspeitas, contudo a investigação está em curso.

A situação em São Paulo se estende da periferia, onde atuam as empresas de ônibus suspeitas, ao centro, onde a Operação Salus et Dignitas (saúde e dignidade) surpreendeu um ecossistema criminoso que unia guardas-civis e policiais militares a bandidos do PCC na exploração de oportunidades e negócios que iam da venda de proteção para comerciantes ao tráfico de armas e drogas. Foi na região da Cracolândia que o PCC estabeleceu seu domínio no coração da cidade, sob as ordens de Leonardo Monteiro Moja, o Leo do Moinho.

**VIGILÂNCIA.** E no grupo de Leo do Moinho, mais uma vez, apareceu a sombra do PCC na política. É que entre os presos da Operação Salus et Dignitas figurava Janaína da Conceição Cerqueira Xavier, acusada de estar entre os responsáveis pelo esquema de vigilância das comunicações policiais montado na Favela do Moinho. Janaína foi candidata a vereador pelo PT em 2020, quando obteve 283 votos. O partido procurou se desvencilhar da história de Janaína e afirmou que a acusação contra ela não existia à época da candidatura.

Os fatos servem de alerta aos partidos. Do PT ao PRTB de Marçal, passando pelo MDB do prefeito Ricardo Nunes e pelo União Brasil de Milton Leite. A cada operação contra o crime organizado, uma nova ligação do submundo mafioso com a política é descoberta, o que demonstra às legendas a necessidade de criar mecanismos para evitar a infiltração das facções. ●

INÊS 249





**Eliane Cantanhêde** *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

# Poder e pragmatismo

Apelidado de "czar da economia" e considerado mentor e executor do "milagre econômico" no regime militar, Delfim Netto tinha uma inteligência primorosa, uma conversa cativante e um humor demolidor, que ele calibrava com seu decantado pragmatismo. Adorava uma boa fofoca, recheada de detalhes e maldades. Não deixava nada nem ninguém passar em branco e um dos seus alvos prediletos eram os tucanos, particularmente Fernando Henrique Cardoso, com quem seu santo nunca cruzou. Só era monossilábico ao falar do general Ernesto Geisel.

Delfim era muito polêmico, atraía amigos e inimigos aos montes e cometeu um erro comum, como a gente sabe: voltar ao poder. Saiu da glória e virou vilão preferido, seguindo a trajetória da economia. Em seus tempos de ministro da Fazenda dos generais Costa e Silva e Emílio Médici, a economia cresceu em média 11%, registrou queda da inflação e aumento do consumo de carros e eletrodomésticos. Tornou-se ídolo de empresários e da classe média.

Mas Geisel assumiu, o despachou para a disputada, mas convenientemente distante, embaixada na França e se divertia quando o também general Golbery do Couto e Silva lhe relatava as peripécias amorosas do ex-ministro em Paris, citando enigmaticamente a "Rive Gauche" e a "Rive Droite" do Rio Sena. Geisel e Golbery nunca confiaram em Delfim.

> ***Delfim Netto: 'czar da economia' e 'inimigo dos pobres'; poderoso na ditadura e amigo de Lula***

A volta ao poder foi nos estertores da ditadura, como ministro da Agricultura e secretário do Planejamento do último general presidente, João Figueiredo. Mas os ventos eram outros e a abundância dos tempos na Fazenda passou a cobrar seu preço: a dívida externa tinha triplicado, a concentração de renda se aprofundou. O "czar da economia" era também o "inimigo dos pobres".

Constituinte de 1988 e deputado federal em três mandatos, Delfim brilhava no plenário, nos bastidores e nas mesas de conversa supraideológicas. A aproximação do civil mais poderoso da ditadura com o líder metalúrgico mais icônico da história foi quase natural. Além do pragmatismo, muito forte em ambos, Delfim e Lula tinham o jeito bonachão, divertiam-se jogando conversa fora e falando mal dos outros – especialmente dos amigos. Gostavam um do outro.

Na reunião convocada por Costa e Silva em dezembro de 1968, no Palácio das Laranjeiras, no Rio, para decretar o AI-5, o instrumento legal mais macabro da ditadura, Delfim não apenas apoiou como aproveitou para se autoconceder ainda mais poderes na economia. Em todos esses anos, porém, jamais se disse arrependido ou pediu desculpas, o que seria de um cinismo que ele não se permitia. Se sentimento de culpa havia, levou para o túmulo. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

**SEG.** Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo



Eleições 2024

## Nunes declara patrimônio de R$ 4,8 milhões

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), registrou sua candidatura à reeleição e declarou um patrimônio de R$ 4.843.350,91 à Justiça Eleitoral. O bem de maior valor na declaração corresponde a uma cota em um fundo de investimentos de R$ 1.139.295,48. Nunes também informou ter R$ 427.026,24 em uma conta-corrente.

Em 2020, quando era vice na chapa à reeleição do então prefeito Bruno Covas (PSDB), Nunes declarou R$ 4.836.716,54 em bens. A diferença para este ano é de R$ 6.634,37, ou 0,13%.

O prefeito também declarou ser dono de sete terrenos e fazendas. O terreno de maior valor venal está localizado em Campinas, no interior paulista, e é avaliado em R$ 390 mil. Ele informou ser dono de uma fazenda em Minas Gerais e de cinco terras em Parelheiros, na capital paulista. ● JULIANO GALISI

INÊS 249





Carlos Andreazza *E-mail:* *ca.andreazza@gmail.com;* *Twitter:* *@andreazzaeditor*

# Prioridades

Volta o Congresso ao trabalho, vencido – e esticado – o recesso. E volta, forjadas as urgências artificiais, para esforço concentrado. Muitos assuntos a tratar. Curto, por gestão da turma, o tempo. E então o esforço concentrado. É como chamam a migalha que dedicarão às matérias (nem todas) de interesse público, antes de, já em setembro, mergulharem de todo nas eleições municipais.

Quase de todo, a não faltar atenções à sucessão nos comandos das Casas parlamentares. Nada se votará, sobretudo na Câmara, sem que os lugares nas mesas diretoras estejam para jogo. A maneira como Lira conduziu a primeira regulamentação da reforma tributária o demonstra, exemplar a distribuição-trator de relatorias aos maiores partidos. O homem não tem o controle – não como gostaria um autoritário – sobre o futuro da cadeira em que senta. Precisa manter aquecido o café.

Urgência na Câmara, maturação no Senado. A cuidar da reforma tributária só em novembro – janela atraente a que novos contrabandos sejam malocados nas exceções que robustecem a nossa conta. Tudo o mais constante, Alcolumbre será presidente de novo. Formalmente. Nunca deixou de ser. Incerto o futuro de Pacheco, o estadista sem votos, em função do que se arma mais um carinho a governadores caloteiros – projeto concebido sob medida para as pendências do Estado do senador. É eleitoralmente irresistível o artífice dum perdão de dívida...

***Nada se votará, sobretudo na Câmara, sem que os lugares nas mesas diretoras estejam para jogo***

O Senado, vencedor o lobby que o anima, a ter ainda de se ver – sobrevivente a Lei de Responsabilidade Fiscal – com a necessidade de apresentar compensações críveis à desoneração das folhas de pagamento. Não esquecido o pacto – firmado com a Câmara – pela aprovação da PEC do Esculacho, aquela que anistiará os partidos não cumpridores das regras eleitorais que eles mesmos criaram.

É ano de especial corporativismo. O primeiro semestre legislativo existiu para assegurar que as emendas parlamentares chegassem às pontas antes da data-limite eleitoral. As emendas de comissão consistindo num fundo eleitoral paralelo. Deu certo. Até que viessem o Supremo e algum controle de constitucionalidade.

O segundo semestre vem para responder-driblar (novamente) o STF; para que o Congresso garanta a manutenção do volume de bilhões em emendas e formule-negocie qual será a superfície à atividade do orçamento secreto em 2025.

A rapaziada do esforço concentrado foi para o recesso – nenhuma novidade – sem haver votado a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Fabrica-se uma urgência. Desta vez a manipulação da LDO servindo a que se mantenha disponível o corpo no qual se plantará nova modalidade de emenda parlamentar. O Supremo, com sorte, a reagir daqui a um ano. ●

**JORNALISTA**

**SEG.** Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

**Operação Follow the Money**

# Juízes são suspeitos de se apossar de heranças

***Um dos investigados, Bruno Fritoli Almeida, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, está preso desde sexta-feira e foi afastado do cargo***

Juízes e advogados do Espírito Santo são suspeitos de aplicar golpes para se apropriar do espólio de pessoas mortas que não tinham herdeiros. O grupo foi alvo da Operação Follow the Money, do Ministério Público do Espírito Santo, deflagrada no dia 1.º. Os dois magistrados investigados são Bruno Fritoli Almeida e Maurício Camatta Rangel, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo. Almeida foi preso na sexta-feira passada. Rangel está usando tornozeleira eletrônica.

De acordo com as investigações, o grupo sob suspeita localizava pessoas mortas sem herdeiros e que mantinham dinheiro em contas bancárias. Após esse levantamento, os suspeitos confeccionavam contratos de confissão de dívida, além de nota promissórias, com o objetivo de bloquear os valores das contas das vítimas. Sem a contestação de herdeiros, os investigados, conforme o MP, apresentavam acordos extrajudiciais fraudados para, em seguida, se apropriar dos valores liberados.

**ALVARÁS.** O juiz Bruno Almeida é suspeito de emitir sentenças nos processos fraudados determinando a liberação de valores milionários das contas dos falecidos. A Procuradoria-Geral de Justiça do Espírito Santo apontou indícios "veementes" da ligação de Almeida com a quadrilha após identificar que parte do valor de um alvará de R$ 1,7 milhão, expedido por ordem do magistrado, foi usada por um advogado investigado no caso para quitar parcela de um rancho.

Além disso, o juiz teria expedido alvarás para o levantamento de valores em contas de pessoas falecidas sem acionar o cartório judicial e sem a juntada dos documentos exigidos, "com o intuito claro de impedir a descoberta da fraude".

A ofensiva aberta no dia 1.º pela Procuradoria-Geral de Justiça capixaba mobilizou promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado e Polícia Militar. A operação foi autorizada pelo desembargador Sérgio Ricardo de Souza, do TJ do Espírito Santo, que decretou o afastamento de Almeida e determinou a suspensão do porte de armas do magistrado, que dispõe de carabina, espingarda, pistola e rifle.

O desembargador entendeu que o afastamento de Almeida é essencial para o aprofundamento das investigações, sob risco de o juiz "eliminar provas físicas e eletrônicas", e diante da necessidade de se ouvir testemunhas. "Ante a existência de indícios da prática de crimes pelo magistrado, no desempenho dos cargos e com abuso deles, estão presentes os requisitos mínimos para o seu afastamento cautelar das funções jurisdicionais", afirmou Souza. "É necessário garantir a segurança pessoal das testemunhas, que poderiam sentir-se ameaçadas pela possibilidade de o magistrado portar arma de fogo."

***"(Há) Evidências contundentes do envolvimento de agentes públicos, advogados e particulares em ações judiciais simuladas"***
**Ministério Público do Espírito Santo**

Os advogados Rafael Lima, Larah Brahim e Mariah Sartório, que representam Almeida, afirmaram que o juiz sempre agiu "com lisura e responsabilidade" e que ele vai provar sua inocência. A defesa de Maurício Camatta Rangel não foi localizada para comentar.

A Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Espírito Santo, afirmou, em nota, que busca informações para tomar as providências cabíveis, "observando as prerrogativas da advocacia". A Associação dos Magistrados do Espírito Santo disse que "todos os magistrados são submetidos às mesmas normas e procedimentos que qualquer cidadão", e que "os juízes estão sendo assistidos pela comissão de prerrogativa da associação". ● **RAYANDERSON GUERRA, PEPITA ORTEGA E FAUSTO MACEDO**





A guerra de Putin

# Ucrânia afirma controlar 1.000 km² de território no oeste da Rússia

*Objetivo da invasão seria aliviar pressão militar no leste ucraniano; conquista de região russa poderia ser usada como moeda de troca em eventual negociação de paz*

KIEV

O Exército da Ucrânia afirma ter controlado mil quilômetros quadrados do território russo na maior incursão transfronteiriça conduzida pelos ucranianos desde o começo da guerra, em fevereiro de 2022. A ofensiva na região de Kursk expôs vulnerabilidades da Rússia e virou um problema para o presidente Vladimir Putin.

A Rússia foi invadida pela última vez durante a Operação Barbarossa, a fracassada ofensiva da Alemanha nazista, durante a 2.ª Guerra. Desta vez, analistas acreditam que o objetivo da Ucrânia seja atrair as tropas russas para aliviar a pressão sobre a cidade de Kharkiv e usar o território conquistado como moeda de troca em uma possível negociação de paz.

> ***“O inimigo certamente receberá a resposta que merece, e todos os nossos objetivos, sem dúvida, serão alcançados”***
> **Vladimir Putin**
> **Presidente da Rússia**

O envio de soldados russos para Kursk levaria algumas semanas e poderia garantir uma maior estabilidade na linha de frente no leste ucraniano, pelo menos até a chegada do inverno (Hemisfério Norte). Ontem, Putin prometeu “varrer o inimigo” e culpou o Ocidente pela invasão. “O inimigo certamente receberá a resposta que merece, e todos os nossos objetivos, sem dúvida, serão alcançados”, afirmou.

“Seguimos realizando operações ofensivas na região de Kursk. Até agora, 1.000 km² do território da Rússia estão sob nosso controle”, disse o comandante das Forças Armadas da Ucrânia, Oleksander Sirski, em vídeo publicado nas redes sociais do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski.

**PRESSÃO.** A incursão pegou o Kremlin de surpresa e causou a fuga de dezenas de milhares de civis da região, enquanto o Exército da Rússia luta para repelir o ataque. No fim de semana, Zelenski admitiu pela primeira vez que estava empurrando a guerra para o lado do invasor, enquanto o Ministério da Defesa russo garantiu ter interrompido os avanços da Ucrânia em cidades a 30 km da fronteira.

A incursão em Kursk, que completa uma semana hoje, envolve unidades do Exército ucraniano experientes em batalha. Ela é diferente de ataques anteriores, conduzidos por voluntários ou mercenários russos que lutam ao lado da Ucrânia.

A ofensiva coloca Putin em uma posição difícil e desmonta a narrativa de que a Rússia estaria imune às hostilidades. Pressionado pelo ataque, o presidente russo intensificou a propaganda estatal para minimizar o despreparo dos seus militares.

**MORAL.** Para a Ucrânia, a operação é um impulso necessário no momento em que as suas tropas sofrem com a escassez de soldados e armas para enfrentar os russos no leste, além de sinalizar aos aliados da Otan que o país é capaz de vencer Putin.

Até o momento, no entanto, a invasão não reduziu a pressão da Rússia no leste do país. “Nossos homens não sentiram nenhum alívio”, disse Artem Dzhepko, assessor de imprensa da Brigada da Polícia Nacional da Ucrânia, que está lutando em Chasiv Yar, na região de Donetsk. “É difícil. Infelizmente, a pressão dos russos não diminuiu.”

Em vez de retirar brigadas das linhas de frente, a Rússia parece estar redistribuindo unidades de nível inferior para a região fronteiriça, apontou ontem um relatório do Instituto para o Estudo da Guerra, que monitora o conflito.

**IMPROVISO.** A análise descreve a força russa como montada às pressas e mal preparada para estabelecer a estrutura de comando necessária para uma resposta militar. Uma imagem que ilustra a falta de preparo é a do comboio de caminhões militares que parou na beira de uma estrada e foi facilmente atingido por fogo ucraniano.

Reforços, incluindo unidades de elite e mercenários do grupo Wagner mais experientes, já começaram a chegar a Kursk, mas até agora não conseguiram expulsar os ucranianos. Apesar dos avanços iniciais, analistas alertam que manter a incursão também pode desgastar unidades ucranianas e deixar as tropas na frente leste sem reforços.

“Sustentar uma força de qualquer tamanho na Rússia e se defender será difícil, dadas as reservas limitadas disponíveis da Ucrânia”, disse Matthew Savill, diretor do Royal United Services Institute, de Londres. ● AFP, AP e NYT

## ESTRATÉGIA

**Operação ucraniana no território russo levou Moscou a retirar moradores da região**




*MORADORES RECEBERAM ORDEM DE RETIRADA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

# Invasão causa fuga de 120 mil em Kursk

MOSCOU

O governador interino da região de Kursk, o russo Aleksei Smirnov, informou ontem ao Kremlin que 28 cidades e vilarejos estavam sob controle ucraniano. De acordo com ele, 120 mil pessoas já fugiram da região e as autoridades regionais pretendem retirar outras 60 mil nos próximos dias.

Viacheslav Gladkov, governador da região de Belgorod, vizinha de Kursk, também anunciou a desocupação de um distrito, descrevendo a invasão como “alarmante”. “Há atividades inimigas na fronteira do distrito de Krasnaya Yaruga”, escreveu Gladkov no Telegram. “Pela segurança da nossa população, estamos começando a transferir os habitantes.”

Ao todo, 12 civis morreram e cerca de 2 mil ficaram em território ocupado pelos ucranianos. Em entrevistas, alguns moradores de Kursk disseram que estavam chocados com a reviravolta, embora já houvesse especulações de que a Ucrânia poderia atacar.

“Ninguém poderia imaginar que chegaria a ponto de uma invasão”, disse Natalia, de 31 anos, manicure que vive em Zaoleshenka, assentamento próximo da fronteira. Ela pediu que seu sobrenome não fosse revelado para sua segurança.

**ALERTA.** Moradores de Kursk gravaram vídeos lamentando que tivessem de fugir, deixando para trás seus pertences e pedindo ajuda a Putin. A mídia controlada pelo Estado, porém, manteve um controle rígido sobre qualquer expressão de descontentamento.

Em reunião televisionada, o presidente russo, Vladimir Putin, disse ontem ao governador de Bryansk, uma terceira região de fronteira, para que ele mantivesse o alerta. “Embora a situação pareça calma, não significa que a coisa ficará assim amanhã”, disse Putin.

> **Surpresa**
> **Moradores de Kursk relatam choque, embora já estivessem preparados para um ataque ucraniano**

Desde a semana passada, as forças ucranianas vêm avançando em Sudzha, cerca de 10 quilômetros além da fronteira. Os russos dizem que ainda controlam a parte oeste da cidade, que é o local de uma importante estação de trânsito de gás natural. A Gazprom negou ontem que a instalação tenha sido destruída, como mostraram imagens de satélite que circularam na internet.

Pasi Paroinen, analista do Black Bird Group, agência de inteligência com sede na Finlândia, que monitora a guerra, disse que a fase mais difícil da incursão da Ucrânia começará agora, à medida que as tropas de reserva da Rússia entrarem em ação. “Se os ucranianos avançarem mais, será uma batalha difícil, ao contrário dos primeiros momentos da ofensiva.” ● NYT

Oriente Médio

# EUA enviam força naval para Israel se defender do Irã

***Anúncio foi visto como incomum e indica gravidade da crise na região desde a morte de líder do Hamas na capital iraniana***

TEL-AVIV

Os EUA enviaram mais embarcações para o leste do Mar Mediterrâneo, incluindo um submarino e vários contratorpedeiros, à medida que aumentam as preocupações na região sobre um ataque iraniano a Israel. O país teme uma ação iraniana nos próximos dias para retaliar o assassinato de Ismail Haniyeh, líder do Hamas, ocorrido em Teerã.

No domingo, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, ordenou que o submarino de mísseis guiados USS Georgia fosse para o Oriente Médio e disse ao grupo de ataque do porta-aviões USS Abraham Lincoln, que já seguia viagem pelo Pacífico, para acelerar sua chegada à região. O envio foi anunciado após uma conversa entre Austin e o ministro da defensa israelense, Yoav Gallant.

O USS Georgia, um submarino com propulsão nuclear armado com mísseis de cruzeiro, estava operando no Mar Mediterrâneo nos últimos dias, de acordo com a Marinha, tendo acabado de concluir um treinamento perto da Itália.

Uma autoridade dos EUA disse ontem que um contratorpedeiro americano também reforçará as capacidades de mísseis ofensivos e defensivos na região. Outros dois contratorpedeiros e uma força-tarefa anfíbia de três navios também já estão na região. Marinheiros e fuzileiros navais dessa força-tarefa são treinados para lidar com operações de retirada e podem ser chamados pelas autoridades de Israel.

O anúncio do reforço foi visto como incomum e indica a gravidade da crise no Oriente Médio desde a morte de Haniyeh, que expôs falhas de segurança do Irã. O Pentágono não costuma informar os movimentos de submarinos.

O porta-voz do Pentágono, o major-general Patrick Ryder, acrescentou que Lloyd reiterou o pedido de mais caças e navios de guerra com mísseis para a região. A frota se junta a outros navios de guerra que estão no Golfo de Omã, próximo do Irã.

**DISSUASÃO.** Os envios reforçam a defesa israelense e tentam dissuadir o Irã de retaliar, com o risco de ampliar a guerra. Apesar de Israel não ter se responsabilizado abertamente pela morte de Haniyeh, Teerã acusa o país e, segundo o jornal *The Washington Post*, as autoridades israelenses teriam admitido aos EUA a autoria do ataque. Desde então, o Irã afirma que não vai deixar impune a morte ocorrida em seu território. ● **WP, AP e NYT**

Eleições nos EUA

# Musk entrevista Trump em bate-papo conturbado no X

O ex-presidente Donald Trump concedeu uma entrevista ao bilionário Elon Musk, dono da plataforma X (antigo Twitter), ontem à noite, marcando seu retorno de fato à plataforma que o ajudou a se projetar. Trump havia sido banido da rede social após a invasão do Capitólio, em 2021, e reincorporado quando ela foi comprada pelo bilionário, mas não fazia postagens há mais de um ano, priorizando sua própria mídia social.

Mais de 30 minutos após o horário de início previsto, usuários receberam mensagens de erro e não conseguiram acessar a entrevista. A equipe de Trump postou que a "entrevista no X está sendo sobrecarregada com ouvintes tentando acessar", mas Musk disse que a plataforma estava sob um ataque cibernético "massivo".

"Se eu não tivesse virado a cabeça, não estaria falando com você agora – por mais que eu goste de você", disse Trump a Musk, um ex-crítico do republicano, ao iniciar a conversa, relembrando a tentativa de assassinato que sofreu há um mês.

**Interferência**
**Elon Musk atribuiu a um ataque cibernético 'massivo' o atraso de meia hora na conversa online**

Respondendo a perguntas amigáveis de Musk por mais de duas horas, Trump mostrou pouca novidade sobre os planos para um segundo mandato. Ao longo da conversa, marcada por elogios recíprocos, Trump repetiu a Musk frases já conhecidas de seu discurso de campanha, incluindo ataques a Joe Biden por permitir a guerra em Gaza e na Ucrânia, além de sua insistência de que os EUA eram melhores quando ele era presidente. ● **AP e NYT**




● Tragédia no interior paulista ● Perícia e culpa

# STF vai julgar uso de investigações de acidentes para punir responsáveis

*Supremo decidirá se relatórios de investigações do Cenipa podem ser usados em ações judiciais que buscam indenizações; lei de 2014 em análise restringe o acesso*

**JOSÉ MARIA TOMAZELA**

A investigação de um acidente aéreo pode levar não só às causas, mas à responsabilização? O Supremo Tribunal Federal (STF) incluiu na pauta de amanhã a ação que questiona as restrições ao acesso e ao uso das investigações militares como provas em processos judiciais. A discussão da Corte pode interferir em eventuais processos de famílias das vítimas, incluindo o caso da queda do Voepass em Vinhedo, na sexta-feira, que deixou 62 mortos.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5667, movida pela Procuradoria-Geral da República, discute se as conclusões obtidas pelos peritos militares, a partir dos destroços no local do acidente e outras análises, podem ser usadas em ações contra eventuais responsáveis pelo desastre e para indenização por danos. Os laudos vinham sendo usados para complementar as investigações da Polícia Civil utilizadas em processos para apurar possíveis responsabilidades de companhias, fabricantes de aeronaves e pilotos, a fim de se obter a reparação por danos.

Mas a Lei 12.970 de 2014 alterou o Código Brasileiro de Aeronáutica, prevendo que as conclusões desses peritos, em regra, não seriam usadas como provas em processos judiciais, em respeito ao sigilo das investigações. O uso desse material ficou dependente de autorização judicial expressa. A lei também restringiu o acesso aos destroços das aeronaves acidentadas por peritos da polícia, por exemplo.

Em casos como o de Vinhedo, peritos do Centro Nacional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), ligado à Força Aérea Brasileira (FAB), examinam os destroços atrás de evidências das causas do desastre. Os trabalhos terminaram ontem. Como o Cenipa destacou durante o fim de semana, o objetivo não é apontar culpados, mas evitar que tragédias se repitam. O relatório preliminar sobre a aeronave da Voepass deve sair em 30 dias.

A ação que será analisada nesta quarta-feira, apresentada em 2017 pela PGR, aponta que a lei fere os princípios constitucionais, como o do direito ao devido processo legal, ao contraditório e à ampla defesa. Segundo a Procuradoria, com as alterações, essas informações só podem ser fornecidas com autorização judicial, inviabilizando o trabalho do Ministério Público e da polícia criminal.

Já o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) se posicionou a favor da lei atual, "tendo em vista que o acesso público a todas as informações é prejudicial às investigações dos acidentes aéreos".

**CASO TAM.** Para o ex-procurador da República Rodrigo De Grandis, um dos crimes que sempre são apurados nesses casos que envolvem mortes, lesões e danos decorrentes de acidentes de avião é o chamado atentado contra o sistema de transporte aéreo. "É um crime muito específico da legislação brasileira e de competência federal", afirma.

De Grandis atuou como promotor federal no acidente da TAM de 2007 no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, com 199 mortos. "O caso da TAM foi reconhecido como de competência federal e fizemos um inquérito só. Na ocasião, percebi durante as investigações que o Cenipa faz um relatório muito bem feito, porque tem expertise, mas o próprio órgão entende que sua apuração serve somente para prevenir acidentes, não para estabelecer responsabilidades", afirma. O entendimento foi reforçado pelo atual chefe do Cenipa, o brigadeiro do ar Marcelo Moreno, desde a sua primeira entrevista após a queda do ATR no interior paulista.

"A despeito disso, o relatório do Cenipa é feito por autoridade que tem conhecimento técnico em área bem sofisticada e o laudo é fundamental em qualquer apuração, seja de natureza cível ou penal", afirma De Grandis, que hoje atua como advogado e professor da FGV em São Paulo. Na época da queda do Airbus, o ex-procurador teve de conseguir uma ordem para obter o relatório.

Foi depois disso, em 2014, que o Código Brasileiro de Aeronáutica mudou seus dispositivos para dizer que os elementos de provas do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer), do qual faz parte o Cenipa, não podem ser usados para fins judiciais. "As vítimas têm direito de investigar. É um cerceamento de prova", critica De Grandis. A PF disse ontem que solicitará acesso ao conteúdo das caixas-pretas do caso de Vinhedo.

**A VOTAÇÃO.** O processo já teve um voto, do ministro Nunes Marques, que é o relator em substituição ao ex-ministro Celso de Mello, pela constitucionalidade do dispositivo – ou seja, por manter a legislação aeronáutica como definido em 2014. O caso começou a ser julgado em 2021, ainda na pandemia, em sessão virtual.

Após o voto de Nunes Marques pela constitucionalidade das novas regras, o ministro Alexandre de Moraes pediu vista (mais tempo para análise) e agora o julgamento pode ser retomado. Existe ainda a possibilidade de novo pedido de vista, adiando o julgamento. ●

ANDRE PENNER/AP



**No trabalho de análise dos destroços e das caixas-pretas do ATR, Cenipa já destacou que seu objetivo é evitar que tragédias se repitam**

### Dois aeroportos, em SP e SC, fecham; aviões têm pneus danificados

**Os Aeroportos Internacionais de Florianópolis (SC) e Viracopos (SP) ficaram temporariamente fechados ontem, após aviões terem pneus estourados na pista. Em Santa Catarina, uma aeronave da Azul apresentou danos nos pneus no contato com a pista, exigindo o cancelamento de 54 voos. "O pouso foi com segurança, assim como o desembarque dos clientes", afirmou a empresa. A situação ainda provocou atrasos e filas no Aeroporto de Congonhas (SP).**

**Em Campinas, houve um problema com um Boeing 737-4, da empresa Modern Logistics. A aeronave apresentou um defeito quando decolou de Viracopos, às 12h32, e precisou ficar no ar por cerca de duas horas para gastar todo o combustível. O piloto declarou emergência e o pouso ocorreu por volta das 15h31. Durante a aterrissagem, um pneu do lado esquerdo estourou e o trem de pouso acabou danificado. ●**

LUCCAS LUCENA

**Caso TAM**
**Após queda do Airbus, ex-procurador teve de conseguir ordem judicial para obter o relatório final**

INÊS 249



● Tragédia no interior paulista ● Luto

# Piloto é 1ª vítima a ser sepultada; nº de corpos liberados chega a 12

***IML Central já fechou a identificação de 27 das 62 pessoas que estavam a bordo; as mortes foram por politraumatismo***

**RENATA OKUMURA**
**DANIEL WETERMAN**
BRASÍLIA

A Polícia Científica de São Paulo informou ontem que todas as mortes no acidente ocorreram na batida no solo – por politraumatismo. Na sequência, houve explosão e fogo. Até ontem 27 dos 62 corpos haviam sido identificados e 12 foram liberados a familiares, que são os primeiros a serem informados sobre o andamento do reconhecimento. Outros três corpos estavam em processo de documentação para a liberação às famílias.

Entre as vítimas identificadas está o piloto da Voepass Danilo Santos Romano. O velório dele ocorreu ontem na Basílica da Penha, na zona leste de São Paulo; na sequência, ocorreu o sepultamento no Cemitério da Penha. Ele tinha mais de dez anos de experiência e estava na Voepass desde novembro de 2022, onde começou como copiloto de ATR 72, passando a comandante há um ano. Em junho, concluiu um curso de pós-graduação em Gestão de Segurança de Voo.

Além de piloto, era instrutor de meteorologia e navegação em uma escola de aviação no Tatuapé, na zona leste da capital, que dá curso de comissário de voo e agente de aeroporto. A escola publicou homenagem. “Danilo Romano sempre foi uma pessoa atenciosa e alegre, além de muito inteligente e dedicado. Sua perda vai fazer muita falta a todos nós”, diz o texto. Nas redes, há vários comentários de amigos e colegas sobre seu bom desempenho na função.

FELIPE RAU/ESTADÃO



**Amigos foram ao velório, incluindo o ex-goleiro Marcos, do Palmeiras**

**AMIGOS.** No velório, esteve presente o ex-goleiro do Palmeiras Marcos Roberto Silva Reis, amigo de Danilo. “Tivemos a oportunidade de nos encontrar algumas vezes em eventos do Palmeiras e da cerveja 12, um cara jovem e sempre com sorriso no rosto!”, postou nas redes sociais. Outro amigo do piloto, Antônio Carlos Tangioni lembrou da convivência em jogos. “Era o sonho dele (*ser piloto*). Tinha muito amor naquilo que fazia. É muito difícil aceitar uma situação dessas”, afirmou. “Com certeza, ele fez de tudo para que o avião não caísse nas casas.”

**ACOLHIMENTO.** Mais de 50 famílias foram acolhidas no Instituto Oscar Freire, espaço localizado próximo do IML, onde especialistas recolheram informações que podem ajudar na identificação das vítimas, como histórico de fraturas, tatuagens ou próteses, além da coleta de amostras de DNA.

**Trabalho de apoio**
**Mais de 50 famílias foram acolhidas até agora no Instituto Oscar Freire, ao lado do IML Central**

“Parentes diretos forneceram também material biológico e deixaram contatos para posterior comunicação da identificação”, disse o governo, que relatou já ter coletado DNA de 28 famílias em São Paulo; outras 17 foram atendidas em Cascavel e as documentações foram trazidas para São Paulo por peritos do Paraná. O processo deve atingir também pessoas no Ceará. ●

INÊS 249



**Agosto gelado**

# SP registra menor temperatura para o mês desde 2011

***Capital teve 7°C no domingo e pode ter novo recorde de mínima até amanhã; interior registra marca negativa***

**LUCCAS LUCENA**

A cidade de São Paulo registrou 7º C no domingo, a menor temperatura em agosto desde 2011, quando os termômetros tiveram a mesma temperatura mínima. Há expectativa de que o frio prossiga intenso, pelo menos até amanhã. Segundo a Climatempo, a massa de ar frio que avançou sobre o País nos últimos dias provocou uma queda significativa nas temperaturas do Estado.

Um ciclone extratropical em alto-mar dá origem a uma nova frente fria que traz uma massa de ar polar sobre o centro-sul do Brasil. Esse sistema, por se deslocar bem distante sobre o oceano, não deve levar condições para chuva sobre o continente. Com isso, haverá maior circulação de ar frio no Estado de São Paulo. Hoje e amanhã, a capital pode registrar um novo recorde, com previsão de apenas 6°C.

CRIS FAGA/DRAGONFLY PRESS–10/8/2024



**Expectativa é de que frio prossiga intenso, pelo menos até amanhã.**

**NO INTERIOR.** A temperatura ficou negativa em Campos do Jordão no domingo, com -2,3°C. O município também pode amanhecer com 2°C hoje e 3°C na quarta, com chance de geada.

As mínimas também ficaram bem baixas em outras regiões do Estado – com mínima de 0,9°C em Ituverava, 0,3°C em Terra Roxa e 1°C em Guaíra. As temperaturas devem voltar a subir de maneira gradual durante as tardes nos próximos dias, mas o frio mais intenso deve perder força apenas no fim de semana. ●



# Família morre em MG; suspeita é de asfixia por gás

Uma família de quatro pessoas foi encontrada morta em casa anteontem, em Uberlândia (MG), por suspeita de asfixia por monóxido de carbono. Segundo o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, o pai de 33 anos, a mãe de 34 e os dois filhos, de 11 e 16 anos, já estavam mortos quando os socorristas chegaram ao local.

Ao abrir portas e janelas para ventilação do apartamento, outros dois familiares das vítimas, de 32 e 63 anos, teriam passado mal e foram levados para uma unidade de saúde para avaliação médica. Ambos estavam apenas com dores de cabeça e coriza.

A Polícia Civil de Minas Gerais disse que os corpos foram encaminhados ao Posto Médico-Legal para serem submetidos ao exame de necropsia. A perícia compareceu ao local para realizar os primeiros levantamentos e a coleta de vestígios para a investigação.

A polícia instaurou um inquérito e aguarda a conclusão dos laudos periciais que poderão atestar as circunstâncias e a causa das mortes. O pai da mulher disse aos bombeiros que um aquecedor foi instalado recentemente no apartamento. Uma das hipóteses, conforme a polícia, é que a instalação não seguiu os padrões de segurança. ● L.L.

INÊS 249



## PREVISÃO DO TEMPO

**Para São Paulo - Capital**

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 12/08

| HOJE: MANHÃ | HOJE: TARDE | HOJE: NOITE | VOLUME DE CHUVA | UMIDADE RELATIVA |
|---|---|---|---|---|
| 0% 9° | 0% 13° | 0% 9° | 0MM | 60 a 100% |

| AMANHÃ | QUINTA | SEXTA | SÁBADO |
|---|---|---|---|
| 6°/20° | 10°/24° | 13°/28° | 16°/29° |

SOL: NASCENTE: 6h31 / POENTE: 17h50

LUA: **CRESCENTE**

| | | |
|---|---|---|
| CRESCENTE | 12/08 | 12h18 |
| CHEIA | 19/08 | 15h25 |
| MINGUANTE | 26/08 | 06h25 |
| NOVA | 02/09 | 22h55 |

### Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

| Região | Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas |
|---|---|---|---|
| RIBEIRÃO PRETO | 0% | 0mm | 4°/27° |
| SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | 0% | 0mm | 7°/27° |
| ARAÇATUBA | 0% | 0mm | 8°/26° |
| PRESIDENTE PRUDENTE | 0% | 0mm | 6°/24° |
| MARÍLIA | 0% | 0mm | 5°/23° |
| BAURU | 0% | 0mm | 4°/24° |
| SOROCABA | 6% | 0mm | 0°/20° |
| SÃO PAULO | 12% | 0mm | 2°/16° |
| LITORAL SUL | 12% | 0mm | 8°/17° |
| ARARAQUARA | 0% | 0mm | 12°/18° |
| CAMPINAS | 0% | 0mm | 2°/20° |
| SÃO JOSÉ DOS CAMPOS | 9% | 0mm | 2°/24° |
| LITORAL NORTE | 3% | 0mm | 4°/24° |

Ondas: 13/08 — 2,5m; 1,5m; 1m

Precipitação Média: 100mm; 50mm; 25mm; 10mm; 5mm; 2mm; 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

| Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJÚ | 0% | 0mm | 23°C/28°C |
| BELÉM | 65% | 1mm | 25°C/31°C |
| BELO HORIZONTE | 0% | 0mm | 12°C/23°C |
| BOA VISTA | 60% | 3mm | 23°C/30°C |
| BRASÍLIA | 0% | 0mm | 12°C/26°C |
| CAMPO GRANDE | 0% | 0mm | 10°C/22°C |
| CUIABÁ | 0% | 0mm | 15°C/30°C |
| CURITIBA | 0% | 0mm | 1°C/12°C |
| FLORIANÓPOLIS | 0% | 0mm | 8°C/15°C |
| FORTALEZA | 0% | 0mm | 25°C/29°C |
| GOIÂNIA | 0% | 0mm | 10°C/28°C |
| JOÃO PESSOA | 10% | 0mm | 23°C/28°C |
| MACAPÁ | 30% | 2mm | 26°C/33°C |

| Capitais | CHOVE? | VOL.MÉDIO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| MACEIÓ | 0% | 0mm | 21°C/29°C |
| MANAUS | 40% | 1mm | 25°C/30°C |
| NATAL | 15% | 0mm | 24°C/27°C |
| PALMAS | 0% | 0mm | 22°C/37°C |
| PORTO ALEGRE | 0% | 0mm | 6°C/12°C |
| PORTO VELHO | 0% | 0mm | 22°C/32°C |
| RECIFE | 30% | 1mm | 24°C/29°C |
| RIO BRANCO | 0% | 0mm | 18°C/31°C |
| RIO DE JANEIRO | 0% | 0mm | 16°C/18°C |
| SALVADOR | 50% | 1mm | 22°C/29°C |
| SÃO LUÍS | 10% | 0mm | 25°C/30°C |
| TERESINA | 0% | 0mm | 25°C/35°C |
| VITÓRIA | 0% | 0mm | 19°C/21°C |

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0h | 6°C/14°C |
| ATENAS | +6h | 27°C/34°C |
| BARCELONA | +5h | 27°C/32°C |
| BERLIM | +5h | 17°C/25°C |
| BRUXELAS | +5h | 14°C/25°C |
| BUENOS AIRES | 0h | 5°C/15°C |
| CARACAS | -1h | 22°C/27°C |
| CIDADE DO MÉXICO | -3h | 15°C/23°C |
| ESTOCOLMO | +5h | 16°C/21°C |
| GENEBRA | +5h | 19°C/31°C |
| JOANESBURGO | +5h | 10°C/24°C |
| LIMA | -2h | 15°C/17°C |
| LISBOA | +4h | 20°C/34°C |
| LONDRES | +4h | 16°C/24°C |

| | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|
| LOS ANGELES | -4h | 16°C/24°C |
| MADRID | +5h | 27°C/36°C |
| MIAMI | -1h | 27°C/31°C |
| MONTEVIDÉU | 0h | 5°C/13°C |
| MOSCOU | +6h | 16°C/26°C |
| NOVA YORK | -1h | 23°C/27°C |
| PARIS | +5h | 17°C/29°C |
| ROMA | +5h | 27°C/37°C |
| SANTIAGO | 0h | 6°C/17°C |
| SYDNEY | +13h | 13°C/18°C |
| TEL-AVIV | +6h | 27°C/29°C |
| TÓQUIO | +12h | 27°C/34°C |
| TORONTO | -1h | 15°C/22°C |
| WASHINGTON | -1h | 23°C/30°C |

Óbitos evitáveis

# Desnutrição responde por mais de 90 mil mortes de idosos em 20 anos

***Mortalidade por essa causa caiu no período, mas continua elevada sobretudo no grupo de pessoas com mais de 80 anos***

**BÁRBARA GIOVANI**

Entre 2000 e 2021, foram registradas 93.868 mortes de idosos causadas por desnutrição no Brasil. Segundo um novo estudo publicado na *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, o período registrou uma queda na taxa de mortalidade entre as pessoas de 60 a 79 anos, mas os números se mantiveram estáveis e elevados entre a população acima de 80 anos.

A pesquisa utilizou dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Considerando que a desnutrição é uma causa de morte evitável e a expectativa de vida da população brasileira é maior do que há duas décadas, os autores do estudo apontam que os números, embora em queda ou estabilidade, ainda estão elevados e acendem um alerta.

"A gente observou uma tendência decrescente (*da mortalidade de idosos por desnutrição*), mas a alta taxa chama a atenção. No ano de 2021, por exemplo, foram 10,6 mortes a cada 100 mil pessoas. É uma taxa alta. Não deveria morrer ninguém por desnutrição", diz Ronilson Ferreira Freitas, pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e orientador do estudo. Outros autores da pesquisa são da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A pesquisa recebeu financiamento do CNPq.

**Motivos**
**Além de fatores fisiológicos, há influências socioeconômicas, segundo especialistas**

**PROTEÍNA.** A desnutrição analisada pelo estudo se refere à baixa ingestão não apenas da quantidade de calorias, mas também de proteínas. A longo prazo, ela leva à perda de peso e de massa muscular, o que prejudica a qualidade de vida dos idosos. Sem força nos músculos, eles têm maior dificuldade para exercer atividades simples, como se levantar, e também correm maior risco de quedas e fraturas.

Segundo Simone Fiebrantz Pinto, nutricionista especialista em gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, a desnutrição afeta esse grupo por diversos fatores. Entre os motivos estão problemas de dentição e deglutição, comuns nessa fase da vida.

Os idosos também são mais suscetíveis a quadros de saúde que favorecem a perda de peso e a desnutrição, como demências e doenças crônicas. Simone aponta que a própria fraqueza muscular dificulta a alimentação adequada nessa idade, uma vez que atrapalha tarefas como ir ao mercado e cozinhar. Além dos fatores fisiológicos, há influências socioeconômicas. A diminuição da renda com a chegada da aposentadoria e o aumento dos gastos com remédios são exemplos.

E muitos idosos acham que comem de maneira correta e não precisam frequentar um nutricionista. Isso é comum especialmente entre aqueles que não apresentam baixo peso, incluindo os que têm obesidade. "Ele tem a reserva calórica, mas tem menos proteína e não tem massa muscular adequada", afirma ela.

Para Freitas, as políticas públicas existentes se mostraram capazes de reduzir ou, ao menos, interromper o aumento do problema. No entanto, elas precisam ser revisitadas, discutidas e aprimoradas. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Conclusão de rodovia faz pedágio aumentar

**Reclamação de Ozorio Guelfi:** "Segundo notícias divulgadas, o aumento autorizado para o pedágio nas estradas paulistas foi da ordem de 4,40%. Por que o pedágio do km 77 da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (trecho entre Jundiaí e Itatiba) foi reajustado em 23,4%? Passou de R$ 4,70 para R$ 5,80. O trecho da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra entre Jundiaí e Itatiba é administrado pela Concessionária Rota das Bandeiras."

**Resposta:** "A Concessionária Rota das Bandeiras esclarece que o cálculo da tarifa em todas as rodovias concedidas no Estado de São Paulo é resultado da multiplicação entre a tarifa quilométrica e o trecho de cobertura da praça de pedágio. Nesse sentido, informamos que a conclusão das obras na Perimetral de Itatiba (SPI 081/360), recém-inaugurada, contempla uma ampliação de 8,2 km da malha rodoviária do trecho pedagiado para as praças das Rodovias Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360) e Romildo Prado (SP-063). Ou seja, além da incidência ordinária da atualização pela inflação (IPCA), houve um incremento do trecho de cobertura da praça de pedágio, correspondente à conclusão da nova rodovia." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### O 'Estadão' não circulou

Desde o dia 29 e até 17 de agosto, excepcionalmente, não publicaremos a coluna *Há um Século* porque o jornal não circulou nessas datas em 1924. A circulação foi impossibilitada em decorrência da Revolução Paulista de 1924. Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão** sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade durante o conflito. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso por ordem do governo federal e enviado ao Rio de Janeiro. O **Estadão** ainda teve sua circulação impedida até 17 de agosto. ●

## CORREÇÕES

**Foto Paris-2024.** Na foto publicada na primeira página de domingo (11/8), a jogadora de futebol Marta aparece abraçada com Adriana, e não com Thaís como foi informado.
**Paola Egonu.** O nome da ponteira da seleção feminina de vôlei da Itália é Paola Egonu, e não Enoglu como foi publicado na página A22 da edição de ontem (12/8).
**Queda de avião.** Diferentemente do publicado na arte da página A17 da edição de sábado, a aeronave que caiu em Vinhedo é equipada com turbinas Pratt and Whitney Canadá, e não Hamilton Standard.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.



**Marcio Roberto Angeloni** – Aos 54 anos. Filho de José Carlos Angeloni e Francisca Lopes Angeloni. Era solteiro. Deixa o filho Guilherme, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

**Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo**:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

**Site das concessionárias**

**Consolare:**
https://consolare.com.br
**Cortel SP:**
https://www.cortelsp.com.br
**Grupo Maya:**
https://grupomaya.com.br/
**Velar:**
https://velarspfuneraria.com.br/

**NA WEB**
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249



Copa Sul-Americana

# Em Ribeirão Preto, Corinthians tenta esquecer o Brasileirão

*Alvinegro visita o Red Bull Bragantino pelo torneio Sul-Americano, mas se preocupa com o Nacional*

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS–11/7/2024



**Ramón Díaz vai poupar alguns titulares esta noite contra o Braga**

**BRUNO ACCORSI**




O Corinthians vai reencontrar o Red Bull Bragantino hoje, às 21h30, na partida de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. O Alvinegro empatou por 1 a 1 com o time do interior paulista na Neo Química Arena no último sábado, em duelo do Brasileirão. Embora a partida deste início de semana seja no contexto de mata-mata, o confronto anterior era de maior importância para as pretensões do clube da capital, que agoniza na zona de rebaixamento da competição de pontos corridos.

Diante deste cenário, o técnico Ramón Díaz deve, assim como fez contra o Grêmio na Copa do Brasil, escalar uma equipe alternativa na Arena Nicnet, em Ribeirão Preto, para onde o Red Bull levou a partida. O estádio do time de Bragança Paulista, Nabi Abi Chedid, não comporta a capacidade mínima de 20 mil torcedores exigida pela Conmebol a partir das oitavas do torneio continental.

Díaz tem deixado bem claro que a prioridade do Corinthians é o Campeonato Brasileiro, mas promete que o time será competitivo nas outras competições mesmo com mudanças na escalação. “Não vamos deixar os torneios, vamos seguir com a mesma intensidade. Algumas mudanças vão acontecer, mas não vamos deixar nenhum torneio”, disse o treinador depois do empate do final de semana.

O principal desafio do técnico argentino é mostrar um time confiante em campo. Nem mesmo a força da Neo Química Arena tem servido para dar vida em campo aos corintianos, que empataram os últimos quatro jogos disputados por lá. No total, são seis partidas sem vitória na temporada.

IDA DAS OITAVAS DE FINAL

RB BRAGANTINO — CORINTHIANS

**RED BULL BRAGANTINO:** Lucão (Cleiton); Nathan Mendes, Douglas Mendes, Pedro Henrique e Luan Cândido; Raul, Lucas Evangelista e Lincoln; Helinho, Eduardo Sasha e Henry Mosquera.
**Técnico:** Pedro Caixinha.
**CORINTHIANS:** Hugo S.; Cacá, Gustavo Henrique e F.Torres; Matheuzinho, Raniele (Ryan), Charles, Igor Coronado (Bidon) e Bidu; Talles Magno e Giovane. **Técnico:** Ramón Díaz.
**Árbitro:** Felipe González (CHI).
**Horário:** 21h30. **Local:** Arena Nicnet, em Ribeirão Preto (SP).

O único resultado mais animador dessa sequência foi a vitória nos pênaltis sobre o Grêmio, no Couto Pereira, em partida que classificou a equipe alvinegra para as quartas de final da Copa do Brasil. Houve um momento de grande sinergia entre jogadores e torcida depois da classificação e, por isso, esperava-se atuação mais confiante contra o Bragantino no sábado. Porém, mais um empate em casa foi motivo de grande frustração.

Em Ribeirão Preto, Ramon Díaz não contará com Ángel Romero, baixa por causa de um desconforto no músculo posterior da coxa esquerda. Como Yuri Alberto continua se recuperando de uma cirurgia na vesícula, é possível que o treinador dê uma chance para Talles Magno, que estreou durante o segundo tempo contra o Bragantino e marcou o gol do empate corintiano. O mais provável é uma parceria de ataque entre ele e Giovane.

**NO BANCO.** Principal estrela corintiana, o meia argentino Rodrigo Garro deve começar no banco de reservas, da mesma forma que ocorreu no embate com o Grêmio. Igor Coronado, que não jogou no final de semana porque estava suspenso, pode aparecer como titular no meio de campo.

O Red Bull Bragantino vive uma série tão ruim quanto a do Corinthians, com três derrotas e dois empates nos últimos cinco jogos, mas está em situação mais confortável no Brasileirão, competição na qual tem 27 pontos, e ocupa o 11.º lugar. O time pode, portanto, arriscar mais na disputa da Copa Sul-Americana.

A equipe comandada pelo português Pedro Caixinha ficou em segundo lugar no seu grupo do torneio continental e precisou passar pelo mata-mata preliminar contra o Barcelona de Guayaquil-EQU, eliminado da Libertadores, para avançar às oitavas. Empatou por 1 a 1 no Equador e venceu por 3 a 2 em Bragança Paulista.●

Mercado do futebol

# Vinícius Júnior rejeita proposta bilionária da Arábia Saudita

MADRI

Vinícius Júnior disse não a uma proposta bilionária do futebol saudita para se tornar o maior nome da liga local e da Copa do Mundo de 2034, que deverá acontecer no país. O Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF) sinalizou com a oferta, mas o atacante do Real Madrid rejeitou em um primeiro momento. Os árabes devem voltar à carga.

Nem Real Madrid nem Vini Jr. se mostraram interessados na transferência. Por parte do clube, uma negociação só ocorreria caso o PIF estivesse disposto a arcar com a multa rescisória de 1 bilhão de euros (cerca de R$ 6 bilhões); do lado do jogador, ele entende que, em Madri e no Campeonato Espanhol, teria chances de conquistar a Bola de Ouro como melhor jogador do mundo.

Segundo informações do site *The Athletic*, o fundo procurou os representantes do atleta com uma proposta em que ele se transformaria no embaixador do Mundial da Arábia Saudita e no atleta mais bem pago do mundo. A definição de que o país sediará a Copa do Mundo só acontecerá em dezembro, no congresso da Fifa, mas a candidatura saudita concorre sozinha até o momento.

As conversas entre o fundo saudita e os representantes do atacante devem continuar.

IRA L. BLACK/AFP



**Vinícius Júnior resiste ao assédio da Arábia Saudita**

Aos 24 anos, Vini Jr. tem contrato com o Real Madrid até 2028 e formará o quarteto a partir desta temporada ao lado de Jude Bellingham, Kylian Mbappé e Rodrygo.

Ao longo dos últimos meses, o governo saudita também chegou a estudar a contratação de Kevin de Bruyne, do Manchester City, mas o negócio não avançou. Para reforçar o campeonato local e sediar a Copa de 2034, a Arábia Saudita contratou Cristiano Ronaldo, Karim Benzema, Neymar, entre outros atletas, para reforçar times como Al-Ahli, Al-Hilal, Al-Nassr e Al-Ittihad.

Se fosse contratado pelo valor da multa rescisória, Vini Jr. se tornaria a maior contratação da história do futebol, ultrapassando os 222 milhões de euros (cerca de R$ 880 milhões na época da negociação) pagos pelo Paris Saint-Germain ao Barcelona por Neymar, em 2017. Desde então, nenhuma outra negociação ultrapassou os 220 milhões de euros.

Vini Jr. chegou ao Real Madrid em 2018, contratado do Flamengo por 45 milhões de euros (cerca de R$ 180 milhões à época). Em 2024, é um dos mais cotados à conquista da Bola de Ouro, premiação a ser entregue pela revista France Football em outubro. ●

## O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP 1000 e WTA de Cincinnati
Primeira rodada
**12h /ESPN 2 e Disney+**

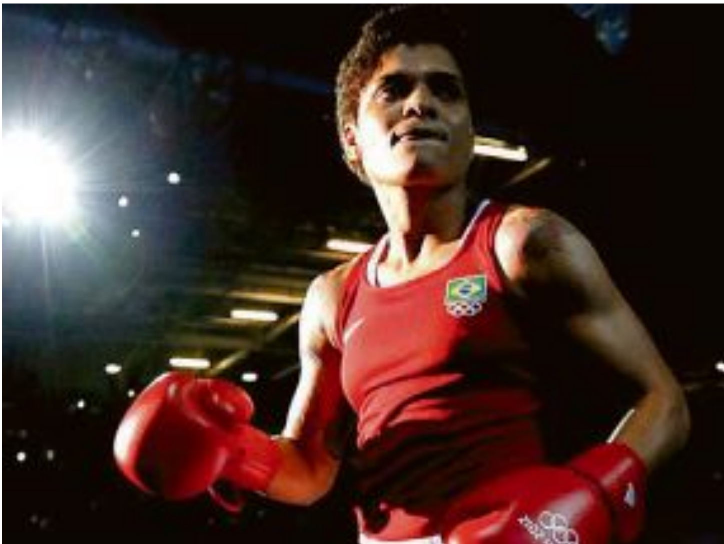
FUTEBOL
● Supercopa Saudita
Al-Hilal x Al-Ahli
**13h / BandSports**
● Copa Libertadores
Grêmio x Fluminense
**19h / ESPN e Disney+**
Colo Colo x Junior
**21h30 / Paramount+**
San Lorenzo x Atlético-MG
**21h30 / Paramount+**
● Copa Sul-Americana
Huachipato x Racing
**19h / ESPN 4 e Disney+**
RB Bragantino x Corinthians
**21h30 / SBT, ESPN, Disney+**
● Campeonato Brasileiro Sub-17
Internacional x São Paulo
**19h / SporTV**

FUTSAL
● Liga Nacional
São José x Cascavel
**20h / BandSports**

**Presente inesperado**

# Boxeadora recebe de volta medalha que teve de vender

*Bronze conquistado em 2012 foi devolvido a Adriana Araújo por casa de apostas que comprou objeto em leilão*

CBBOXE–8/8/2012

**Adriana Araújo ganhou a 1ª medalha do boxe feminino brasileiro**

**GUILHERME NANNINI**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quanto vale uma medalha da Olimpíada? R$1 mil? R$10 mil? R$1 milhão? O valor para quem a conquista, com certeza, é inestimável. Nem todo atleta, porém, consegue mantê-la por causa da falta de investimento e incentivo ao esporte. É o caso de Adriana Araújo, primeira medalhista feminina de boxe brasileira nos Jogos de Londres-2012.

Ela se viu em um momento de fragilidade financeira e teve de colocar sua medalha em leilão. O dinheiro arrecadado seria utilizado para montar um restaurante na Bahia, como parte de um planejamento de sua aposentadoria dos ringues.

Segundo ela, o dinheiro nunca foi sua principal motivação, mas precisou usar a razão para tomar decisões difíceis ao longo da carreira. Por isso, decidiu leiloar sua medalha no memorial do esporte. "Nesse momento, tive de usar a razão. Estava com pouco dinheiro e vi na medalha uma oportunidade. Às 11h, entrou em leilão. Às 16h, já havia um comprador. Vendi por R$ 150 mil. Não sabia se ficava feliz ou triste. Feliz pelo dinheiro, mas triste porque me despedi da minha maior conquista", contou a ex-atleta de 42 anos, ao **Estadão**.

O que Adriana não esperava era que sua medalha de bronze, a primeira do boxe feminino brasileiro, retornaria às suas mãos. E os R$150 mil acabaram destinados a apoiá-la na estruturação de uma academia de boxe, em São Paulo.

**FORMAÇÃO.** Após duas semanas, foi revelado que o verdadeiro comprador foi Alexandre Fonseca, CEO da Superbet Brasil, casa de apostas que decidiu, ao ver o caso da atleta, dar o maior lance no leilão e deixar a medalha com a baiana.

Com o apoio, a pugilista vai inaugurar em setembro o estúdio de boxe, dedicado a aulas, palestras e formação de novos atletas. E Adriana não esconde a felicidade de ter a medalha de volta. "Foi como se eu tivesse vencido duas vezes. Com a academia, vejo uma oportunidade de retribuir ao esporte o tanto que ele me deu. Não posso ser ingrata com esse esporte."

Nascida em uma comunidade humilde de Salvador, Bahia, Adriana Araújo trilhou um caminho de superação no esporte. Ela entrou no mundo do boxe aos 18 anos, conciliando o esporte com o trabalho como agente de saúde. Sob a orientação do treinador Luiz Dórea, Adriana logo se destacou, quebrando barreiras e abrindo portas para o boxe feminino no Brasil.

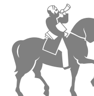
Ela observa que muitos atletas, principalmente mulheres, vêm conquistando seu espaço. "Hoje, o boxe feminino recebe mais investimento. Muitos dirigentes que eram contra agora têm que investir por conta das conquistas", afirma. "Apesar disso, não temos o retorno que deveríamos ter. É lamentável. Não serei a primeira nem a última a ter de passar por essa situação." ●

INÊS 249





ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO







DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

**Mineração** Mudança de critérios

# Repasse de royalties privilegia Estado natal do ministro de Minas e Energia

*Agência reguladora corta número de cidades que podem receber compensação, privilegiando municípios de MG; Estados como Amapá e Tocantins ficam fora da lista*

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Mineração (ANM) baixou uma norma, no mês passado, que reduziu a um terço o número de municípios afetados pela produção de minério de ferro aptos a receber a chamada Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem), por sediarem estruturas de apoio ou de beneficiamento, como depósitos (ou pilhas, no jargão do setor) de minério ou barragens.

Na lista, permaneceram majoritariamente cidades de Minas Gerais, Estado natal do ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, a quem a agência é vinculada. Elas vão receber uma fatia maior da verba, que no ano passado foi repartida com cidades do Rio Grande do Norte, do Tocantins, do Amapá, do Pará e da Bahia.

Procurado, Silveira não se manifestou. A ANM alega que houve uma mudança de critérios para restringir o pagamento a cidades onde há efetiva contribuição para a produção mineral (*mais informações na pág. B2*).

No dia 24 de julho, a ANM divulgou a primeira lista de cidades que serão atendidas no ciclo 2024/2025 pela Cfem-estruturas. A contribuição é recolhida das mineradoras e distribuída a municípios e Estados onde há mineração ou que sofrem influência dessa atividade econômica. O valor mais relevante é o pago a cidades pela exploração do minério de ferro, uma vez que 89% da arrecadação da Cfem deriva desse mineral.

> **Exclusão**
> **O Pará, onde se produz 44% do minério de ferro do País, ficou só com Parauapebas na lista**

Prefeitos de Estados do Norte e Nordeste do País afirmam que foram surpreendidos com a retirada de suas cidades do rol de beneficiárias da Cfem-estruturas. De um total de 100 cidades afetadas pela mineração de ferro por meio da instalação de estruturas produtivas em seus territórios, ficaram apenas 31 – das quais só quatro fora de Minas Gerais. Antes, as cidades mineiras representavam metade (52%) da lista.

O Pará, onde se produz 44% do minério de ferro comercializado pelo País, tem apenas uma cidade na lista: Parauapebas, onde fica a maior mina da Vale. Nenhuma cidade do Tocantins, Rio Grande do Norte e do Amapá, até então atendidas, vai receber.

O valor distribuído de Cfem para cidades afetadas pela mineração foi de cerca de R$ 1 bilhão no ciclo 2023/2024. Ele é destinado a cidades por onde passam ferrovias, minerodutos ou onde são instaladas estruturas para empilhamento de minério, de pesquisa ou barragens, por exemplo. A extração é feita em um município vizinho, mas essas cidades têm parte da produção em seus territórios – e, por isso, são atendidas com a Cfem na condição de "afetadas".

Cidades mineradoras repartem 60% de toda a arrecadação da Cfem, os Estados produtores recebem 15%, a União recebe 10%, e os municípios afetados, 15%. Os municípios afetados são divididas em subgrupos: ferrovias, portos, minerodutos e estruturas. Este último grupo é alvo da alteração que provocou a concentração de Minas na lista. ●

NOVA REGRA FOCA CIDADES ONDE HÁ PARTICIPAÇÃO DIRETA NA EXTRAÇÃO. PÁG. B2

# Reforma tributária não ameaça o fluxo de caixa

ARTIGO

**Rodrigo Spada, Ângelo de Angelis e Sara Costa Felix**
São, respectivamente, auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo, presidente da Febrafite e da Afresp; auditor fiscal, membro da comissão técnica da Febrafite, diretor técnico da Afresp, pesquisador do NEF/FGV-SP e mestre em Economia pela Unicamp; e presidente da Affemg

A intensidade dos debates sobre a reforma tributária tem feito pulular argumentos sobre os textos que tramitam no Congresso. Nesta profusão de opiniões, há posições sólidas, mas há também as que se desmancham no ar, como a ideia de que o mecanismo de *split payment*, previsto na reforma, prejudica o fluxo de caixa das empresas.

O *split payment* é uma modalidade de recolhimento do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Sobre Bens Serviços (CBS) que, a partir de soluções tecnológicas, permite o recolhimento do tributo no ato de pagamento de uma transação, com a parcela tributária devida indo diretamente ao governo e o restante, ao fornecedor. Não há exigência de adiantamento do pagamento do tributo.

Refuta-se, então, o argumento de ameaça ao fluxo de caixa por meio de um exemplo de nosso passado recente. Quando as despesas eram pagas com cheque, decorriam alguns dias entre a emissão da ordem de pagamento e o efetivo débito do dinheiro da conta. Com a implementação de novas tecnologias, as compensações

***Intensidade dos debates sobre a reforma tem feito pulular argumentos sobre os textos que tramitam no Congresso***

passaram a ser imediatas. Evidentemente, essa alteração não serviu para justificar reclamações de prejuízo ao fluxo de caixa, porque o dinheiro, afinal, já era devido a outra pessoa, física ou jurídica. Estamos diante de uma transição similar, em que os benefícios sentidos pela sociedade, como no caso da TED e do Pix, serão muito superiores que os derivados da permanência do dinheiro em conta por uns dias a mais.

É possível apontar, na verdade, efeitos positivos da reforma sobre o fluxo de caixa. Atualmente, a Substituição Tributária (ST) é amplamente aplicada. Sob este regime o fabricante paga antecipadamente o imposto, estimando o valor de venda do varejista. Com a reforma, a ST será minimizada ou até extinta, e o imposto será devido apenas no momento da operação.

Outro ponto crucial é o uso de créditos tributários para empresas com estabelecimentos em diferentes Estados. Atualmente, elas não podem aproveitar créditos de um Estado em outro, resultando em situações em que uma filial acumula créditos enquanto outra acumula débitos. No modelo do IBS, os contribuintes poderão centralizar a apuração na matriz, utilizando os créditos de todas as subsidiárias e filiais. Supera-se, assim, o cenário atual, em que o pagamento do débito deve ser imediato, mas a compensação do crédito é morosa e incerta.

A resistência à mudança deve ser reconsiderada à luz dos benefícios potenciais e da nova realidade. Afinal, um sistema tributário mais justo e eficiente é do interesse de todos e contribui para um ambiente de negócios mais saudável e competitivo.●

**Mineração** **Mudança de critérios**

# Nova regra foca cidades onde há participação direta na extração

***Decisão tem a ver com interpretação dada por agência de mineração a decreto do ministro Alexandre Silveira***

**MARIANA CARNEIRO**
BRASÍLIA

Em dezembro de 2022, já no fim do governo Bolsonaro, o Congresso aprovou uma lei ampliando o escopo de municípios que poderiam ser atendidos pela Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem). No ano seguinte, o Ministério de Minas e Energia, já sob Alexandre Silveira, promoveu uma revisão do rateio dos recursos para municípios afetados – o que fez com que a pasta levasse meses para editar um decreto com novas regras. O pagamento do ciclo 2023/2024, que deveria ter começado em maio, só ocorreu em dezembro.

Até então, a divisão da Cfem-estruturas levava em conta a ocupação do solo com essas unidades nos municípios afetados. O decreto do MME diz que as cidades devem ser remuneradas de acordo com a contribuição dessas estruturas para o resultado da produção.

Como já haviam passado meses, a Agência Nacional de Mineração (ANM) pagou os municípios pelo modo antigo e adiou para este ano o estabelecimento dos novos critérios.

Antes das novas regras estabelecidas pela agência neste ano, um município podia receber pagamentos se tivesse a estrutura pronta, mesmo que não estivesse funcionando. A partir de agora, só haverá pagamento onde há registro ativo de mineração, uso da estrutura produtiva e recolhimento, pela mineradora, de Cfem.

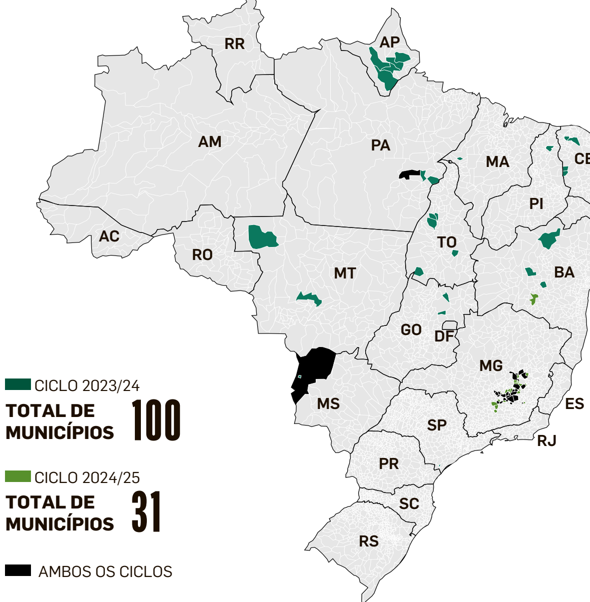
Os dados atuais da ANM, porém, não permitem segmentar a contribuição de cada estrutura para a produção. A agência, então, criou um sistema pelo qual a informação é prestada pelas mineradoras, e isso determina o quanto o município vai receber. Se as mineradoras informarem ao governo federal que não produziram usando aquelas estruturas ou se não recolheram Cfem, as cidades não recebem nada.

**REAÇÃO.** É o caso de Lagoa Nova (RN), que perderá toda a arrecadação da Cfem-estruturas como cidade afetada. O prefeito Luciano Santos (MDB) não sabe o motivo do corte, porque a informação é prestada pela mineradora ao governo federal, e não ao município. Ele descobriu ao acessar a lista de beneficiários da ANM que a cidade ficou fora da Cfem-estruturas no atual ciclo 2024/2025. Segundo ele, há empilhamento de minério na cidade e estrutura de pesquisa minerária.

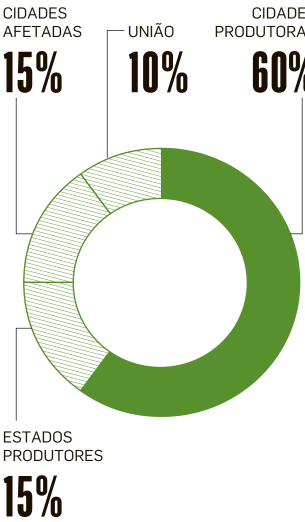
**BENEFICIADOS**

**Cidades de Minas Gerais ficarão com a maior fatia da Compensação Financeira pela Exploração Mineral**

**Exploração mineral**
**Municípios afetados pela produção de minério de ferro aptos a receber a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem)**




**Como é dividida a Cfem?**
**Maior fatia é destinada a cidades produtoras da atividade de mineração**




FONTE: ANM / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

**Condição**
**Definição de valores pagos a municípios passa por informação dada por mineradoras**

Santos afirma que prepara um recurso à agência alegando que as estruturas estão ativas no seu município e que a nova regra é injusta.

"Essa é a nossa crítica ao MME. Por coincidência, o ministro é do Estado de Minas, e um pretenso candidato a governador. Não quero crer que o ministro esteja beneficiando apenas os municípios do seu Estado. Minas historicamente tem uma riquíssima exploração minerária, mas o Norte e o Nordeste também têm atividade de minerária e precisam desses recursos. Não é justo que todo o dinheiro da Cfem fique apenas para Minas", disse.

A modificação na forma de pagar os municípios que levou à preponderância das cidades mineiras na Cfem-estruturas começou com uma nova interpretação da ANM sobre o decreto baixado pelo ministro Alexandre Silveira em 2023.

O decreto prevê que sejam remuneradas pela Cfem "estruturas de mineração que viabilizem o aproveitamento industrial da jazida".

Em abril deste ano, o diretor da agência Caio Seabra apresentou um parecer dizendo que a divisão da Cfem-estruturas deveria ser vinculada à produção e que o rateio, como era feito no passado – apenas de acordo com o uso do território –, era ilegal e desrespeitava o decreto do MME. Esse episódio acionou a reforma dos critérios apresentada em julho pela agência.

Seabra é mineiro e chegou à ANM por indicação de Silveira. Procurado, Seabra afirmou que a decisão que acabou beneficiando cidades mineiras foi tomada de maneira colegiada pela ANM – o voto dele foi seguido por três diretores, de um total de cinco membros da diretoria colegiada da agência, incluindo o diretor-geral. ●

INÊS 249



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP**
**CNPJ nº 63.025.530/0085-12**

Referente a publicações dos editais RP 90112/2024 e RP 90113/2024 no dia 12/08/2024 onde se lê 22/04/2024, leia-se 22/08/2024.

**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberta na Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras, PREGÃO ELETRÔNICO número 90015/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Cereais em Grãos e Farinhas em Geral para o período de Setembro a Dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras.

**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberta na Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras, PREGÃO ELETRÔNICO número 90014/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para o período de Setembro a Outubro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras.

**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberta na Penitenciária Feminina "Oscar Garcia Machado" de Votorantim, PREGÃO ELETRÔNICO nº **90009/2024**, destinado a **Aquisição de Refletores e lâmpadas**, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/08/2024 às 09h00, no correio eletrônico: https://www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: https://www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇOES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Penitenciária.

**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberta na Penitenciária Feminina "Oscar Garcia Machado" de Votorantim, PREGÃO ELETRÔNICO nº **90008/2024**, destinado a **Aquisição de Materiais de consumo Kit higiene e vestuário**, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/08/2024 às 09h00, no correio eletrônico: https://www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: https://www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇOES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Penitenciária.

**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberta na Penitenciária Dr. Sebastião Martins Silveira de Araraquara, PREGÃO ELETRÔNICO número **90010/2024**, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis Processados e In Natura com participação ampla e restrita, para o período de Setembro a Outubro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Araraquara.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Processo nº 1119/2024.**
**Pregão Eletrônico nº 27/2024.**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada em fornecimento de emulsão asfáltica tipo RC-1C-E com aplicação de microrrevestimento em vias urbanas do município de Ourinhos/SP, com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais.
**Data limite para recebimento das propostas:** 28/08/2024 até as 08h59min.
**Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances:** 28/08/2024 – 09:00 horas.
Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 09 de agosto de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Processo nº 1123/2024. - Pregão Eletrônico nº 28/2024.**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de instalação de Sistema de Climatização do Ginásio de Esportes "José Maria Paschoalick – Monstrinho", incluindo equipamentos, mão de obra e todos os materiais e insumos necessários à execução do objeto, em cumprimento ao objeto do convênio nº 931263/2022 firmado entre o município de Ourinhos-SP e a União.
**Data limite para recebimento das propostas:** 29/08/2024 até as 08h59min.
**Abertura, avaliação das propostas e início da sessão pública de disputa de lances**: 29/08/2024 – 09:00 horas.
Sitio eletrônico: www.novobbmnet.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.novobbmnet.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 12 de agosto de 2024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

**COMPRA REGULAMENTO FFM 2700/2024**

**A FFM ICESP,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** para contratação de empresa especializada na **substituição da porta no setor da farmácia do 1º andar do ITACI,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP**
**CNPJ nº 63.025.530/0085-12**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90125/2024 - HU**
**PROCESSO SEI Nº 154.00004118/2024-57**

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90125/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERINGA, COMPRESSA DE GAZE E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 13/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 13/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 23/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

## Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.

CNPJ/ME n. 47.421.086/0001-90 - NIRE n. 35201182440
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam os senhores sócios da sociedade **MURICY SOCIEDADE DE COMÉRCIO, REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. -** CNPJ/ME n. 47.421.086/0001-90 – registrada na JUCESP sob o NIRE n. 35201182440, convocados para a Assembleia de Sócios a se realizar as 10:00 horas do dia 21 de agosto de 2024 na sede da sociedade, localizada nesta Capital do Estado de São Paulo, a Rua da Consolação, 2.411, bairro: Consolação, CEP 01301-100, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **i.** Registro de renúncia de administradores; **ii.** Modificação da cláusula 6ª do Contrato Social para nomeação de novos administradores; e **iii.** Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

São Paulo/SP,12 de agosto de 2024.
**Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2024** - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS, DISPUTA: dia 27/08/2024 às 10:00 horas

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 037/2024** - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS, DISPUTA: dia 29/08/2024 às 10:00 horas

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

**Prefeitura Municipal de Arujá, 12 de agosto de 2024**

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0579.2024.AC-62.PE.0264.SAD.DAG-SDS Objeto: Prestação de serviços de empresa certificada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), conforme previsto no Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) 145, para a prestação de serviços de manutenção aeronáutica preventiva e corretiva com fornecimento e aplicação de peças, componentes e acessórios aeronáuticos, para aeronave modelo CESSNA GRAND CARAVAN 208B (PT-MEK) (Célula, GMP, Aviônicos e Hélice), visando atender as necessidades da Secretaria de Defesa Social - SDS/PE, através do Grupamento Tático - GTA/SDS, sob a forma de entrega única. Valor máximo estimado: R$ 3.916.778,53. Entrega das propostas: até 29/08/2024, às 08:30. Início disputa: 29/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Patrícia Lins Coelho Brandão – Pregoeira/Agente de Contratação – AC 75.**

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1357.2024.AC-41.PE.0314.SAD.FES-PE Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de Medicamentos Diversos (Grupo 07), visando atender as necessidades dos hospitais e estabelecimentos vinculados à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Termo de Referência Valor máximo estimado: R$ 2.082.089,3000 (dois milhões e oitenta e dois mil e oitenta e nove reais e três mil décimos de milésimos de real). Entrega das propostas: até 28/08/2024 ás 08:30h. Inicio disputa: 28/08/2024, ás 09:00h (horário de Brasília). O Edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Francisco Roberto N. Lima - Pregoeiro/AC 60/SAD.
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1470.2024.AC-48.PE.0384.SAD.DEFN. Objeto: Formação de Registro de Preço para eventual prestação de serviços de buffet, do tipo coffee break, sem locação de espaço, para atender a Autarquia Territorial Distrito Estadual de Fernando de Noronha-ATDEFN. Valor máximo estimado: R$ 99.086,00 (noventa e nove mil e oitenta e seis reais. Data final de entrega das propostas prorrogada de 13/08/2024 para 20/08/2024, às 08h30. Início disputa: 20/08/2024, às 09h00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.-peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757. Maurikleber Irineu de Araujo – Pregoeiro - AC 69.
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
AVISO DE PRORROGAÇÃO PROCESSO Nº 1358.2024.AC 77.PE.0315.SAD.SES Comunica-se aos interessados que a sessão de abertura prevista para 13/08/2024 está prorrogada. Entrega das propostas: até 28/08/2024 ás 08:30H. Inicio disputa: 28/08/2024, ás 09:00H (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Vasty Lino Cândido - Pregoeiro/AC 32/SAD.

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE ABERTURA-REPUBLICAÇÃO PROCESSO Nº 000004.2024.000004.DER.PE OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA PARA REJUVENESCIMENTO DA PISTA EXISTENTE, DUPLICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RODOVIA PE-095, SUBTRECHO: ENTRONCAMENTO VPE-140 (ESTRADA DE MALHADA DE PEDRA) - ENTRONCAMENTO BR-104 (CARUARU), COM EXTENSÃO TOTAL DE 4,50 KM. Valor máximo estimado: R$ 703.708,33. SESSÃO PÚBLICA: 03/10/2024, às 09:30horas (horário local) LOCAL: Secretaria de Administração, auditório 2º andar, sito Av. Antônio de Góes, 194 Pina, cife/PE, perante a Comissão de Contratação CCSAD III/PE. O NOVO EDITAL na íntegra e respectivos anexos e comunicados estão disponíveis no site www.peintegrado.pe.gov.br. e www.sad.pe.gov.br (link "compras e licitações - licitações presenciais). Os envelopes dos interessados podem ser entregues na abertura da sessão pública ou via postal, na forma disposta no Edital. E-mail: ccsad3@sad.pe.gov.br. F.: 3183-7811. Danielly B. C. Lima Soares. Enrico W. F. Lins de Azevedo, Orlando J. dos Santos Ana Melissa C. Sousa Gomes(Comisssão de Contratação III).**

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 1522.2024.AC-55.PE.0406.SAD.DEFN Objeto: Formação de Registro de Preços para eventual Fornecimento de Medicamentos Controlados e não Controlados, Alopáticos, Éticos e Genéricos, visando atender as necessidades dos estabelecimentos de saúde na Ilha de Fernando de Noronha: PSF Dois Irmãos, Hospital São Lucas e a Unidade de Vigilância em Saúde, nos termos da legislação vigente presente nos autos e conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência, visando atender as demandas do único órgão participante – Autarquia Territorial do Distrito Estadual de Fernando de Noronha.. Valor máximo estimado: R$216.094,93. Data final de entrega das propostas prorrogada de 13/08/2024 para 19/08/2024, às 08h30. Início disputa: 19/08/2024, às 09h00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757. Aldemar Novais/AC-08.**

**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 2ª REGIÃO - SP**
**Convocação de Eleições - AVISO**

O Conselho Regional de Economia – 2ª região – SP comunica que no dia 29/10/2024, a partir das 8 horas, até o dia 31/10/2024, às 20 horas (horário oficial de Brasília-DF) no sítio eletrônico www.votaeconomista.org.br, serão realizadas eleições para a renovação do terço, composto de 04(quatro) Conselheiros Efetivos e 04 (quatro) Conselheiros Suplentes do CORECON-SP, com mandato de 3(três) anos (2025 a 2027) e 01(um) Delegado-Eleitor Efetivo e 01(um) Delegado-Eleitor Suplente, junto ao Colégio Eleitoral do Cofecon. O prazo de registro de chapas encerra-se no dia 12/09/2024 às 16h30. O edital completo está disponível no site: www.coreconsp.gov.br e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.
São Paulo, 13 de agosto de 2024.

**Pedro Afonso Gomes**
**Presidente do CORECON-SP**

**Haroldo da Silva**
**Presidente da Comissão Eleitoral**

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **nº 212/2024**, Objeto: aquisição de pá adulto e infantil do DEA, modelo ISIS para as Unidades de Suporte Básico de Vida do SAMU Regional da Baixa Mogiana, sendo vencedora a empresa INSTRAMED INDUSTRIA MEDICO HOSPITALAR LTDA, CNPJ 90.909.631/0002-00, pelo valor de R$ 20.400,00, pelo valor de R$ 20.400,00, embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 12 de agosto de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1396.2024.AC 80.PE.0333.SAD Objeto: Formação de Registro de Preços para a eventual prestação de serviços, do tipo assessor técnico, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, visando atender às necessidades da Secretaria de Administração do Estado, mais especificamente da Gerência Geral de Patrimônio, Arquitetura e Engenharia (GGPAE), conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), visando atender às demandas da Secretaria de Administração. Valor máximo estimado: R$ 3.780.891,60 (três milhões, setecentos e oitenta mil, oitocentos e noventa e um reais e sessenta centavos). Entrega das propostas: até 29/08/2024, às 08:30. Início disputa: 29/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7961. Tarcísio Ferraz Coelho. Agente de Contratação/Pregoeiro 36.**

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 1509.2024.AC01.PE.0401.SAD.SASSEPE Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de reagentes e insumos para realização de testes pré-transfusionais, com cessão de equipamentos em comodato, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I). Valor máximo estimado: R$ 58.664,1815 Entrega das propostas: até 28/08/2024, às 08:30. Início disputa: 28/08/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7760. Lindomar Lopes da Silva - Agente de Contratação/Pregoeiro 26.**

FLEM FUNDAÇÃO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

### A FUNDAÇÃO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES E A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO REGIONAL - CAR EM CONFORMIDADE COM O "CONTRATO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 049/2023 DO PROJETO BAHIA QUE PRODUZ E ALIMENTA

### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024

A FLEM, situada na R. Visconde de Itaborahy, 845, Amaralina, Salvador-BA, comunica aos interessados que fará realizar no dia 28 de agosto de 2024, às09h45 (horário de Brasília), através do site "licitações-e" do Banco do Brasil (nº1052762), o Pregão Eletrônico nº 003/2024, para a Contratação de empresa no ramo de Vale Alimentação e/ou Vale Refeição, com abrangência em todo o estado da Bahia, para a prestação de serviço de fornecimento, confecção, emissão e administração de vale alimentação e/ou vale refeição , na forma de cartão eletrônico com senha individual, para atender a demanda dos colaboradores lotados no Projeto Bahia que Produz e Alimenta, de acordo com as especificações e obrigações definidas no Termo de Referência. O Edital encontra-se à disposição nos sites: www.licitacoes-e.com.br, www.flem.org.br e no endereço acima. Salvador, 13 de agosto de 2024. Marilda Auxiliadora Santana dos Santos – Pregoeira.

## Investimentos Bemge S.A.

CNPJ 01.548.981/0001-79 Companhia Aberta NIRE 35300315472
**Edital de Convocação**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Os Senhores Acionistas da **INVESTIMENTOS BEMGE S.A.**, conforme obrigação prevista pela Lei das Sociedades Anônimas, são convidados pelo Conselho de Administração a participarem de Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 09.09.2024, às 11:00 horas, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º andar, em São Paulo (SP), a fim de: **1.** Eleger Gabriel Amado de Moura como membro do Conselho de Administração, em substituição a Alexsandro Broedel Lopes, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025, sendo mantidos os demais membros do Conselho de Administração. Tendo em vista as determinações da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários 70/22, fica consignado que, para requerer a adoção de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração, os Acionistas requerentes deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante; **2.** Alterar o artigo 12, *caput*, do Estatuto Social para prever que a Companhia poderá ser representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem na assunção de obrigações ou renúncia de direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente; e **3.** Consolidar o Estatuto Social, com a alterações mencionadas no item "2", acima. A descrição consolidada das matérias propostas bem como suas justificativas constam do Manual da Assembleia. Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia, bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Para exercer seus direitos, os acionistas que desejarem comparecer à Assembleia deverão portar seu documento de identidade. Os Acionistas podem ser representados na Assembleia por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, desde que o procurador esteja com seu documento de identidade e os documentos listados abaixo comprovando a validade de sua procuração (solicitamos que documentos produzidos no exterior sejam consularizados ou apostilados e acompanhados da respectiva tradução juramentada). Esclarecemos que o representante do Acionista Pessoa Jurídica não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. **a)** Pessoas Jurídicas no Brasil: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório; e **b)** Pessoas Físicas no Brasil: procuração com firma reconhecida em cartório. Objetivando facilitar os trabalhos na Assembleia, a Companhia sugere que os Acionistas representados por procuradores enviem, até o dia 07.09.2024, às 11h horas, cópia dos documentos acima elencados para o e-mail: drinvest@itau-unibanco.com.br. Os acionistas também podem participar da Assembleia por meio do boletim de voto à distância, nos termos da Resolução CVM 81/22, conforme alterada, a ser enviado **(i)** diretamente à Companhia, **(ii)** aos seus respectivos agentes de custódia, caso as ações estejam depositadas em depositário central, ou **(iii)** à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração, conforme procedimentos descritos neste Manual da Assembleia. No intuito de organizar o acesso aos Acionistas na Assembleia, informamos que seu ingresso será permitido a partir das 10h. São Paulo (SP), 09 de agosto de 2024. (a) Gustavo Lopes Rodrigues - Diretor de Relações com Investidores. (10/12/13)

INÊS 249



**Antônio Delfim Netto** 1928 - 2024

# Superministro da ditadura, pai do ‘milagre’ e da crise da dívida

*Civil mais poderoso do regime militar e signatário do AI-5, ele também foi conselheiro de Lula*



**Delfim Netto: economista e político**

**OBITUÁRIO**

**NAIANA OSCAR**

Delfim Netto, um dos economistas mais poderosos do País e também uma das figuras mais complexas da história brasileira, morreu na madrugada de ontem, em São Paulo, aos 96 anos. O ex-ministro da Fazenda e ex-deputado federal estava internado desde 5 de agosto no Hospital Israelita Albert Einstein em decorrência de complicações no seu quadro de saúde. Ele deixa filha e neto. Não houve velório aberto e seu enterro foi restrito à família.

Delfim foi ministro do regime militar nos governos dos generais Costa e Silva, Emílio Garrastazu Médici e João Baptista Figueiredo e deputado federal, mas também um dos principais conselheiros dos dois presidentes petistas, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, e de empresários.

Era ele que estava sob o comando da economia, entre 1967 e 1973, anos mais violentos da ditadura, quando o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 85% e a renda per capita dos brasileiros, 62%. Delfim personificou o milagre brasileiro: era a figura do governo mais presente nas páginas dos jornais. Nenhum outro ministro concentrou tanto poder como ele.

Delfim não só testemunhou como influenciou alguns dos momentos mais marcantes da história do Brasil. Estava presente (e assinou), em 13 de dezembro de 1968, quando o general Costa e Silva baixou o Ato Institucional número 5, decreto que acabou com liberdades políticas e deu poder de exceção a governantes para punir arbitrariamente os inimigos do regime. Foi protagonista do milagre econômico, que culminou mais tarde na crise do endividamento externo brasileiro. Viu a hiperinflação, a redemocratização, participou da Constituinte, criticou o Plano Real e ajudou o PT a chegar ao poder.

Já com 90 anos, Delfim continuava contribuindo com o debate econômico e não parou de se atualizar: seguia estudando e produzindo artigos acadêmicos, em sua quinquagenária máquina de escrever Olympia. Com mais de 100 quilos em 1,60 metro de altura, tinha dificuldade para caminhar, mas não para debater economia.

“Delfim conversava muito, cuidava dos argumentos para garantir a civilidade, mas sempre encontrou formas sutis de entrever suas críticas”, diz o economista Marcos Lisboa.

> **Convite**
> **O então professor da USP ganhou a simpatia de Costa e Silva ao falar sobre a agricultura**

Neto de imigrantes italianos, nasceu e cresceu no bairro do Cambuci, em São Paulo. Sua mãe, Maria, era costureira e ficou viúva quando o filho tinha nove anos. O pai, José, trabalhava na empresa de transportes da prefeitura de São Paulo (CMTC). Mas era o avô paterno – o Antônio que lhe deu o nome – sua grande referência: o italiano que veio para o Brasil nos anos 1880 para trabalhar na lavoura de café acabou fazendo a vida na capital, calçando ruas a serviço da prefeitura.

**UNIVERSIDADE.** Estudante de escola pública, com curso técnico em contabilidade, o ex-ministro começou sua formação intelectual aos 14 anos, quando trabalhava como office-boy na Gessy Lever. Inspirado por um funcionário, começou a ler os socialistas fabianos, representantes de um movimento britânico que defendia uma passagem gradual para o socialismo, sem luta de classes – corrente que mais tarde ele criticaria. Está aí a origem do nome de sua única filha, Fabiana.

Embora sonhasse ser engenheiro, Delfim precisava de um curso que lhe permitisse trabalhar meio período – condição que o fez cursar economia na USP e prestar concurso público para o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Foi estudando sozinho que conseguiu entrar na universidade. Seu gosto por garimpar livros em sebos e livrarias o fez montar uma biblioteca com quase 300 mil títulos, parte deles doados para a USP.

Na universidade paulista, onde foi aluno e professor, participou de um movimento que revolucionou o pensamento econômico no Brasil, aos moldes do que já se fazia fora do País: a narrativa começava a dar lugar ao uso de dados e à econometria.

Sua escalada ao poder começou no governo de Costa e Silva. Quando se preparava para assumir a Presidência, o general promoveu uma série de seminários em um apartamento de Copacabana para ouvir possíveis integrantes de seu futuro governo. Professor da USP, Delfim Netto estava entre os escolhidos. Com gráficos desenhados em cartolinas, ele falou sobre agricultura e ganhou a simpatia do general.

Aos 38 anos, quando Delfim Netto chegou ao Rio para assumir o Ministério da Fazenda, a elite carioca apostava que ele não duraria nem um ano no cargo. “No Rio, era o seguinte: chegou esse gordo, italiano e vesgo. Nós vamos matá-lo em seis meses, tá certo?”, contou certa vez. O ex-ministro nunca se vinculou a uma escola de

## Repercussões



*“Durante 30 anos eu fiz críticas ao Delfim Netto. Na minha campanha em 2006, pedi desculpas publicamente porque ele foi um dos maiores defensores do que fizemos em políticas de desenvolvimento e inclusão social”*
**Luiz Inácio Lula da Silva**
Presidente da República

*“Antônio Delfim Netto foi acima de tudo um brasileiro preocupado com seu país, sua gente e o crescimento econômico. Exerceu em vida uma trajetória marcada pela inteligência acima da média, fina sagacidade e cultura refinada”*
**Luiz Carlos Trabuco Cappi**
Presidente do conselho de administração do Bradesco

*“Delfim Netto, pessoa única, inteligência diferenciada, perspicaz, muito sábio. Amigo de meu pai!”*
**Benjamin Steinbruch**
Principal acionista e presidente do Grupo CSN

*“Brilhante pensador, que somou a capacidade intelectual a uma experiência ímpar. Tudo isso somado a uma elevada dose de bom humor”*
**Dan Ioschpe**
Presidente do conselho de administração da Iochpe-Maxion

*“Delfim Netto foi um dos grandes pensadores econômicos brasileiros, cuja lucidez nos guiou ao longo das últimas décadas. Delfim tinha um diagnóstico da política brasileira como poucos e nunca hesitou em contribuir mesmo com quem divergisse”*
**Ricardo Lacerda**
Sócio-fundador do BR Partners

*“Professor Antônio Delfim Netto merece respeito por ter se dedicado ao progresso econômico brasileiro”*
**Fernando Haddad**
Ministro da Fazenda

*“Com muita tristeza, mas muita gratidão, nos despedimos hoje do professor Delfim. Tenho profunda admiração pela genialidade e sensatez das suas contribuições para o Brasil”*
**Tarcísio de Freitas**
Governador de São Paulo

*“Apesar das divergências políticas e no próprio debate econômico que tivemos ao longo da vida, Delfim Netto sempre teve compromisso com a produção e com o crescimento da economia”*
**Aloizio Mercadante**
Presidente do BNDES

WERTHER SANTANA / ESTADÃO - 29/7/2015



pensamento econômico. Dizia que "não existe mercado sem Estado e não existe desenvolvimento sem mercado".

**TODO-PODEROSO.** Onipotente era um adjetivo que cabia bem a Delfim enquanto ele esteve na Fazenda. Ao assumir o comando, para reverter o baixo crescimento que herdou de seus antecessores, Delfim Netto ampliou subsídios e adotou uma política agressiva de estímulo às exportações e ao crédito.

Na reunião que instituiu o AI-5, sugeriu que o decreto não bastava e que o presidente deveria ter ainda mais poder. Em depoimento à Comissão da Verdade da Câmara Municipal de São Paulo, em junho de 2013, afirmou que não se arrependia. "Se as condições fossem as mesmas e o futuro não fosse opaco, eu repetiria. Eu não só assinei o AI-5 como assinei a Constituição de 1988."

Depois de mandar e desmandar na economia durante os governos de Costa e Silva e Médici, Delfim nutriu pretensões políticas: queria ser governador de São Paulo em 1974 e presidente da República em 79. Mas o quarto presidente do regime militar cortou-lhe as asas. Ernesto Geisel, que era presidente da Petrobras no governo Médici, sempre implicou com Delfim. Com o objetivo de barrar as pretensões políticas do economista, Geisel o nomeou embaixador brasileiro em Paris.

Três anos depois, já no governo de Figueiredo, Delfim Netto voltou ao Brasil e, apoiado por empresários, assumiu um dos ministérios – desta vez o da Agricultura. Ele voltaria a ter o controle da economia, não mais para pilotar o milagre, mas para gerir uma crise.

Depois do choque do petróleo, o governo e as empresas tomaram empréstimos a um custo baixo no exterior. Em 1981, quando os EUA elevaram a taxa de juros, a dívida brasileira explodiu e o País quebrou. No ano seguinte, teve de recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Delfim Netto ficaria no comando da economia, como ministro do Planejamento, até o fim do regime militar. Ele entregou o País com uma inflação anual de 235% e uma dívida quase quatro vezes maior do que a do início da ditadura.

**Crise**
**Quando Delfim deixou o governo, a inflação anual passava dos 200% e a dívida havia quase quadruplicado**

**ATIVIDADE PARLAMENTAR.** Ao deixar o governo Figueiredo, mesmo em meio a uma série de denúncias de irregularidades, como a cobrança de propina para facilitar negócios de empresas francesas no Brasil, Delfim Netto se candidatou a deputado federal pelo PDS (antigo Arena) e voltou para Brasília – onde ficaria por cinco mandatos até perder as eleições em 2006. Como deputado federal, participou da constituinte e foi um crítico das políticas econômicas de Sarney, Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso. Quando o Plano Real foi anunciado, em fevereiro de 1994, o considerou "eleitoreiro".

Nas eleições de 98, já como membro do PPB de Paulo Maluf, disse que Lula não devia ser "satanizado". No pleito seguinte, em 2002, elogiou a Carta ao Povo Brasileiro, mas só quando o sindicalista passou para o segundo turno com José Serra, Delfim Netto manifestou seu apoio, em uma entrevista publicada no site de Lula. No governo petista, teve um assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, indicou pessoas próximas para cargos em estatais, foi conselheiro da Empresa Brasil de Comunicação e cogitado diversas vezes para ser ministro. Em 2009, declarou que "Lula salvou o capitalismo brasileiro".

O ex-ministro apoiou a candidatura de Dilma Rousseff e chegou a ser conselheiro da petista. Os dois romperam em 2012, contava Delfim, depois que o governo forçou uma redução no preço da energia elétrica, o que considerava um dos grandes equívocos daquela gestão. Quando viu que o governo ia afundar, Delfim Netto mudou de barco. Meses antes de Dilma ser afastada do cargo, o economista já se encontrava regularmente com o vice Michel Temer, que assumiria a Presidência após o impeachment. Com Bolsonaro no poder, voltou seus elogios para a política liberal de Paulo Guedes. Dizia que Guedes era o lado iluminado do governo.

Ao tentar definir Delfim, o pesquisador da FGV Samuel Pessôa disse certa vez que o ex-ministro era "a figura mais complexa da segunda metade do século 20 no Brasil" e resumiu: "Ele compactuou com o regime militar na parte mais dura da ditadura, no que houve de mais violento e condenável daquele período da nossa história, mas é um economista espetacular, dos melhores da nossa história". ●

DELFIM COLHEU A CRISE QUE PLANTOU. PÁG. B6

*"Profundo conhecedor das ciências econômicas, ocupou papel altivo na história do Brasil desde 1967, quando se tornou, aos 38 anos, o mais jovem ministro do País"*
**Rodrigo Pacheco**
Presidente do Senado

*"Deixa um legado de décadas, sempre brilhante e controverso"*
**Arminio Fraga**
Ex-presidente do Banco Central

*"O Delfim foi um professor de professores, deixou um legado inestimável ao pensamento econômico brasileiro"*
**Heron do Carmo**
Economista e professor sênior da FEA/USP

*"O professor Delfim Netto combinava a capacidade técnica, o gosto pela economia e pelo conhecimento e espírito público"*
**Felipe Salto**
Economista e sócio da Warren Investimentos

*"Tinha enorme capacidade de convencimento e um conhecimento enciclopédico de economia sem igual no País"*
**Sergio Valle**
Economista-chefe da MB Associados

*"Foi Delfim Netto quem, ao longo de décadas, formou as mais relevantes gerações de economistas do País"*
**Carlos Antonio Rocca**
Coordenador do Cefeb-Fipe

# Homem de ação e de livros

**ANÁLISE**

**ROLF KUNTZ**

Criado por Jô Soares como caricatura do ministro Antônio Delfim Netto, o Dr. Sardinha combinava duas impropriedades. Sardinha é peixe, enquanto delfim, ou golfinho, é mamífero. Além disso, o bordão recitado pela figura caricata – "meu negócio é número" – era um tanto enganador. Ex-professor de econometria, o ministro entendia de economia agrícola, e sua tese de livre-docência tratava do café. Mas a personagem era divertida, assim como era bem-humorado o titular, em diferentes governos, dos ministérios da Fazenda, da Agricultura e do Planejamento.

Delfim ganhou notoriedade como secretário da Fazenda, em São Paulo, durante o governo de Laudo Natel. Ficou pouco tempo na secretaria. Foi chamado para cuidar das finanças federais no governo do presidente Costa e Silva. Havia condições para a retomada do crescimento, depois de eliminado o risco de hiperinflação pela dupla Roberto Campos-Octávio Gouvêa de Bulhões, na presidência do marechal Castelo Branco.

Além disso, os dois ministros haviam iniciado uma fase de reformas importantes, como o redesenho do sistema financeiro. Haviam também criado o Banco Central (BC) e o Banco Nacional da Habitação (BNH) e implantado a correção monetária, instrumento poderoso para a expansão do crédito e, muito especialmente, do setor imobiliário.

A nova fase de expansão foi em parte sustentada, a partir do segundo governo militar, por um conjunto adicional de reformas. O novo ministro da Fazenda, Antônio Delfim Netto, mexeu no câmbio, encerrando uma longa fase de imobilidade, e criou incentivos à exportação.

Com o câmbio mais flexível e uma nova concepção de comércio exterior, a indústria ganhou espaço nas vendas externas e novas condições de crescimento. O protecionismo ainda marcaria por décadas a atividade industrial brasileira e limitaria suas possibilidades de expansão e de integração global. Mas, naquele momento, o objetivo central do governo ainda era expandir, com instrumentos de política interna, as oportunidades de crescimento.

Delfim Netto nem sempre é lembrado como pioneiro na flexibilização do câmbio e como reformador do comércio externo. É mais citado como promotor do chamado milagre econômico, o intenso crescimento observado entre 1968 e 1973, e às vezes criticado pelo controle de preços e pela divulgação preferencial dos indicadores de inflação mais favoráveis. Mas seu legado é mais amplo do que indicam alguns admiradores e menos feio do que dizem os críticos.

Apesar dos tropeços na segunda metade dos anos 1970 e no começo do decênio seguinte, a abertura exportadora por ele iniciada produz efeitos até hoje. Parte muito importante dessa herança é a participação da indústria manufatureira nas vendas ao exterior. Além disso, o programa de substituição de importações, uma resposta à crise do petróleo iniciada em 1973, foi um importante estímulo à diversificação industrial, embora as mudanças tenham perdido impulso no final da década. Mas a semente sobreviveu e voltou a beneficiar a modernização econômica depois da crise na metade inicial dos anos 1980.

O professor Sardinha também contribuiu para a transformação da agropecuária e para sua ascensão à liderança no mercado internacional. Mais visível a partir da segunda metade dos anos 1980, o fortalecimento do agronegócio resultou de políticas implantadas na década anterior. Também muito importantes para esse avanço foram as contribuições de Alyson Paolinelli, ministro da Agricultura entre 1974 e 1979, e João Paulo dos Reis Veloso, ministro do Planejamento entre 1969 e 1979.

**História**
**O legado de Delfim é mais amplo do que indicam admiradores e menos feio do que dizem os críticos**

Delfim Neto nunca renegou seu apoio ao regime militar, nem sua participação na reunião ministerial onde se acertou a edição do Ato Institucional n.º 5. Restaurada a ordem democrática, foi eleito deputado federal por cinco mandatos, participou da assembleia constituinte e manteve relações amigáveis e de colaboração com o deputado e depois presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Embaixador na França durante a presidência do general Ernesto Geisel, aproveitou a estada em Paris para frequentar cursos na Sorbonne. Quem o visitou na embaixada, nesse período, pode ter visto em sua mesa alguns dos livros lidos nesse período. Cheio de anotações a lápis, um desses livros era a *Fundamentação da Crítica da Economia Política*, de Marx. ●

É JORNALISTA

INÊS 249



# Delfim colheu a tempestade que plantou

*Ministro, que fez o País crescer 11,7% ao ano, enfrentou crise causada por suas medidas*

ARTIGO

**Thomas Traumann**
Jornalista, autor do livro 'O Pior Emprego do Mundo' e de 'Biografia do Abismo' (com Felipe Nunes)

ARQUIVO - 26/9/1967



ARQUIVO / ESTADÃO - 5/5/1971



ARQUIVO/ESTADÃO - 24/9/1979



**1. Delfim Netto e o ex-presidente Costa e Silva, em reunião do FMI, nos EUA**

**2. Titular da Fazenda em reunião**

**3. Como ministro do Planejamento da gestão Figueiredo**

Na manhã seguinte à sua demissão como ministro-chefe da Secretaria de Planejamento do governo Figueiredo, em 11 de agosto de 1979, o prédio onde o economista Mário Henrique Simonsen morava em Ipanema, no Rio, estava cercado de jornalistas. De sunga, pronto para ir à praia, o ex-ministro improvisou uma entrevista coletiva, sentado em uma cadeira com as pernas cruzadas em uma posição de ioga. Logo veio a pergunta: "Como o senhor está se sentindo?". Simonsen aproveitou a deixa: "Como aquele tenor de ópera que cantou, desafinou o tempo todo e levou uma bruta vaia do público do teatro. Na saída, o tenor se voltou para a plateia e disse: 'Vocês estão me vaiando porque ainda não ouviram o barítono'".

O barítono a que Simonsen se referia era Delfim Netto.

O economista Antônio Delfim Netto não tinha a voz grave como a dos barítonos, mas a sua trajetória corria todos os papéis de uma ópera. Aos 38 anos, já professor catedrático da USP, foi convidado para ser ministro da Fazenda por "entender de agricultura". Tímido, 1,60 de altura, mais de 110 quilos, com sotaque do bairro paulistano do Cambuci, era desdenhado. Ninguém lhe dava um ano no cargo.

Ao longo dos sete anos como ministro da Fazenda dos governos Costa e Silva e Médici, no entanto, Delfim aproveitou cada oportunidade de acumular mais poder proporcionada pelo regime autoritário. Em 13 dezembro de 1968, ele foi um dos ministros que votou a favor da decretação do Ato Institucional número 5 (AI-5), que encerrou o que restava de democracia no Regime Militar e mudou por decreto-lei todo o sistema tributário nacional. E, principalmente, se aproveitou da fartura de crédito externo para financiar o crescimento médio do PIB de 11,7% ao ano no que ficou conhecido, contra a sua vontade, como "milagre brasileiro".

Tomado pelo gosto do exercício poder, Delfim imaginou que poderia ser o primeiro presidente civil do regime militar. Rechaçado pelo presidente Ernesto Geisel, Delfim terminou num exílio dourado de três anos como embaixador brasileiro em Paris. Retornou a Brasília com o governo Figueiredo como ministro da Agricultura, mas era pouco. Com a demissão de Simonsen, ele finalmente seria o personagem principal.

**CRISE.** Mas como em uma comédia de erros, o Delfim de 1979 colhia os frutos deixados pelo Delfim do "milagre econômico". O tempo dos juros baixos e do crédito farto que financiou o crescimento de quase toda América Latina acabou quando, para combater a inflação, o Fed americano aumentou a taxa de 11,2% para 20% em um ano. Além disso, a revolução iraniana de 1979 e o início da guerra Irã-Iraque no ano seguinte desorganizaram a produção do petróleo no golfo pérsico, e fizeram o preço nominal do barril triplicar. À época, 80% dos títulos brasileiros acompanhavam indicadores como os juros americanos e metade das exportações eram de petróleo.

Delfim e o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, indexaram a taxa de câmbio e a correção monetária à inflação, impuseram metas trimestrais para a expansão do crédito no setor privado e arrocharam os salários. O resultado foi uma recessão brutal, a maior registrada no século 20. O PIB em 1981 caiu 4,4% e o desemprego estourou. Mais de 300 mil metalúrgicos paralisaram as fábricas no ABC Paulista liderados por um jovem sindicalista chamado Luiz Inácio da Silva, conhecido pelo apelido de Lula. Foram mais de mil greves no ano. O Brasil tornou-se uma panela de pressão.

Entre 1983 e 1985, a equipe econômica fechou seis cartas de intenção com o FMI, documento que servia como aval para o governo obter ao menos o pagamento dos juros da sua dívida externa. As cartas do Brasil ao Fundo Monetário Internacional se tornaram parte do anedotário da contabilidade mundial.

***Tomado pelo gosto do poder, Delfim imaginou que poderia ser o primeiro presidente civil da ditadura***

Na primeira carta, o Brasil se comprometeu com uma inflação em 1983 de 70%. Na segunda, prometeu que a inflação do ano não passaria 100%. Na terceira admitiu um genérico "mais de 100%". O resultado da inflação de 1983 foi de 211%. Décadas depois, Delfim resumiu o período assim: "Quando você assina uma carta de intenção e não cumpre, bem, pode ser por otimismo. Se assina uma segunda e não cumpre, pode ser que houve avaliação errada. Mas se assina seis cartas... Então, os dois lados sabiam que era impossível cumprir".

**POLÍTICA.** As cicatrizes da recessão de 1981 e a hiperinflação decretaram o fim do regime militar, mas não de Delfim Netto. Como um cantor que muda de papel com a idade, o economista virou político. Foi deputado federal por São Paulo por 20 anos, entre 1987 e 2007, e saiu do papel de porta-voz dos saudosos do regime militar para um influente assessor dos governos Lula. A aproximação com o petista era mais uma reviravolta na carreira de Delfim.

Em 2002, depois de ter perdido três eleições presidenciais, Lula ampliou o leque das suas alianças. Trouxe para vice um empresário bilionário, autorizou seu coordenador econômico, Antonio Palocci, a lançar uma carta prometendo não fazer moratória da dívida pública e enviou intermediários para ter apoio de Delfim Netto. Ao longo do primeiro governo, os dois mantiveram conversas regulares. "Lula é o maior economista do Brasil", disse, em entrevista à *Agência Estado*. Em 2009, depois de o Brasil superar a crise financeira mundial, Delfim disse que "Lula salvou o capitalismo brasileiro".

Apesar da hipérbole, Delfim era um analista refinado. Em 2014, foi ele que cunhou a expressão "tempestade perfeita" para os vários sinais de que a economia estava prestes a entrar em falência. Em 2015, decifrou as manobras triangulares dos orçamentos de Itaipu e do Banco do Brasil para o Tesouro Nacional que deram sustentação para o processo de impeachment.

Frasista, quando o entrevistei para meu livro *O Pior Emprego do Mundo*, sobre ministros da Fazenda, começou me dizendo: "Não confio em nenhum governo. Nem quando estou nele". ●

INÊS 249



NOTAS E INFORMAÇÕES

# Inflação no teto



***IPCA acumulado no ano bate no teto da meta e Galípolo admite que cenário é desconfortável***

A inflação acumulada em 12 meses bateu em julho o teto da meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (3%, com margem de 1,5 ponto porcentual para cima ou para baixo), como mostrou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Apesar de representar mais um grau de pressão sobre a política de juros, o mercado continua apostando na manutenção da taxa básica em 10,5% no fim do ano, como mostrou o relatório *Focus*, que reúne projeções de 140 instituições financeiras.

Boa parte da contenção das expectativas pode ser creditada às declarações recentes do diretor do Banco Central (BC) Gabriel Galípolo, apontado como a provável indicação de Lula da Silva para suceder a Roberto Campos Neto na presidência do BC. Ao falar publicamente sobre a ata da reunião de julho do Comitê de Política Monetária (Copom), que manteve a taxa de juros em 10,5% ao ano e ampliou perspectivas sobre um novo ciclo de alta, Galípolo adotou um tom duro no discurso para afastar-se do "risco de tombinização" do BC.

Alexandre Tombini, que presidiu o banco entre 2011 e 2016, carregou, como é notório, o estigma de ter facilitado, por meio de operações sistemáticas de intervenção no câmbio (swap cambial), a queda dos juros básicos pretendida pelo governo da então presidente Dilma Rousseff. Galípolo admitiu que o atual cenário é desconfortável para o objetivo de perseguir a meta de inflação de 3% e comparou um diretor do Banco Central que tem medo de subir os juros a um médico que não pode ver sangue.

A boa reação imediata do mercado, que manteve em baixa as projeções para taxas longas dos juros futuros, mostra que surtiram efeito as declarações do "provável futuro" presidente do BC de fazer "o que for necessário" para perseguir a meta. Mas não afasta o risco que ronda a inflação – e, consequentemente os juros – no cenário atual. Tanto que o mesmo relatório *Focus* elevou de 4,12% para 4,20% a estimativa para o IPCA no fim deste ano, aproximando perigosamente as expectativas do teto da meta inflacionária.

Como fator de abrandamento do risco, o detalhamento do índice de inflação de julho mostrou que a alta de preços não foi generalizada. Alimentos e bebidas, que têm um peso relevante no índice, chegaram a registrar deflação. A alta foi extremamente concentrada em transportes, por causa do aumento da gasolina, que a Petrobras adiou o quanto pôde. Caso a pressão do câmbio e do preço do petróleo acabe por tornar inevitável um reajuste também no diesel, é possível haver espalhamento para os preços dos alimentos em razão do aumento de custos de distribuição dos produtos transportados por caminhões.

De qualquer forma, o recado dado por Galípolo é o de que o BC não agirá de forma diferente a partir do ano que vem por ter a maioria de seus diretores indicada por Lula da Silva. Mas tomou o cuidado de dizer que o presidente da República, como qualquer um, tem o direito de opinar sobre os juros. Com uma no cravo e outra na ferradura, o próximo ciclo do BC sob a gestão petista é uma incógnita. Resta torcer para que a independência técnica apregoada por Galípolo seja para valer.●

**Política monetária** **Sinalização de aperto**

# Galípolo afirma que elevação dos juros 'está na mesa' do Copom

***Diretor do BC diz que atuação do colegiado saiu de ciclo de corte para disposição em conviver com Selic alta por mais tempo***

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse ontem que a autarquia depende de novos dados sobre a evolução da inflação e que uma alta da Selic (a taxa básica de juros) "está na mesa" do Copom. Segundo Galípolo, o colegiado também não forneceu nenhum guidance (sinalização) para decisões futuras na ata da última reunião, que aconteceu no final de julho.

Segundo ele, a menção na ata a cenário alternativo em que o IPCA ficaria em 3,2% no primeiro trimestre de 2026 – considerando hoje o horizonte relevante da atual política monetária – não deve ser lido como um indicativo de que o BC irá, necessariamente, manter a Selic parada em 10,5%. "Essa frase foi lida como retirar da mesa a possibilidade de alta, mas esse não é o diagnóstico. A alta está na mesa do Copom e precisamos ver como a situação irá se desdobrar", afirmou Galípolo, durante evento promovido pela Warren Investimentos.

Ele disse que a atuação do colegiado saiu de um ciclo de corte para uma percepção de que o Copom está disposto a conviver com um juro mais alto por mais tempo e que, se for necessário, pode haver alta de juro.

Quando questionado sobre os impactos da política fiscal no trabalho do BC, Galípolo respondeu que o desenrolar da política fiscal não pode mudar a percepção do BC sobre a perseguição da meta de inflação. "Enquanto diretor do BC, vamos perseguir (*a meta da inflação*). Isso pode se dar com um custo maior ou menor."

Ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, Galípolo é visto hoje como o nome mais forte para ocupar o lugar do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, cujo mandato se encerra no fim do ano. Nos últimos dias, ele tem dado declarações que endossam um aperto na política monetária, no caminho contrário ao que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem defendendo desde o início do governo. Na quinta-feira passada, por exemplo, Galípolo disse que não faria sentido ser indicado diretor do BC sem poder aumentar os juros.

> ***"Enquanto diretor do BC, vamos perseguir (a meta da inflação). Isso pode se dar com um custo maior ou menor"***
> **Gabriel Galípolo**
> **Diretor de Política Monetária do Banco Central**

Ainda ontem, em palestra na FGV, Campos Neto afirmou que, independentemente de quem seja seu sucessor, o BC terá um compromisso "inequívoco" de trabalhar para levar a inflação à meta. "Temos tido mensagem inequívoca e consensual de que o BC fará o que precisar para trazer a inflação para meta", disse ele. "Isso está bem sedimentado no grupo que temos hoje e no debate que fazemos."

**CÂMBIO**. Ainda durante o evento de ontem, o diretor do BC disse que não vê um problema de liquidez no mercado à vista de câmbio e reforçou a mensagem de que só haverá intervenções no caso de "disfuncionalidade". "Pela janela da disfuncionalidade, o BC não viu motivos para intervir no câmbio. Isso não significa que não vamos atuar", declarou ele.

Sem o estresse que marcou os negócios em outros dias, o dólar fechou ontem em queda de 0,34%, cotado a R$ 5,49. Foi a primeira vez desde 17 de julho que a moeda americana ficou abaixo, no fechamento, do piso psicológico de R$ 5,50. ● **DANIEL TOZZI MENDES, FRANCISCO CARLOS DE ASSIS e EDUARDO LAGUNA**

**Comitê gestor do IBS**

## Câmara aprova urgência para 2º projeto de regulamentação da reforma tributária

**A Câmara aprovou ontem à noite requerimento de urgência para o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária. A expectativa é que a votação ocorra hoje. Em julho, a Câmara aprovou o primeiro projeto de regulamentação da tributária. O segundo texto institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e trata de temas como a cobrança de ITCMD sobre planos de previdência privada, além da distribuição de receitas para Estados e municípios.** ● **IANDER PORCELLA/BRASÍLIA**

MARIO AGRA AGENCIA CAMARA - 12/8/2024



**Requerimento de urgência foi votado na noite de ontem na Câmara**

**Orçamento**

## Haddad cita agências de risco e diz que País está no 'bom caminho' para recuperar contas

**O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo está no "bom caminho" para recuperar as contas públicas, como foi "reconhecido pelas três principais agências de classificação de risco" em suas decisões sobre o rating do Brasil. Durante o Warren Institutional Day, evento da Warren Investimentos, ele disse que o governo segue cumprindo o arcabouço fiscal. Ele projetou que até 2026 o País, se ainda não tiver reconquistado o grau de investimento, estará próximo disso.** ●

**Empresas não financeiras**

## 1ª pesquisa Firmus, do Banco Central, supera expectativas de inflação do Focus

**O Banco Central (BC) divulgou ontem a primeira edição da sua nova pesquisa, a Firmus, que busca captar a percepção de empresas não financeiras sobre os seus negócios e a economia brasileira. As medianas do levantamento indicam IPCA de 4% em 2024, 4% em 2025 e 3,70% em 2026, acima das estimativas do relatório Focus, que, para o mesmo período da pesquisa, divulgou projeções de 3,89% (2024), 3,77% (2025) e 3,60% (2026).** ● **CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA**

INÊS 249



Luciana Costa

# ‘Liberações saltaram 143% no 1º semestre’

## Diretora do BNDES diz que País começou um ciclo de crescimento em infraestrutura

ENTREVISTA

***Economista com mestrado em Finanças, é diretora de Infraestrutura e Mudança Climática do BNDES***

As aprovações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiamentos em infraestrutura cresceram 143% no primeiro semestre de 2024, ante o mesmo período do ano anterior. Segundo dados antecipados para o *Estadão/Broadcast*, o volume aprovado a projetos no segmento saltou de R$ 10,7 bilhões, um ano atrás, para R$ 26,1 bilhões nos seis primeiros meses deste ano. O banco de fomento divulga hoje os dados do desempenho operacional e financeiro.

Em entrevista exclusiva, a diretora de Infraestrutura e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, conta que o resultado do primeiro semestre tem um efeito de base de comparação baixa, mas também se deve a surpresas na economia. “O Brasil está começando um ciclo de crescimento em infraestrutura.”

Levando em conta os leilões de concessões à frente, os projetos em estruturação e a necessidade de investimentos de cerca de R$ 800 bilhões apenas na universalização do saneamento, ela prevê que os financiamentos seguirão em alta. Pondera, no entanto, que há barreiras – entre elas, a carência de interessados em alguns setores, inclusive em saneamento, e os juros altos, agora estacionados em 10,5%. “Assim que a taxa de juros cair, o investimento em infraestrutura cresce mais rápido ainda.”

**Como ficaram as aprovações de financiamento ao setor de infraestrutura no primeiro semestre?**

> ***“O que puxa a demanda de infraestrutura é a economia. Se ela cresce, o aeroporto tem mais fluxo, há maior necessidade de logística e de escoamento de produção”***

Aumentamos em 143% as aprovações no primeiro semestre. É muita coisa. Quando aprovamos um projeto de infraestrutura, não desembolsamos tudo ‘na cabeça’. A operação da Dutra (*financiamento para as obras nas rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos*) vai ser desembolsada em vários anos, conforme o projeto vai consumindo os recursos.

**O crescimento no ano deve manter esse ritmo?**

No ano passado, o primeiro semestre foi muito parado. Tivemos crescimento de 143% no primeiro semestre, mas, no segundo, não é assim (*no mesmo ritmo*). O segundo semestre tem aceleração. Podemos dizer que as aprovações do BNDES para infraestrutura cresceram 143%, o que indica para 2024 um crescimento ainda maior do que o de 2023, que já foi relevante. O Brasil está começando um ciclo de crescimento em infraestrutura.

**Por que a senhora acredita nesse novo ciclo?**

O arcabouço regulatório de rodovias amadureceu. E, depois do marco do saneamento, o BNDES, no ano passado, estruturou muita coisa. Em aeroportos, também conseguimos atrair investimento. E o Brasil tem esse banco de fomento com balanço robusto, resiliente, e que diminui a incerteza em relação ao funding dos projetos. O investidor que vai à Colômbia, ao México, não tem um banco do tamanho do BNDES. As aprovações e os desembolsos em infraestrutura no BNDES continuam muito fortes. Desde o início dessa gestão, as nossas aprovações e os nossos desembolsos, e quando eu falo infraestrutura eu incluo energia, têm crescido consistentemente, e o pipeline também.

INÊS 249



MARCELO CHELLO / ESTADÃO


**Como a senhora explica esse crescimento?**
O que puxa a demanda de infraestrutura é a economia. Se a economia cresce, o aeroporto tem mais fluxo, há maior necessidade de logística e de escoamento de produção. A economia tem surpreendido, e o crescimento em infraestrutura também. Em 2023, o investimento em infraestrutura cresceu 20% no Brasil. A nossa dúvida era: vai se manter? E o que temos visto é que, sim, o crescimento do investimento em infraestrutura vai se manter.

**A senhora tem uma expectativa de crescimento dos investimentos em infraestrutura em 2024?**
Não consigo precisar, mas vai crescer. Obviamente, conversamos com todos os players do setor. Então, quando eu converso com outros bancos, muitos deles estão com um pipeline de infraestrutura aquecido. Claro que tem áreas de infraestrutura que estão puxando esse crescimento. Por exemplo, concessão de rodovias. Mês passado, anunciamos a operação da Nova Dutra, que é um investimento de R$ 16 bilhões, com financiamento de R$ 10,7 bilhões em 23 anos do BNDES. É a maior operação de concessão rodoviária da história do País, é a maior debênture incentivada da história do Brasil e uma das maiores operações de mercado de capitais. Como 50% do PIB brasileiro circula no trecho Rio-São Paulo, era um investimento urgente. O ministro (*dos Transportes, Renan Filho*) espera fazer 35 leilões de rodovias, que destravam R$ 220 bilhões de investimentos. Além disso, o governo está lançando mão de várias estruturas para otimizar contratos problemáticos, com potencial de investimento de R$ 110 bilhões que precisam ser otimizados.

**Com novos negócios sendo anunciados, demandas sendo destravadas, o BNDES pode dobrar aprovações para infraestrutura no ano?**
Acho que não dobramos. Ano passado, entre aprovação e desembolso, o crescimento foi entre 25% e 30%. Eu diria que crescemos até uns 30%, mas crescer 30% em infraestrutura no ano é muita coisa. Porque não são projetos em que a aprovação é rápida, são projetos superestruturados. Mas o BNDES é muito ágil e tem feito. Em razão do gargalo em alguns setores, é muito desejável atrair mais players para os leilões. Temos feito um esforço para que isso aconteça.

**Pode dar um exemplo onde há essa atenção?**
Saneamento é um setor em que há poucos players no Brasil. Para universalizar (*o acesso a serviços*), é preciso investir cerca de R$ 800 bilhões em saneamento. É muita coisa. Também temos um agro muito pujante, e a produção do agro cresce muito mais rapidamente do que a logística do agro.

**Água e esgoto**
**Só para universalização de saneamento há necessidade de R$ 800 bi, estima a diretora**

**Como o BNDES pode ajudar nesse processo de atração de player?**
O BNDES é um dos maiores bancos nacionais do momento, é o maior banco de infraestrutura da América Latina. O nosso capital é um capital que, diferentemente de um banco privado, do mercado de capitais, vai estar sempre lá. É muito desejável ter o mercado de capitais e os bancos privados coinvestindo com o BNDES. Mas, eventualmente, em momentos de crise, os mercados de capitais se fecham e os bancos se retraem. Nestes momentos, o BNDES está lá apoiando.

**O BNDES tem se envolvido em diferentes projetos de parcerias público-privadas. O que está em curso, para possíveis novos projetos?**
Deve vir muita PPP de saneamento. Em alguns lugares, para universalizar, o modelo de concessão não vai ser suficiente, ou não vai ser o mais adequado. E daí devemos partir para algumas PPPs. Entre concessão e PPP de saneamento, temos cerca de R$ 95 bilhões em estruturação no BNDES. ● DANIELA AMORIM/RIO e EDUARDO LAGUNA/SÃO PAULO

# Hidrogênio verde pode receber até US$ 7 bi

Com investimentos estimados entre US$ 2 bilhões e US$ 3 bilhões (entre R$ 11 bilhões e R$ 16,4 bilhões) apenas em sua primeira fase, o maior projeto de produção de hidrogênio verde no Brasil deve ser lançado no ano que vem, segundo Luciana Costa, diretora do BNDES, que revela ainda que o empreendimento pode chegar a US$ 7 bilhões (R$ 38,4 bilhões) nas fases posteriores de desenvolvimento.

A expectativa é de que a decisão final do investimento, a ser apoiado pelo banco de fomento, seja tomada até meados de 2025. O projeto vem sendo trabalhado pelo BNDES desde o ano passado. "Esperamos que, em 2025, o Brasil anuncie seu primeiro grande projeto de hidrogênio verde", diz a diretora do BNDES.

A produção de hidrogênio a partir de fontes de energia renováveis custa mais do que o dobro do produto gerado a partir de combustíveis fósseis – o hidrogênio cinza. Por isso, precisa de apoio do banco público para que o investimento seja viável. "Talvez, perca dinheiro por um tempo até se tornar economicamente viável. Como toda tecnologia, ela é cara quando está sendo introduzida. Depois o preço cai." ● D.A./RIO e E.L./SÃO PAULO

INÊS 249



ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



# Coluna do Broadcast

## Em recuperação nos EUA, Gol paga banco sem querer e pede dinheiro de volta

**A Gol chegou a um acordo com o Banco Pine sobre uma dívida de R$ 40 milhões, tomada em setembro de 2022 e que venceria no mês que vem. Foram semanas de conversas, após um pagamento mensal do empréstimo que a companhia aérea fez "inadvertidamente" ao banco em fevereiro, ou seja, sem poder, pois ocorreu um mês após ter pedido proteção contra credores na Justiça dos Estados Unidos, o chamado "Chapter 11", semelhante à recuperação judicial do Brasil. O acordo com o Pine é descrito em um longo documento judicial da Corte de Falências de Nova York. Uma audiência com o juiz americano Martin Glenn, responsável pelo caso, para dar aval ao acordo entre as duas partes, está marcada para o dia 23.**

### Temor era ferir regra da Justiça

**Em 21 de fevereiro, depois de entrar no "Chapter 11", a Gol pagou uma parcela de R$ 2,5 milhões ao Pine. Descoberto o erro, os advogados da Gol pediram ao Pine que devolvesse o dinheiro, pois a companhia estava ferindo as regras da Justiça dos EUA, que deu ordem para suspender o pagamento e execução das dívidas.**

### Companhia devia R$ 18 milhões ao banco

**Quando pediu recuperação, em 25 de janeiro, a Gol ainda devia perto de R$ 18 milhões ao Pine. Após a parcela de fevereiro, o banco ainda executou R$ 5 milhões de um colateral dado como garantia, formado por recebíveis relacionados a títulos de investimento de curto prazo mantidos pela Gol no banco.**

● **JURISDIÇÕES.** No final de junho, o Pine entrou na Justiça do Brasil pedindo que a Gol pagasse as dívidas restantes ao banco. Naquele momento, a avaliação da Gol era de que, praticamente sem operações nos Estados Unidos, o Pine não iria seguir as decisões da corte de Nova York no Chapter 11. Por isso, a empresa aérea decidiu entrar no Judiciário brasileiro contra o Pine.

● **IMPORTÂNCIA.** "O litígio do Pine apresenta um risco significativo para os devedores", argumentaram os advogados da Gol, de acordo com os documentos judiciais americanos. Não só haveria o risco da Justiça do Brasil não reconhecer a suspensão dos pagamentos dado em Nova York para as dívidas e exigir depósitos em juízo dos valores devidos, como os custos para a defesa poderiam comprometer a Gol.

● **ACORDO.** Após "várias semanas" de negociações, o Pine concordou em estender o prazo para a dívida até 2028, a ser paga em 36 parcelas mensais.

### ACORDO

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 21/11/2014




**Após semanas de negociação, o Pine concordou em estender o prazo para a dívida da Gol até 2028, a ser paga em 36 parcelas mensais**

O banco dará a Gol uma nova linha de crédito de R$ 15 milhões para fazer derivativos de moeda e petróleo e desistiu do litígio no Brasil. A empresa aérea vai saldar os custos processuais do Pine, estimados em R$ 106 mil. Procurados, a Gol e o Pine não se pronunciaram.

● **SALDÃO.** A São Carlos acertou a venda de mais seis imóveis comerciais onde funcionam lojas das Pernambucanas, que é locatária e seguirá ocupando os locais. Ao longo do ano, a empresa de propriedades já havia vendido outras quatro lojas ocupadas pela varejista. As seis lojas vendidas agora saíram por R$ 75,1 milhões e foram compradas pelo fundo de investimento imobiliário Rio Bravo Renda Varejo.

● **HISTÓRICO.** Em outubro de 2021, a São Carlos comprou das Pernambucanas 41 imóveis, numa operação de R$ 382 milhões e que visava posicionar a companhia no mercado de lojas de rua. As vendas agora fazem parte de uma nova estratégia, destinada a reciclar o capital e tentar destravar o valor da ação, há bastante tempo descontada em relação ao valor patrimonial.

● **BILHÕES.** Com esta operação, a São Carlos passou de R$ 2 bilhões em vendas de imóveis desde começo do ano passado, quando se desfez de prédios de escritórios, centros de conveniência e lojas de rua, com o objetivo de reduzir dívidas e distribuir dividendos.

● **REDUÇÃO.** O portfólio da São Carlos passou de 111 imóveis, avaliados em R$ 5,3 bilhões, no começo de 2023, para 78 imóveis, no valor de R$ 3,6 bilhões, atualmente. Por sua vez, seu valor de mercado é de R$ 1,37 bilhão, o equivalente a 79% do patrimônio líquido. Procurada, a companhia não concedeu entrevista, pois está em período de silêncio.

● **NO FORNO.** A Caixa Econômica Federal deve lançar o Pix por aproximação para os clientes até fevereiro do ano que vem. O banco prepara outros lançamentos como a iniciação de pagamentos e a inserção dos cartões em carteira digital. No primeiro trimestre, 18,2% das operações de Pix feitas no País passaram pela Caixa, seja em pagamentos ou em recebimentos. A Caixa tinha 154 milhões de clientes cadastrados na base em março.

### SOBE

**Produção de petróleo em campos maduros cresce 45%**

MARCOS DE PAULA/AGENCIA ESTADÃO 11/3/2010



**A recuperação de campos maduros e áreas marginais na Bacia de Campos fez a produção nesses locais aumentar 45% entre 2022 e 2023, atingindo 700 mil barris por dia (bpd) no ano passado, contra 480 mil bpd um ano antes, informa a 9.ª edição do Anuário do Petróleo no Rio, levantamento da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) que será lançado hoje.**

### DESCE

**Dólar e celulose recuam, e ações de papeleiras caem**

BETO BARATA/PR- 28/6/2016



**As ações da Klabin fecharam em baixa de 0,81% e as da Suzano em queda de 0,20% ontem na B3. Os papéis das indústrias de papel e celulose foram pressionados pelo recuo de 0,34% do dólar. O sócio e analista da Ajax Asset, Rafael Passos, acrescenta que o preço da celulose de fibra curta na China recuou US$ 26, para US$ 624 por tonelada, enquanto os preços da celulose de fibra longa caíram US$ 3, para US$ 755 por tonelada.**

## BROADCAST MERCADOS

**Ibovespa: 131.115,90 PTS. | Dia 0,38% | Mês 2,71% | Ano -2,29%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| PETROBRAS ON N2 | 40,46 | 2,79 | 12.425 |
| YDUQS PART ON NM | 10,57 | 2,32 | 9.310 |
| IRBBRASIL REON NM | 30,12 | 2,31 | 4.802 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| AZUL PN N2 | 7,00 | -11,95 | 34.131 |
| DEXCO ON NM | 7,67 | -4,72 | 8.803 |
| BRASKEM PNA N1 | 16,54 | -3,95 | 7.596 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7/8 a 7/9 | 0,0743 | 0,8439 | 0,5747 | 0,5000 |
| 8/8 a 8/9 | 0,0706 | 0,8068 | 0,5710 | 0,5000 |
| 9/8 a 9/9 | 0,0671 | 0,7720 | 0,5674 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK - DJIA | 39.357,01 | -0,36 | -3,64 | 4,42 |
| FRANKFURT - DAX | 17.726,47 | 0,02 | -4,23 | 5,82 |
| LONDRES - FTSE | 8.210,25 | 0,52 | -1,88 | 6,17 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 35.025,00 | 0,56 | -10,43 | 4,66 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/5/2029 | 6,01 | 3.275,90 |
| | 15/5/2035 | 5,85 | 2.349,98 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/5/2035 | 5,88 | 4.428,60 |
| PREFIXADO | 1º/1/2027 | 11,52 | 771,69 |
| | 1º/1/2031 | 11,68 | 496,11 |
| SELIC | 1º/3/2027 | 0,07 | 15.175,88 |

(*)TÍTULOS A VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Junho | Julho | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,25 | 0,26 | 2,95 | 4,06 |
| IGP-M (FGV) | 0,81 | 0,61 | 1,71 | 3,82 |
| IGP-DI (FGV) | 0,50 | 0,83 | 1,95 | 4,16 |
| IPC (FIPE) | 0,26 | 0,06 | 1,93 | 3,17 |
| IPCA (IBGE) | 0,21 | 0,38 | 2,87 | 4,50 |
| CUB (Sinduscon) | 0,76 | 0,43 | 2,63 | 2,71 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,69 | 0,69 | 3,77 | 5,68 |

**Índices de reajuste do aluguel (Julho)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,0382 | IPCA (IBGE) | 1,0450 |
| IGP-DI (FGV) | 1,0416 | INPC (IBGE) | 1,0406 |
| IPC-FIPE | 1,0317 | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS** - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.412,00 | 7,5% |
| DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68 | 9% |
| DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03 | 12% |
| DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.412,00 A 7.786,02 | 20% | DE 282,40 A 1.557,20 |

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (22/31) | 10,43 | 0,10 | 0,10 | -10,47 |
| CDI | 10,40 | 0,00 | 0,00 | -10,73 |

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FUTURO

| | Venc. | Aju. | C. Abe. | Min. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | OUT/24 | 18,29 | 327.672 | 18,23 | 18,73 | -1,03 |
| CAFÉ NY* | DEZ/24 | 238,55 | 87.453 | 237,10 | 246,40 | 3,60 |
| SOJA CBOT** | AGO/24 | 10,12 | 44 | 10,205 | 10,382 | -1,56 |
| MILHO CBOT** | DEZ/24 | 4,02 | 706.215 | 3,902 | 4,03 | 1,65 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS** - MERCADO FÍSICO

| | Ult. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 129,08 | -2,20 | -6,80 |
| **BOI** | | | |
| Cepea/esalq, R$/@ | 235,40 | 1,10 | 2,30 |
| **MILHO** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 59,07 | 0,21 | 11,79 |
| **CAFÉ** | | | |
| Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1431,21 | 28,31 | 71,23 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,4962 | -0,34 | -2,81 | 13,24 |
| DÓLAR TURISMO | 5,7210 | -0,50 | -2,72 | 13,18 |
| EURO | 6,0080 | -0,27 | -1,83 | 11,88 |
| OURO US$/ONÇA-TROY | 2469,70 | 37,60 | 0,95 | 16,00 |
| WTI US$/BARRIL | 78,3600 | 2,85 | 0,15 | 9,92 |
| IBRENTUS$/BARRIL | 81,8400 | 2,14 | 0,45 | 6,23 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERICANO | 1,000 | 1,0931 | 1,2764 | 0,1819 |
| EURO | 0,915 | 1,0000 | 1,1677 | 0,1664 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,865 | 0,9457 | 1,1043 | 0,1574 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,784 | 0,8563 | 1,0000 | 0,1425 |
| IENE | 147,248 | 160,9505 | 187,9500 | 26,7840 |

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90288/2024, processo 024.00112556/2024-46, destinado a aquisição de insumos com marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 26/08/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

**PROCESSO SEI- 006.00160147/2024-74 (20240465116)**

**Interessado: Penitenciária Feminina "Oscar Garcia Machado" de Votorantim**

**Assunto: Compra de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros, para o período de SETEMBRO à DEZEMBRO de 2024 – através do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – PPAIS**

Encontra-se aberta na Penitenciária Feminina "Oscar Garcia Machado", de Votorantim, Chamada Pública nº 001/2024, objetivando o credenciamento de agricultores familiares, para a compra de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros, para o período de SETEMBRO à DEZEMBRO de 2024 – através do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social – PPAIS, a sessão pública será no dia 28/08/2024, às 09h30.

A documentação completa, composta pela habilitação jurídica e pela proposta de venda, deverá ser entregue na entidade credenciadora, situada à **Rodovia Raimundo Antunes Soares, km 105,5 - Capoavinha, CEP 18115-900**, no período de **14/08/2024 a 27/08/2024**, das **08:00**h às **16:00h**, e no dia 28/08/2024 das **08:00h** às **09:00h**, em envelope endereçado à Comissão de Avaliação e Credenciamento – **CHAMADA PUBLICA N.º 001/2024**.

Será permitida a remessa de documentação via correios que somente será considerada e analisada se recebida na entidade credenciadora no período supracitado, respeitando-se o encerramento às **09:00h**.

Os interessados poderão obter cópia integral do edital nos sítios eletrônicos: www.sap.sp.gov.br,www.itesp.sp.gov.br, www.cdrs.sp.gov.br/ppais, www.compras.sp.gov.br.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP**
**CNPJ nº 63.025.530/0085-12**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90143/2024 - HU**
**PROCESSO SEI Nº 154.00004184/2024-27**

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90143/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é DIALISADOR CAPILAR E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 13/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 13/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 23/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

**SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICRESP**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL**

O Sindicato das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - SINDICRESP, entidade inscrita no CNPJ sob nº 06.910.511/0001-27, com sede na Av. Cruzeiro do Sul, 297 - Luz, São Paulo - SP, 01120-010, neste ato representado pelo seu Presidente, o Sr. Ernesto de Jesus Herrera, com domicílio na Av. Cruzeiro do Sul, 297 - Luz, São Paulo - SP, 01120-010, no uso das atribuições estatutárias, convoca as cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo associadas a comparecer na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **3 de setembro de 2024**, na modalidade digital às 13h00 (treze horas), em primeira convocação, com a maioria absoluta de votos das cooperativas associadas ou às 14h00 (quatorze horas), em segunda e última convocação por maioria de votos das presentes, para a seguinte Ordem do Dia: **1º) Aprovação das Convenções Coletivas de Trabalho; 2º) Assuntos gerais sem caráter deliberativo.** NOTAS: 1. As cooperativas associadas participarão a distância mediante a ferramenta TEAMS ou outra cujo link será enviado no dia da Assembleia e após a confirmação da inscrição. 2. As inscrições poderão ser feitas através do e-mail governanca@sindicresp.com.br até o dia 30/8/2024.

São Paulo, 12 de agosto de 2024
**Ernesto de Jesus Herrera -** Presidente do Sindicato

**Terminal XXXIX de Santos S.A.**
CNPJ/MF nº 04.244.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339 - Companhia Fechada
**Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 23 de Maio de 2024**

**1. Data, Hora e Local:** 23/05/2024, às 14h30min, em São Paulo/SP. **2. Convocação:** Dispensada pela presença da totalidade dos membros. **3. Presenças:** Todos os membros do Conselho. **4. Mesa:** Júlio César da Costa, como Presidente da Mesa; Ademilson Vitorino Alves, como Secretário. **5. Apresentações/ 6. Deliberações:** Foram tomadas por unanimidade: **6.1.** Apresentado o resultado financeiro, referente ao 1º trimestre do ano de 2024. **6.2.** Apresentado o resultado operacional, referente ao 1º trimestre do ano de 2024. **6.3.** Apresentaram o fluxo de caixa. **6.4.** Aprovaram, *"ad referendum" da Assembleia Geral,* a proposta para distribuição de Dividendos Resultado 2023, nos termos do artigo 29 do Estatuto Social da Companhia. **6.5.** Apresentado o resultado operacional, referente ao 1º quadrimestre do ano de 2024. **6.6.** Apresentado o status report das Auditorias Internas, da Análise Geral de Riscos e Riscos e Controles Internos. **6.6.1.** Informado aos membros que até a data desta reunião não houve qualquer denúncia de fraude e/ou corrupção, inclusive relacionadas aos administradores da Companhia. **6.7. Documentos Arquivados:** Ficam arquivados na sede os documentos relacionados às informações prestadas durante a reunião. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. JUCESP nº 296.896/24-0 em 02/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"**
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **nº 724/2023**, Objeto: compra de macacões, botas e camisetas padrão SAMU para Central de Regulação SAMU da Baixa Mogiana, sendo vencedoras dos lotes conforme seguem: Lote 01 (macacões) – Cavirelu Confecções de Uniformes Ltda, CNPJ 21.854.560/0001-83, pelo valor de R$ 20.800,00; e, Lote 02 (camisetas) – Lecruz Roupas Profissionais Ltda, CNPJ 02.538.222/0001-98, pelo valor de R$ 4.953,00, embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 12 de agosto de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva - Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS**
**EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024**

**TIPO DE LICITAÇÃO:** Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para Aquisição de Fraldas Descartáveis para Atender Demandas Judiciais da Secretaria Municipal de Saúde. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 13/08/2024 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 03/09/2024. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 12 de Agosto de 2024. **Antônio Claudio Felisbino Júnior** – Prefeito Municipal.

**Condomínio Shopping Center Lapa**
CNPJ: 53.817.748/0001-48
**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária**

Convocamos os condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada à Rua Catão, nº 72, São Paulo, no escritório da administração, no dia 20 de agosto de 2024 em 1ª chamada às 14h00 com mais de 50% do quadro societário e 2ª chamada às 15h00 no mesmo local e hora com qualquer número de presentes. A ordem do dia é a seguinte: 1) venda do apartamento arrematado, localizado na Rua José Carlos de Toledo Piza, nº 100 - apartamento 181B; 2) autorização para a síndica Shopping Center Lapa Ltda. vender bens móveis e/ou imóveis que tenham sido arrematados, adjudicados ou de qualquer forma adquiridos pelo condomínio na realização de créditos em cobrança amigável ou judicial.
São Paulo, 12/08/2024. (a) Shopping Center Lapa Ltda. - Sindica.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP**
**CNPJ nº 63.025.530/0085-12**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90118/2024 - HU**
**PROCESSO SEI Nº 154.00003870/2024-81**

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90118/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é PAPEL TÉRMICO E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 13/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 13/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 23/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

**Terminal XXXIX de Santos S.A.**
CNPJ/MF nº 04.244.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339 - Companhia Fechada
**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de maio de 2024**

**1. Data, Hora e Local:** Aos 24/05/2024, às 14:00 horas, na sede social, em Santos/SP. **2. Quorum:** 100% do Capital Social. **3. Convocação**: Dispensada na forma da Lei. **4. Mesa:** Presidente: Sr. Júlio César da Costa. Secretária: Sra. Kenimar Aparecida Cândido. **5. Ordem do Dia**/**6. Deliberações:** Foram tomadas por unanimidade: **6.1.** Aprovar as demonstrações Contábeis e Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, publicadas em 20/04/2024, no jornal O Estado de São Paulo, nos termos da legislação vigente. **6.2.** Aprovar a destinação do lucro líquido de R$ 65.305.391,85, do exercício social encerrado em 31/12/2023, da seguinte forma: **6.2.1.** R$ 3.265.269,59 para constituição de reserva legal, nos termos dos artigos 27 do Estatuto Social e artigo 193 da Lei 6.404/1976 da Companhia; **6.2.2.** R$ 6.530.539,19 para reserva para investimentos, nos termos do artigo 28 do Estatuto Social da Companhia; **6.2.3.** R$ 27.754.791,54, para distribuição de dividendos, equivalente a 50% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 29 do Estatuto Social da Companhia, na proporção de 50% para cada acionistas na data desta assembleia, a serem creditados até 28/06/2024; e **6.2.4.** R$ 27.754.791,53, para reserva de lucros, nos termos do artigo 30 do Estatuto Social da Companhia. **6.3.** Eleger, nos termos do Artigo 20 do Estatuto Social da Companhia e nos termos da Lei nº 6.404/1976, o sr. **Altamir Perottoni Junior**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 4692886-5/SSP/PR, CPF/MF 024.181.339-58, com endereço comercial em São Paulo/SP, como membro suplente do Conselho do sr. **Pedro Marcus Lira Palma**, brasileiro, casado, engenheiro, RG 4.421.053/SSP/PE, CPF/MF 018.547.764-01; eleito ao cargo de membro titular, com endereço comercial em São Paulo/SP, membro titular do Conselho, para o mandato a se encerrar na AGO a se realizar em 2025, que passa a ter a seguinte composição: **6.3.1.** O Sr. **Júlio César da Costa**, como membro titular e Presidente do Conselho de Adm; e a Sra. **Silvia Maria Andrade de Faria Nascimento**, como membro suplente do Conselho; **6.3.2.** O Sr. **Weslley Sousa Rezende**, como membro titular do Conselho; e a Sra. **Margareti Silvana Scarpelini**, como membro suplente do Conselho; **6.3.3.** O Sr. **Rafael Bergman**, brasileiro, casado, economista, RG nº 10963394 IFP/RJ, CPF/MF nº 071.006.257-50, como membro titular do Conselho; **6.3.4.** O Sr. **Pedro Marcus Lira Palma**, como membro titular do Conselho de Administração; e o Sr. **Altamir Perottoni Junior**, como membro suplente do Conselho. **6.3.4.1.** Adicionalmente, a Companhia informa que o Conselheiro ora designado (i) exercerá o mandato a expirar na AGO que apreciar as contas do exercício a encerrar-se em 31/12/2024; e (ii) toma posse em seu cargo nesta data e mediante termo lavrado no livro próprio, arquivados na sede da Companhia, após declaração de que não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou o exercício da atividade mercantil, em observação às disposições do artigo 147 da Lei n.º 6.404/76. **6.4.** O membro do Conselho de Administração eleito dispensa o recebimento de remuneração, por ser remunerado pelos acionistas da Companhia. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados. JUCESP nº 296.895/24-6 em 02/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INÊS 249





Demi Getschko trieste@gmail.com

# Tecnologia e verdade

A facilidade que a internet nos deu para receber e gerar uma infinidade de informações trouxe junto a preocupação, cada vez maior, com a qualidade do que recebemos. E intriga também por que algo específico e não solicitado chega. Certamente, há algoritmos em ação, que nos catalogaram como alvo de temas que nos interessariam. Buscam manter o usuário conectado, o maior tempo possível, nas tais "bolhas de conteúdo".

Se cresce a informação que um destinatário recebe, o mesmo acaba acontecendo com falsidades e desinformação. Para tratar disso, evitemos cair na armadilha dicotômica, maniqueísta, de separar o verdadeiro do falso: é uma empreitada impossível. Em relação a conhecimento científico, bom lembrar Karl Popper, que define ciência como algo que, necessariamente, pode ser "falseado". Se não se admite argumentação contrária, estamos diante de um "dogma", e não de uma proposta científica. O exemplo mais extremo talvez seja "o ministério da verdade", da obra de Orwell *1984*. A verdadeira ciência se vale do questionamento para se provar continuamente sólida, ou até reconhecer, eventualmente, que algo deva ser revisto.

Uma discussão recente trouxe à baila posicionamentos de Amós Oz, literato e filósofo israelense, que sustenta ser a verdade um alvo móvel. Dela, só conseguimos nos aproximar a partir de debates abertos e variados (mais ou menos na linha do velho adágio "da discussão nasce a luz"). No tema "verdade", Nietzsche, mais radical que Oz, afirmou que "não existem fatos; apenas interpretações de fatos". Ambos, portanto, consideram "verdade" não como um dado objetivo e absoluto, mas uma construção humana, influenciada por perspectivas, experiências e valores.

> ***É fundamental ter pensamento crítico e avaliar a credibilidade das informações***

A internet deu armas a oportunistas que lançam mão de ferramentas da tecnologia para disseminar, não argumentos honestos em que creiam, mas falsidades intencionais que reforcem narrativas de seu interesse. Independentemente de nossa definição de "verdade", é importante distinguirmos entre o salutar e aberto debate e a imposição insidiosa de dogmas. Manter posição crítica sobre o que recebemos, e exercer contenção no que repassamos, evitará que nos tornemos apoio involuntário aos que buscam disseminar algo de seu próprio interesse. É fundamental desenvolver pensamento crítico, avaliar a credibilidade da informação.

Em grego, a palavra "verdade" é "alétheia", que significa "a negação do esquecimento" – Lete é o nome do "rio do esquecimento" no Hades. Segundo Martin Heidegger, "verdade é o desvelar, revelar o que está oculto". Numa frase dele, "a essência da verdade é a liberdade". ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Celular** Nova edição do SE

## Apple planeja lançar iPhone mais barato em 2025

A Apple planeja lançar um novo modelo de iPhone SE – linha considerada mais acessível –, o que não ocorre desde 2022. De acordo com Mark Gurman, da Bloomberg, especialista em produtos da marca, o novo modelo "baratinho" da Apple deve chegar no começo do ano que vem. Segundo Gurman, o aparelho será visualmente parecido com o iPhone 14 e suportará a Apple Intelligence, plataforma de inteligência artificial generativa da empresa que trará mecanismos como a reescrita e correção de textos e a checagem de gramática em e-mails, além da criação de imagens.

Especula-se ainda que o novo iPhone SE, que seria a 4.ª geração do produto, contará com apenas uma câmera traseira e com o mecanismo de biometria facial Face ID. O corpo do celular será de metal e a traseira, de vidro. ● SABRINA BRITO

# CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

**IMÓVEIS SÃO PAULO**

**Vendem-se**

**APARTAMENTOS**

**ZONA SUL**

**1 DORMITÓRIO**

**MOEMA** **R$425.000** S.novo, varanda, 42ú, 1ds,gar, lazer. 2198.5555 cr8767

**2 DORMITÓRIOS**

**MOEMA** **R$685.000** Alto, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 creci8767

**VL MARIANA** **R$435.000** Urgente, 75úteis, 2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

**3 DORMITÓRIOS**

**MOEMA** **R$1.050.000** Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

**4 DORMITÓRIOS OU MAIS**

**BROOKLIN** **R$1.900.000** Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

**MOEMA** **R$1.500.000** 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total. 2198.5555

**ZONA LESTE**

**4 DORMITÓRIOS OU MAIS**

**TATUAPÉ** **R$3.400.000** Novo. Cond. Clube, varandão c/ churr., 4sts., 4gars., lazer de clube Dir.PP 97632.0165

**Vendem-se**

**CASAS**

**ZONA OESTE**

**PACAEMBÚ** **R$8.800.000** Sobrado novo, local nobre, Rua Teodoro Ramos - 680 A.C, 4 salas, 4suítes, churrasq. 6vagas. PP. 11 97632.0165

**Vendem-se**

**COMERCIAIS**

**ZONA SUL**

**MOEMA** **R$320.000** Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

**Alugam-se**

**APARTAMENTOS**

**ZONA OESTE**

**2 DORMITÓRIOS**

**VL MADALENA** **R$2.500** Rua Girassol 964 ap 116, 77m², ótimo 2ds, dep. empr, 1vg. ☎(11)3740-1126 hc c/ Lilian

ICQC 2022-24

**4 DORMITÓRIOS OU MAIS**

**JD AMÉRICA** **R$4.700** R:Bela Cintra 1490 ap 21 4dt, 2 banh, lav, ampla sala, dep. emp,2vg(11)3740-1126 hc Lilian

**CENTRO**

**3 DORMITÓRIOS**

**CONSOLAÇÃO** 3ds c/arms, totalmente reformado. Sala,coz.aberta c/arms e coifa 2banh, á.serv c/arms, ar cond, cortina blackout,janelas antirruído pintura,pisos, elétrica, hidráulica, metais e louças novos! R:da Consolação, 2346 apt.61. (11)98672 -2110 José Carlos CRECI 06169-J

**GRANDE SÃO PAULO**

**Vendem-se e alugam-se**

**COMERCIAIS**

**GUARULHOS** **R$7.500.000** Galpão 2.500 A.C 4.000 at.Ac.permuta. 2198.5555

**PROPRIEDADES RURAIS**

**TERRAS E FAZENDAS**

**CUNHA - SP** 120alq, tot.mata.Ent.+3 pag.Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

**PROPRIEDADES RURAIS**

**JATAIZINHO / PARANÁ** 45alq, mec., c.sede, empr, barrac. Br-369, Km117, beira asf. Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

**TOMAZINA - PARANÁ** 74alq, cach., dupla aptidão. Troco (43)3347-7121/ 99935-0046

**CHÁCARAS E SÍTIOS**

**EXTREMA - MG**



Vendo Sítio 1 alqueire, a 130 Km de São Paulo, asfalto até o local. 4casas, piscina, poço artesiano, aquecimento solar, pomar, lago com peixes para pesca. Valor R$1.600.000 Tratar ☎(11) 99976-9183 Whatsapp

**OPORTUNIDADES**

**COMUNICADOS**

**ABANDONO DE EMPREGO** Senhor Gabriel Souza Muniz favor comparecer em nossa empresa situada a Rua: Conselheiro Dantas, 37 Canindé - São Paulo/SP Cep: 08.953.586/0002-00 no prazo de 48h para justificar suas constantes faltas desde 16/07/ 2024. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego e o contrato de trabalho rescindido por justa causa com base no art. 482 da CLT. Atenciosamente Campineira Utilidade Ltda



**MÁQUINAS E MOTORES**

**EMPILHADEIRA** Ano 1980. 25mil, 1.6 toneladas. Tratar ☎:(11) 99243-2665

**OUTRAS OPORTUNIDADES**

**DECORAÇÃO - LIVRO USADO** Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

**RELAX / ACOMPANHANTES**

**GAROTO LOCAL + FOTOS** César 23cm ☎(11) 98398-1091

**EMPREGOS**

**COZINHEIRA ESCOLAR - PCD** Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

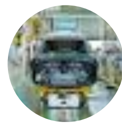
**PCD - VAGAS** PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275



**negocios & oportunidades**

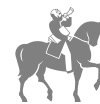
**Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos**
**Dicas para fazer um bom negócio**

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor



Empresas chinesas transferem produção para driblar barreiras







*Streaming* *Séries*

# Novo formato recupera força de 'Fargo' e 'True Detective'

*Troca de personagens e de enredo a cada temporada vira tendência e dá novo fôlego às histórias, como mostram as indicações para o Emmy*

AMAZON



**Jon Hamm no quinto ano de 'Fargo', ambientado em 2019: ator é o xerife Roy Tillman, que comanda, na região, uma milícia autoritária**

**GABRIEL ZORZETTO**

Com a vasta oferta no streaming, maratonar produções intermináveis de 7 ou 8 temporadas é uma experiência que requer extrema dedicação do telespectador, aliada ao sacrifício de vários fins de semana. É por isso que as séries em formato antológico, aquelas em que narrativas e personagens mudam a cada temporada, despertaram tanto interesse nos últimos anos. Mais do que isso: com roteiros instigantes e estruturas similares às dos filmes, elas provam ser o melhor modelo de criação artística na indústria cinematográfica.

Dois exemplos de excelência nesse gênero são *Fargo* (disponível na Amazon Prime) e *True Detective* (da Max), cujas novas temporadas renderam 15 e 19 indicações ao Emmy 2024, respectivamente. A premiação ocorre em setembro. Ambas foram ao ar pela primeira vez em 2014 e ganharam novas sequências ao longo da última década, consolidando-se entre as melhores atrações televisivas da atualidade.

O projeto de *Fargo*, desenvolvido por Noah Hawley sob tutela do canal FX, é inspirado no filme clássico dos irmãos Coen lançado em 1996, vencedor do Oscar de melhor roteiro e de melhor atriz, para Frances McDormand.

Nenhuma das histórias retratadas nas cinco temporadas de *Fargo*, porém, tem ligação direta com o longa-metragem, apesar de existirem inúmeras referências à filmografia dos Coens de modo geral. A identidade está, sim, na energia daquele universo pacato, sarcástico, violento, místico e gelado, permeado de pessoas aparentemente amigáveis do meio-oeste americano, que no fundo alimentam os mais sombrios sentimentos. Os eventos retratados são fictícios, apesar de a frase "Essa é uma história real" estampar, ironicamente, o início de cada capítulo.

No livro oficial da série, *This Is a True Story*, de entrevistas e reproduções de scripts, Hawley explica a franquia. "O filme se chama *Fargo* (cidade do Dakota do Norte), mas a maior parte da história se passa em Minnesota. Isso porque *Fargo*, para os Coens, é mais que um lugar. É um estado de espírito. Uma metáfora para o limite do mundo."

Para a maioria dos fãs, a temporada inaugural é imbatível, uma história recheada de tensão e cinismo que segue Lester Nygaard (Martin Freeman), agente de seguros que, preso em um casamento infeliz, mata acidentalmente sua esposa durante uma discussão.

**CAOS.** O segundo ciclo se passa no final dos anos 1970, em tom mais investigativo e com personagens mais excêntricos. Peggy e Ed Blumquist (Kirsten Dunst e Jesse Plemons) mergulham no caos após Peggy matar acidentalmente o membro de uma poderosa família da região em um atropelamento.

Na terceira temporada, a história volta aos tempos atuais para acompanhar a rivalidade entre os irmãos gêmeos diametralmente opostos Emmit (milionário e charmoso) e Raymond Stussy (fracassado e asqueroso), ambos vividos pelo ator Ewan McGregor.

A quarta edição tenta explicar a história do racismo nos EUA em 11 capítulos. Para isso, levou *Fargo* ao início dos anos 1950. Após pouco entusiasmo do público na quarta temporada, prejudicada pela covid-19, o autor decidiu dar um fim à marca – decisão que caiu por terra com o sucesso da nova fase, reconhecida no Emmy.

Ambientado em 2019, o quinto ano de *Fargo* aborda temas atuais como machismo e nacionalismo exacerbado ao se concentrar em Dorothy Lyon (Juno Temple), uma dona de casa cujo passado oculto começa a emergir quando ela se confronta com as autoridades da região, controlada pela milícia reacionária do xerife Roy Tillman (Jon Hamm).

**SOMBRIO.** Já *True Detective* é guiada, basicamente, por um crime hediondo investigado por detetives atormentados, em um clima sombrio típico da HBO. Os três primeiros ciclos foram idealizados por Nic Pizzolatto. Assim como em *Fargo*, a edição de estreia é insuperável, graças ao entrosamento da dupla Rustin Cohle (Matthew McConaughey) e Martin Hart (Woody Harrelson), e à perseguição por um serial killer durante um período de 17 anos.

Na segunda temporada, o enredo perde força e vira uma trama comum. As performances de Colin Farrell, Rachel McAdams e Vince Vaughn (como um empresário-gângster) merecem elogios – mas o roteiro, apesar de alguns momentos notáveis, ficou abaixo das expectativas. O brilho de *True Detective* volta na terceira parte da franquia, onde Mahershala Ali interpreta o policial Wayne Hays, veterano da Guerra do Vietnã.

Após três temporadas, Pizzolatto abandonou o projeto sem muitas explicações e a HBO contratou a mexicana Issa López para assumir o batente. Especializada na temática de horror, ela trouxe elementos do gênero para a nova história, veiculada no início do ano com o subtítulo *Terra Noturna*. Ao longo de apenas seis episódios, o público segue a detetive Liz Danvers (Jodie Foster) e sua investigação da morte de um grupo de cientistas no Alasca. O final chocante dividiu os fãs, mas não abalou o esplendor da franquia.

No fim das contas, *Fargo* e *True Detective* provam a excelência do formato mais adequado da atualidade, no qual o espectador investe menos tempo e, em troca, recebe um alto nível de conteúdo. E por mais que ambas as produções concorram entre si em várias categorias no Emmy, é injusto compará-las – apenas fica a torcida para que elas permaneçam por muito mais tempo no ar. ●

**Premiação**

**Três séries conseguiram mais de 20 indicações**

FOTOS DISNEY+



● **Líderes**

**A lista do Emmy consagrou três séries, que conseguiram mais de 20 indicações. *Xógum: A Gloriosa Saga do Japão* encabeça a lista, com 25. Em seguida, vem *The Bear* (acima), com 23; e *Only Murders in the Building* (abaixo), com 21.**



● **Onde assistir**

**As três séries podem ser vistas em streaming na plataforma Disney+.**



# Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Superação Radical

## ‘Skatista Cego’ explica a técnica da bengala

Com auxílio de uma bengala, o deficiente visual Fernando Araújo, conhecido como Nando ou Skatista Cego, faz reconhecimento de pistas de skate e executa manobras impressionantes. O método foi desenvolvido por seu treinador, Léo Scott, e adaptado por Araújo, sendo praticado no Centro Olímpico do Rio. O skatista profissional, que faz parte do time de diversidade de Bob Burnquist, é tema do documentário *Skate no Escuro* e já participou do STU, maior campeonato do País. O filme foi exibido no programa Off Docs, do canal Off. A seguir um trecho da conversa que a Coluna teve com Araújo sobre os desafios de tornar o skate um esporte mais acessível.

**Como é o método da bengala no skate?**
Antes de cada campeonato ou quando chegamos em uma pista nova, eu e o Léo fazemos um reconhecimento do local bem detalhado. Tem que ter uma atenção maior por causa dos obstáculos. Ele narra tudo o que tem na pista, enquanto eu passo a mão em cada obstáculo. Depois, pego o meu skate e a bengala. Faço o trajeto com skate, batendo a bengala, o que me permite perceber a distância que o skate está em relação aos obstáculos e a altura deles, que consigo avaliar com a mão. Eu memorizo tudo e faço um mapa mental. O método ajudará outros deficientes visuais a andarem de skate com mais segurança.

**O skate é um esporte democrático?**
Os skatistas são muito unidos e ajudam as pessoas com deficiência (PCDs) a terem acesso e conhecerem o esporte. Por outro lado, é uma modalidade cara, pois o skate mais barato custa R$ 300, além dos equipamentos de segurança. A maioria dos deficientes visuais vive com um salário mínimo. Para eles, comprar um skate e equipamentos de segurança pode ser um pouco pesado.


SÉRGIO KLAVIN
Fernando Araújo, conhecido como Nando ou Skatista Cego

**O que acha das Paralimpíadas?**
Eu tenho o sonho de participar, mas está um pouco distante, pois precisa haver 30 países representando o skate, e ainda não temos esse número.

**Como descobriu a prancha de quatro rodas?**
Quando eu tinha cinco anos, meu irmão me deu um skate de presente, e eu fiquei brincando. Naquela época, eu possuía apenas 50% da visão e não fazia manobras. Há 8 anos, decidi andar de skate para aprender manobras e participar de campeonatos, ajudando a combater o preconceito e incentivar os deficientes visuais a entrarem para o esporte. Tive uma inflamação na córnea e, atualmente, consigo enxergar apenas 5 cm na frente do meu rosto com detalhes.

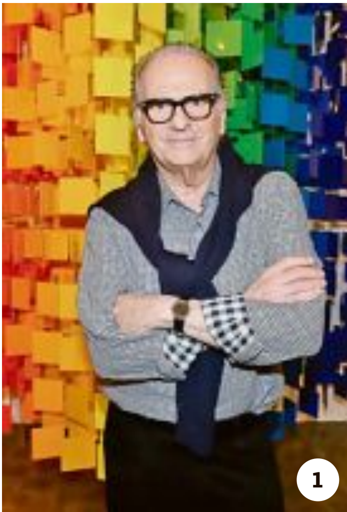
**Tem medo de se machucar?**
Nunca me machuquei seriamente no skate; a vontade de andar é maior que o medo. Eu assistia a alguns vídeos do Bob Burnquist na megarampa, não só dele, mas também do Mineirinho, e tinha essa vontade.

**O que sentiu com as medalhas da Rayssa Leal e do Augusto Akio, o Japinha?**
Rayssa representou muito bem e deu um rolê absurdo, mas o nível da competição estava muito alto. Este ano, o skate na Olimpíada foi bastante técnico. A galera do Street Park, como o Japinha, o Pedro Barros e o Luigi Cini, andou bastante. Meu coração ficou na mão. ● PAULA BONELLI

## Obra de Denise Milan em evento na USP

A artista Denise Milan, representada pela DAN Galeria, foi convidada pela USP para apresentar sua videoarte na abertura do evento *USP Pensa Brasil 2024* ,que discute os desafios da COP 30 e a crise climática. Até o dia 16 de agosto, a Universidade de São Paulo sediará seminários, conferências, debates e outras atividades culturais na Cidade Universitária. Denise apresentou *Das Américas para Todo Planeta Azul* no Auditório István Jancsó - Espaço Brasiliana.


LEDA ABUHAB




DENISE ANDRADE

1. João Mansur na exposição "Julio Le Parc: Couleurs" na Galeria Nara Roesler.
2. Fabiana Preti. 3. Daniel Dunley.





*Cinema* *Festival*

# Anna Muylaert faz machismo se ver no espelho

***Em 'Clube das Mulheres de Negócios', exibido em Gramado, mulheres se mostram poderosas, abusivas e autoritárias***

**LUIZ ZANIN ORICCHIO**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
GRAMADO

GLOBO FILMES/FESTIVAL DE GRAMADO



**Cena de 'Clube das Mulheres de Negócios': um dos trunfos da produção é o formidável elenco feminino**

Primeiro longa-metragem concorrente, *O Clube das Mulheres de Negócios*, de Anna Muylaert, não encantou particularmente a plateia de Gramado. O público presente ao Palácio dos Festivais no sábado aplaudiu, mas com moderação.

Não é mesmo um filme fácil, reconheceu a própria diretora durante o debate feito no dia seguinte à projeção. Comparando com um dos seus trabalhos anteriores, o ótimo *Durval Discos*, disse que este era um filme "de amor", enquanto o atual é um "filme de raiva".

*Clube das Mulheres* expressa exatamente isso – um momento em que a sociedade se move, e talvez para um futuro mais civilizado e equânime, mas com os ânimos exasperados, de punhos cerrados, como costuma acontecer nas disputas por espaço. É um momento bélico, de ajuste de contas e as reconciliações, caso aconteçam, ficam para depois.

O filme funciona à base de uma inversão dos clichês de gêneros. As mulheres que se reúnem no tal clube são poderosas, abusivas, autoritárias, algumas com problemas com a justiça, adoram armas de fogo, etc. Os homens ocupam posição subalterna, passiva, dócil. São maridos fracos, colocados à parte, enquanto as mulheres debatem negócios – e negociatas. Num clube de luxo, elas são servidas por rapazes bonitos, de shortinho, troféus sexuais. E assim por diante.

A ideia, pelo menos nessa fase inicial da obra, é colocar um espelho no qual os homens se vejam refletidos em todo o autoritarismo e desmandos típicos da sociedade machista.

Seria um filme óbvio, caso ficasse apenas nisso. Por sorte, Anna Muylaert é uma cineasta de recursos, que não se contenta com pouco e não se limitaria a propor um retrato caricato da sociedade injusta pela via da inversão. Vai além do ponto de partida e evolui para uma obra que se desenvolve em outras direções e atalhos imprevisíveis. Melhora demais do meio para o fim, quando as próprias contradições das "empoderadas" começam a colocá-las em xeque.

**CARTÃO-POSTAL.** Pode-se dizer que a dimensão da obra se amplia para uma crítica geral do poder e de como a soberba no domínio sobre os outros e sobre a própria natureza pode levar a todos e todas ao caos.

Também é uma obra de muitas camadas. Há o luxo do clube na superfície, mas também existem os porões, os baixios nos quais acontecem coisas inimagináveis na parte de cima. Essa disparidade da narrativa funciona em regime de metáfora da própria sociedade brasileira, que, por tradição, se apresenta como cartão-postal, escondendo uma realidade bem diferente que opera no porão.

### Atriz Cristina Pereira revela, com emoção, ter sido vítima de abuso

**O momento mais emocionante do debate que se seguiu à apresentação de *Clube das Mulheres de Negócios* se deu quando a atriz Cristina Pereira revelou – segundo ela, pela primeira vez – o abuso sexual que sofreu aos 12 anos de idade.**

**"São muitas meninas de 12 anos, como aquela que estava indo pra escola de uniforme, que foi abusada. Aconteceu isso comigo. Tá acontecendo agora com uma porção de meninas", disse ela. E não havia a quem recorrer, pois a sociedade, inclusive a família, abafava esse tipo de crime.**

**No filme de Anna Muylaert, o garoto assediado pela mulher mais velha queixa-se à avó, interpretada por Cristina. "Não há nenhum problema em ser desejado por alguém", ela diz ao neto, traumatizado. ● L.Z.O.**

Esteticamente, *Clube das Mulheres* é uma obra muito sólida, com registro fotográfico preciso da craque Barbara Alvarez e trilha sonora de André Abujamra, que faz também um pequeno papel como um dos maridos dominados.

Algumas cenas de impacto ficam na retina e na lembrança dos espectadores. Em especial uma, de assédio invertido, quando um jovem se vê acossado sexualmente por uma das madames, interpretada por Grace Gianoukas. Aliás, o filme reúne um formidável elenco feminino com, além de Grace, Cristina Pereira, Irene Ravache, Louise Cardoso, Katiuscia Canoro, Polly Marinho, Helena Albergaria, Shirley Cruz, Maria Bopp e Ítala Nandi.

**PAUTA.** Tudo funciona no sentido de contemplar as questões de gênero e identitárias como a grande pauta contemporânea, "que está mudando o tecido da sociedade", acredita a diretora. Por outro lado, ao propor uma crítica concreta do poder – seja masculino ou feminino –, o filme evita recolher-se ao nicho específico do identitarismo puro e duro. Avança.

Esse avanço é sua maior virtude, mas, em todo caso, indica um deslocamento de preocupações da autora. Em *Que Horas Ela Volta?*, Muylaert é mais política ao indicar os efeitos da mobilidade de classe sobre a estrutura dos privilegiados do País. No caso, a filha da empregada doméstica que "tira a vaga" na faculdade do filho da burguesia. Em *O Clube das Mulheres de Negócios*, a temática de classes é posta de lado em proveito das questões de gênero, mas com abertura para a discussão do poder, dos seus desvarios e suas ilusões que podem nos conduzir à breca seja lá quem for que o exerça com irresponsabilidade. ●

**Temática**
**Longa aborda a questão de gênero, mas se abre para uma discussão sobre o poder e seus desvarios**

# 'Estômago 2' é consistente e sofisticado, mas um pouco indigesto

*O Poderoso Chef*: o subtítulo já indica o que é a continuação de *Estômago*, filme de Marcos Jorge em que Alecrim, cozinheiro interpretado por João Miguel, torna-se figura importante na cadeia graças às suas receitas. Agora, ele terá de lidar com um chefão mafioso, que disputa o poder no cárcere com Etcetera.

A alusão do título é clara: coprodução entre Brasil e Itália, o filme busca um encontro entre a bandidagem brasileira e mafiosos, tendo como polo propulsor a gastronomia. Faz um laço com o primeiro filme da franquia, em que o cozinheiro dá uma aula aos companheiros de cárcere sobre o gorgonzola.

Marcos Jorge mantém uma estrutura complexa de narrativa. No filme, exibido no domingo em Gramado, temos Alecrim ainda cumprindo pena, enquanto serve a novo senhor, Etcetera. Mas há a chegada de presos importantes, entre eles o capo Benedetto Caroglio, que começa a disputar o poder na prisão. A trama paralela mostra como o siciliano foi parar na cadeia brasileira. Mas as duas tramas não encaixam entre si.

**ENGENHARIA.** Nota-se a presença de uma engenharia por trás do projeto. É elogiável, em especial num cinema que acredita no espontaneísmo como fonte de criatividade. No entanto, algo não funciona. A começar pela presença mais discreta de João Miguel, protagonista absoluto do primeiro *Estômago*.

Talvez essa diminuição do papel seja responsável pela menor presença de humor. Não que *Estômago* 1 e 2 se proponham como comédias em estado puro (como se isto existisse). Mas o primeiro é muito mais puxado para o riso. E isso se deve muito à capacidade cômica de Miguel.

De qualquer forma, há que se admirar a sofisticação de propósitos com que Marcos Jorge concebe o filme. O problema é que tal sofisticação não se traduz na mise-en-scène.

*Estômago 2* traz várias citações explícitas, sendo a de *O Poderoso Chefão*, de Francis Ford Coppola, a mais óbvia. Mas há também o aprofundamento sobre a natureza da máfia, tirado da obra seminal de Roberto Saviano, que ganhou na Itália versão cinematográfica de Matteo Garrone, em *Gomorra*. O diretor ainda incorpora a referência a *O Cozinheiro, o Ladrão, sua Mulher e o Amante*, de Peter Greenaway. São referências consistentes e de peso, porém diluídas numa trama complexa, cheia de volteios internos, que não encontra a forma redonda que seduziria o espectador. ● L.Z.O.

**Foco**
**Diminuição do papel de João Miguel tira do filme o humor que marcava o primeiro longa da franquia**



# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

**O jogo da consciência**
Data estelar: Lua cresce em Sagitário

A consciência é uma réplica do funcionamento do Cosmo, o poder supremo de compreender todas as conexões que vinculam o infinito e o infinitesimal, e por as compreender também adquirir a destreza de navegar por onde quiser, na hora que quiser, sob o efeito da vontade.

Graças à consciência, o ser humano é, potencialmente, uma experiência cósmica completa, mas o jogo consiste em se aproximar à consciência pelo lado de dentro dela, por própria vontade, porque nos cansamos da ignorância e respondemos a essa aspiração de conhecer o "algo maior" que pressentimos, sem saber definir esse pressentimento.

Ou seja, a consciência não se desenvolve por si só, pelo mero efeito de nascermos humanos, nada disso, a consciência precisa ser aproximada porque assim o queremos e por isso nos esforçamos. ●

**ÁRIES** 21-3 a 20-4
O discernimento é um instrumento da mente que não funciona espontaneamente, é preciso usar a força de vontade para, diante da diversidade emocionante de propostas, você reconhecer o que seja bom e ruim.

**TOURO** 21-4 a 20-5
A medida de segurança que sua alma busca não será encontrada em objetos de conforto nem em situações concretas que possam ser adquiridas com dinheiro. Essa medida de segurança será encontrada através de bons relacionamentos.

**GÊMEOS** 21-5 a 20-6
Agora você tem mais margem de manobra para fazer as coisas do seu jeito, mesmo que ao tomar as iniciativas você tenha de enfrentar algumas resistências. Em vez de enfrentar as resistências, se dedique a driblá-las.

**CÂNCER** 21-6 a 21-7
Por mais que você conte com pessoas queridas e íntimas, este é um momento em que o mais importante há de ser mantido em segredo, já que as pessoas, ao opinarem, produziriam desgaste e tirariam o foco do que é importante.

**LEÃO** 22-7 a 22-8
O que seja necessário fazer, encare você com a maior das boas vontades possível, porque a necessidade é a verdadeira mãe do destino, enquanto os desejos pretendem sempre usurpar esse lugar de mãe do destino.

**VIRGEM** 23-8 a 22-9
Há tempos em que é melhor se esconder e deixar as coisas acontecerem automaticamente, mas há outros tempos, como agora, em que sua alma precisa entrar no campo de batalha e fazer acontecer o que pretende.

**LIBRA** 23-9 a 22-10
Seria ideal que as pessoas dialogassem, mas esse exercício anda raro nos dias de hoje, em que todo mundo se encerra no seu mundinho de argumentações e opiniões. Mesmo assim, vale a pena encontrar alguém com quem conversar.

**ESCORPIÃO** 23-10 a 21-11
Às vezes a gente se convence totalmente de as coisas serem assim e assado, mas depois descobrimos que eram diferentes do que pareciam. Nessa hora a alma há de se redimir, e da próxima vez investigar direito.

**SAGITÁRIO** 22-11 a 21-12
As alianças que podem ser feitas nesta parte do caminho são promissoras, abrem uma perspectiva de crescimento futuro que não há de ser tratada com displicência, como se nada valessem. Valorize o que as pessoas trazem.

**CAPRICÓRNIO** 22-12 a 20-1
As potencialidades que este momento encerra são maravilhosas, porém, estão ocultas da mesma forma com que as grandes e frondosas árvores se encontram ocultas em sementes que não parecem grande coisa.

**AQUÁRIO** 21-1 a 19-2
Há momentos da vida, como agora, em que não há de importar se vai dar certo ou não o que você pretende, o único que importa é que você tome atitudes práticas para expressar seus sentimentos com bastante criatividade.

**PEIXES** 20-2 a 20-3
Evite a inércia, agora é um momento no qual você encontra a oportunidade de fazer avançar seus interesses. Deixe de lado a necessidade de resolver tudo de uma tacada só, faça o que seja possível apenas.

***Márcio Souza*** 1946 – 2024

# Escritor e ensaísta, foi grande intérprete da cultura amazônica

OBITUÁRIO

RENATA JUBRAN/ESTADÃO



O escritor e jornalista Márcio Souza morreu, aos 78 anos, na madrugada de segunda-feira, 12, em Manaus. Autor de *Galvez – O Imperador do Acre*, escreveu também *Mad Maria*, livro que inspirou a minissérie de Benedito Ruy Barbosa exibida pela TV Globo em 2005.

Segundo a família, ele passou mal já na noite de domingo e foi encaminhado a um Serviço de Pronto Atendimento em Manaus. Sofreu uma crise diabética e teve uma parada respiratória antes de morrer.

"Ele era um dos maiores conhecedores das Amazônias e um dos nossos maiores intelectuais, um grande conhecedor da literatura, do teatro e do cinema", escreveu Neiza Teixeira, coordenadora editorial da Valer, no blog da editora.

Nascido na capital amazonense em 1946, Souza foi, além de romancista e jornalista, ensaísta, contista, dramaturgo, cineasta e diretor de teatro e ópera. Formou-se em Ciências Sociais na Universidade de São Paulo (USP), foi professor assistente da Universidade de Berkeley e escritor residente nas universidades de Stanford, Austin e Dartmouth.

Escreveu *Amazônia: Do Período Pré-colombiano aos Desafios do Século 21*, descrito como o "livro definitivo sobre a história da Amazônia". Também é autor de *A Caligrafia de Deus* e *A Paixão de Ajuricaba*, entre outros livros.●

## QUADRINHOS

**Minduim** Charles M. Schulz




**Recruta Zero** Mort Walker



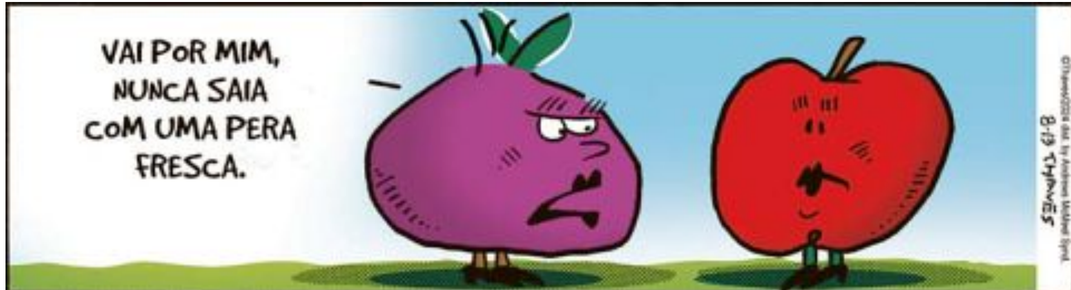

**Turma da Mônica** Mauricio de Sousa




**O melhor de Calvin** Bill Watterson




**Frank & Ernest** Bob Thaves




BEM PENSADO

***"O caminho com menos obstáculos é o do perdedor"*** **Henry Wells**

# Prato do dia
## Patrícia Ferraz

*E-mail:* patriciacferraz@gmail.com; *instagram:* @patriciacferraz

# *Polpetinha de atum*

Que delícia de aperitivo! Essa polpetinha é feita com atum em lata e o preparo não tem erro: só misturar o atum escorrido, pão de forma picado, ovo, temperar, colocar um limãozinho, passar na farinha de arroz e fritar em pouquíssimo azeite. Sem molho, serve como entrada ou aperitivo. Se você colocar um creme de limão (veja receita no site do Paladar – *estadao.com.br/paladar*), ou molho de tomate, vira prato principal. Muito bom nas três versões.●

RENATA CARLINI

### *Ingredientes*

4 porções

_ 1 lata de atum
_ 6 a 8 azeitonas pretas picadas
_ 1 colher (sopa) alcaparras lavadas, escorridas e picadas
_ 3 colheres (sopa) parmesão
_ 3 fatias de pão picado
_ 150 ml de leite
_ 2 ovos
_ suco e raspas de um limão
_ ½ dente de alho picado
_ 3 colheres (sopa) de salsinha
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto
_ farinha de arroz para enrolar as polpetas
_ azeite para fritar
_ limão extra para servir

### *Preparo*

Fácil. 40 minutos

1. Misture todos os ingredientes sólidos e os ovos numa tigela.
2. Junte o leite, o suco de limão. Tempere e misture com a mão para obter uma massa.
3. Faça bolinhas e passe na farinha de arroz.
4. Aqueça 2 colheres (sopa) de azeite em uma frigideira e frite as polpetinhas, virando bastante para dourar de todos os lados.
5. Sirva quente com limão.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

**TER.** Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

## CRUZADAS

**NA WEB** | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3WAO4a8**

Permite a entrada de jornalistas em eventos
Condição da água no deserto
Raiz quadrada de 49
Crime ambiental comum na Amazônia
Colocado em saco
Advérbio de lugar
Recenseamento
Vestimenta do padre
Forte; enérgico
Conversa mole (gíria)
Recepcionista
Pequeno (abrev.)
Perceber através da intuição
Animal (?): o homem
Função trigonométrica (Mat.)
D. Pedro (?), imperador do Brasil
Fruta de polpa amarela
Cartucho para impressoras a laser
Não concedido
Copiar; reproduzir
Cenário de festas juninas
Chuva violenta
Capital da Itália
Relação amorosa
Sílaba de "greve"
Suspeitar; desconfiar (bras.)
Um dos recheios de pastéis
Cetáceo agressivo
Moeda da Europa (pl.)
Gancho de pesca onde se põe a isca
"De Pernas (?) Ar", filme
Trabalha como ator
Filho, em inglês
Acessório do carteiro
Na (?): na fossa (gíria) — P
O humor da pessoa otimista
Estado da capital Palmas (sigla)
Substância capaz de entupir artérias — R
Enfeite; adorno
A 2ª vogal
O

BANCO 3/son. 4/seno. 5/tonel. 7/arraial. 10/credencial.

www.coquetel.com.br

## CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

### Biblioteca de Alexandria

ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

Durante muitos **SÉCULOS**, a cidade de ~~**ALEXANDRIA**~~, no **EGITO**, abrigou uma das mais importantes **BIBLIOTECAS** do mundo. Entre os anos 280 a.C. e 416 d.C., o local era considerado o centro do conhecimento e da **CULTURA** do planeta.

Com a intenção de tornar a **CIDADE** tão importante quanto Atenas, o Rei **PTOLOMEU** III ordenou sua construção.

Acredita-se que lá estivessem guardados mais de 400 mil rolos de **PAPIROS**, além de obras **LITERÁRIAS**. A biblioteca era também um ponto de encontro de **CIENTISTAS** e **ESTUDIOSOS**, que utilizavam seu espaço para angariar **CONHECIMENTO** e desenvolver **PESQUISAS**.

Com o passar dos anos, seu **ACERVO** foi sendo degradado, até que, no período **MEDIEVAL**, um **INCÊNDIO** destruiu toda a **INSTITUIÇÃO**.

Em 2002, próximo ao local onde a outra existiu, foi erguida e inaugurada a Bibliotheca Alexandrina, um polo cultural que persegue o mesmo objetivo da original: tornar-se um dos principais **CENTROS** de conhecimento do **PLANETA**.

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| M | S | E | D | A | D | I | C | T | A | A |
| I | N | S | T | I | T | U | I | Ç | Ã | O |
| H | R | R | D | M | F | O | N | I | E | R |
| L | M | A | T | E | N | A | L | P | A | I |
| C | U | L | T | U | R | A | L | G | F | P |
| N | D | G | I | L | S | E | E | O | E | A |
| E | T | N | U | E | M | O | L | O | T | P |
| R | F | T | T | R | C | I | R | H | L | I |
| A | L | E | X | A | N | D | R | I | A | I |
| A | N | O | E | E | A | O | I | L | T | I |
| B | I | B | L | I | O | T | E | C | A | S |
| N | D | E | N | T | L | F | E | T | M | E |
| E | R | O | N | E | B | S | D | O | T | C |
| O | T | M | T | T | N | O | N | D | N | U |
| H | T | T | M | M | E | R | S | T | E | L |
| T | N | I | B | S | I | T | I | R | F | O |
| E | N | T | G | R | S | N | I | G | I | S |
| S | C | O | H | E | D | E | A | E | O | D |
| S | A | N | S | M | T | C | O | D | T | E |
| A | G | R | L | L | M | T | N | F | N | R |
| S | M | E | I | C | O | I | I | M | E | S |
| I | E | R | T | D | I | T | N | O | M | A |
| U | D | R | E | M | D | T | L | N | I | T |
| Q | I | A | R | R | N | L | A | M | C | S |
| S | E | N | A | D | E | R | C | C | E | I |
| E | V | S | R | M | C | D | E | D | H | T |
| P | A | M | I | T | N | N | R | T | N | N |
| H | L | N | A | M | I | I | V | H | O | E |
| D | H | T | S | E | M | S | O | G | C | I |
| A | S | E | F | F | T | T | O | N | O | C |
| S | O | S | O | I | D | U | T | S | E | S |

© Revistas COQUETEL

## SUDOKU

**NA WEB** | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4cDZy2Z**

Nível Fácil

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 3 | | | | | | | |
| | | | | 2 | | 9 | | 3 |
| | 7 | 5 | | 3 | 9 | 8 | | |
| | | 8 | 5 | 9 | 3 | | | |
| | 9 | 6 | | | | 7 | 3 | |
| | | | 7 | 6 | 1 | 5 | | |
| | | 4 | 3 | 8 | | 2 | 7 | |
| 2 | | 9 | | 7 | | | | |
| | | | | | | | 6 | |

## SOLUÇÕES

*Empresas chinesas transferem produção para driblar barreiras*

# O avanço da China rumo ao Sul Global




**Fabricantes de vários setores têm se estabelecido na região**

ARTIGO | The Economist

Por décadas, os titãs corporativos do mundo viram a China como um lugar essencial para fazer negócios. As empresas chinesas, ao que parece, não eram diferentes. Seu mercado interno era vasto e crescia em um ritmo vertiginoso, e por isso elas tinham poucos motivos para caçar clientes no exterior. O colossal setor manufatureiro da China, enquanto isso, com suas legiões de trabalhadores baratos, tornou desnecessária a produção de bens em outros lugares. Apesar do rebuliço em grande parte do mundo rico a respeito do investimento chinês, as empresas chinesas têm uma pegada global comparativamente pequena.

As empresas com sede na China geraram apenas US$ 1,5 trilhão (R$ 8,4 trilhões) em receita estrangeira em 2023, enquanto as sediadas nos Estados Unidos arrecadaram US$ 5,8 trilhões (R$ 32,6 trilhões), e suas equivalentes europeias, US$ 6,4 trilhões (R$ 36 trilhões). O montante de investimento estrangeiro direto (IED) da China foi equivalente a apenas 17% de seu PIB no ano passado, em comparação com 34% no caso dos EUA e 49% no caso da Alemanha. Muitos desses investimentos, além disso, se concentraram em garantir acesso a matérias-primas ou adquirir propriedade intelectual estrangeira. Até mesmo o status da China como maior exportadora do mundo é um pouco enganoso: uma grande (embora decrescente) parcela do que ela envia para o exterior é produzida por empresas estrangeiras.

Esse foco relativamente interno está mudando agora, e rapidamente. Desde 2016, as vendas externas das empresas chinesas mais que dobraram.

*Fronteiras*
***A economia doméstica vacilante induziu cada vez mais empresas chinesas a buscar novos mercados***

Seu IDE greenfield (construir uma nova mina ou fábrica, digamos, em vez de comprar uma) subiu para um recorde de US$ 162 bilhões no ano passado, em comparação a US$ 50 bilhões no ano anterior, de acordo com a FDI Markets, uma provedora de dados. Quase três quartos disso foram na manufatura.

**TURBULÊNCIA DOMÉSTICA.** Essa expansão externa é um reflexo do fascínio cada vez menor exercido pela economia doméstica da China. Ela parou de crescer tão rapidamente quanto antes. Ela também é palco de uma concorrência feroz, atormentada por guerras de preços em indústrias que vão de carros a turbinas eólicas. Mesmo excluindo o problemático setor imobiliário, o retorno médio sobre o capital investido para as empresas não financeiras sediadas na China foi de escassos 4,9% no ano passado, em comparação com 6,6% para empresas europeias e 8,7% para as americanas.

A economia doméstica vacilante induziu cada vez mais empresas chinesas a "sair", para usar um slogan com o qual o governo as persuadiu a investir no exterior no início dos anos 2000. Muitas gostariam de aumentar as vendas em países ricos, que respondem por três quartos dos gastos do consumidor fora da China. A expansão nesses mercados, no entanto, se tornou complicada para as empresas chinesas, pois o clima político se voltou contra elas. As montadoras chinesas foram atingidas por pesadas tarifas em ambos os lados do Atlântico. Políticos ocidentais reclamam da Shein e da Temu, dois empórios eletrônicos chineses de rápido crescimento. O TikTok, aplicativo de vídeos curtos, enfrenta uma proibição nos Estados Unidos, a menos que sua matriz chinesa, ByteDance, o venda.




MING/ADOBE STOCK

***Produtos mais em conta***
*Brasileiros estão entre os que mais compram roupas baratas de gigantes do comércio online, como a Shein*

Algumas empresas chinesas estão tentando contornar barreiras comerciais transferindo a produção da China para outros países em desenvolvimento. Essa é uma abordagem adotada há muito tempo por empresas chinesas de energia solar, que foram, na prática, excluídas do mercado americano em 2012 por tarifas antidumping. Os EUA quase não importam painéis solares diretamente da China, mas compram muitos do Sudeste Asiático, onde empresas chinesas como JinkoSolar, Trina Solar e Longi, as três maiores produtoras de módulos solares do mundo, construíram grandes fábricas.

Essa estratégia agora está sendo imitada em outras indústrias, o que explica o aumento do investimento das empresas chinesas na fabricação no exterior. Embora algumas fábricas estejam em construção no Ocidente, a maior parte da atividade está no Sul Global, lar de nove dos dez principais destinos para o IED greenfield da China no ano passado. Em julho, a BYD, uma empresa chinesa de veículos elétricos, abriu uma nova fábrica de carros na Tailândia, a primeira no Sudeste Asiático. A Catl, uma empresa chinesa de baterias, está expandindo a produção na mesma região e, segundo relatos, explorando investimentos no Marrocos e na Turquia.

**FUGA DOS IMPOSTOS.** Dados comerciais sugerem que essas novas fábricas dependem muito de componentes chineses importados em vez de cadeias de fornecimento locais. Entre os dez principais destinos do IDE greenfield chinês, as importações da China de bens intermediários usados na fabricação quase triplicaram na década mais recente. A Cosco, uma gigante chinesa de transporte, recentemente adicionou capacidade entre a China e o México, em grande parte para enviar mais para fábri-

SUN WEITONG / XINHUA / XINHUA VIA AFP–17/7/2024



➔ cas perto da fronteira do México com os Estados Unidos.

Johnson Wan, do banco de investimento Jefferies, avalia que o principal motivo pelo qual as empresas chinesas estão construindo fábricas no exterior é evitar tarifas. A proximidade com as robustas cadeias de fornecimento da China tem sido tipicamente uma vantagem competitiva para as empresas chinesas, observa Guoli Chen, da Insead, uma escola de negócios francesa. É verdade que os salários das fábricas na China aumentaram acentuadamente, quadruplicando desde 2010 para mais de US$ 8 (R$ 45) por hora, bem acima da média no Sudeste Asiático. Mas a fabricação em casa geralmente ainda é a opção mais barata, graças às enormes economias de escala e à infraestrutura bem desenvolvida da China.

Com o tempo, porém, a justificativa comercial para a fabricação no exterior se fortalecerá. Na última década, a Iniciativa Cinturão e Rota da China canalizou mais de US$ 1 trilhão em investimentos em redes de energia, ferrovias e portos em todo o Sul Global (muitos dos quais fluíram por meio de empresas chinesas como a State Grid, uma empresa de energia, a CRRC, uma fabricante de trens, e a Cosco). Esses investimentos tornaram os países destinatários lugares mais atraentes para a fabricação.

Para as empresas chinesas, isso é bom. Os governos ocidentais estão começando a reprimir o uso de fábricas no Sul Global para disfarçar as origens de produtos em grande parte feitos na China. Em junho, as tarifas americanas foram estendidas a muitos dos produtos de energia solar feitos por empresas chinesas no Sudeste Asiático, depois que o Departamento de Comércio julgou que as fábricas em questão estavam agregando pouco valor a eles além da montagem final.

**LINHA DE PRODUTOS.** Outra estratégia popular para empresas chinesas intrépidas que enfrentam crescente hostilidade no Ocidente é simplesmente vender seus produtos em outros lugares. De acordo com os cálculos da reportagem, com base em estimativas do banco Morgan Stanley, as empresas chinesas relacionadas quase quadruplicaram suas vendas no Sul Global desde 2016, enquanto as empresas ocidentais aumentaram as suas em apenas um terço. Os US$ 800 bilhões (R$ 4,5 trilhões) em vendas que as empresas chinesas obtiveram nesses países no ano passado excederam o que ganharam nos países ricos.

As empresas chinesas que lutam contra rivais ocidentais em casa tendem a começar oferecendo alternativas baratas. Isso as deixou bem posicionadas para atender aos consumidores mais pobres no Sul Global. Metade dos smartphones comprados por africanos são feitos pela Transsion, uma empresa chinesa que vende muitos de seus dispositivos por menos de US$ 100 (R$ 563) sob marcas como Tecno, Infinix e Itel. Os fabricantes chineses de eletrodomésticos, incluindo Haier e Midea, também são dominantes na África. Brasileiros e mexicanos estão entre os maiores consumidores de roupas baratas da Shein.

> *Diferença*
> ***Os salários na China quadruplicaram desde 2010 e agora estão bem acima dos de países do Sudeste Asiático***

Conforme as empresas chinesas aprimoraram seu domínio da fabricação, elas se livraram de sua reputação de baixa qualidade, pelo menos no Sul Global, observam Lourdes Casanova e Anne Miroux, da Universidade Cornell. Isso as ajudou a vender produtos mais complexos também. Na Tailândia, as montadoras chinesas, incluindo Saic e BYD, foram responsáveis por 18% das vendas em 2023, em comparação a apenas 6% em 2020, de acordo com a MarkLines, uma provedora de dados. Elas respondem por metade dos carros vendidos na Rússia, que os rivais ocidentais abandonaram desde a invasão da Ucrânia. A Mindray, fabricante chinesa de equipamentos médicos, é a principal fornecedora de sistemas de monitoramento de pacientes na América Latina. Os fabricantes chineses de turbinas eólicas, como Goldwind e Envision, também têm expandido as vendas em mercados emergentes.

**PRODUÇÃO.** As empresas chinesas acharão mais fácil vender no Sul Global se também transferirem a produção para lá. A Transsion, por exemplo, tem uma fábrica na Etiópia, o que lhe permite distribuir telefones por toda a África de forma rápida e barata. Produzir localmente também promove a boa vontade. Enquanto os ocidentais estão cada vez mais desconfiados em relação à China, muitos no mundo em desenvolvimento acham que ela desempenha um papel positivo em sua economia doméstica, de acordo com o centro de pesquisa Pew (os indianos são uma exceção notável).

Construir fábricas em países mais pobres ajuda a reforçar essa visão e apresenta a China como um estímulo ao desenvolvimento, em vez de uma ameaça aos meios de subsistência locais.

Comprovando o fortalecimento da sua marca, a China, Inc. está ganhando força no Sul Global, mesmo em setores que não dependem de sua agilidade de fabricação. A Cotti Coffee, uma rede de café chinesa fundada em 2022, agora tem mais de 7 mil lojas na Ásia e no Oriente Médio. Dos dez países com mais usuários do TikTok, nove estão no mundo em desenvolvimento.

**ALERTA.** Tudo isso deve soar um alarme para as multinacionais ocidentais. Elas têm sido constantemente expulsas da China nos anos mais recentes por concorrentes locais. Muitas nutrem ambições de se expandir nas mesmas economias de rápido crescimento nas quais seus rivais chineses estão agora ganhando influência. Em 2016, empresas americanas e europeias juntas geraram 15 vezes mais vendas estrangeiras do que empresas chinesas no Sul Global. Essa proporção diminuiu para cinco desde então. Empresas chinesas já vendem mais que as japonesas no mundo em desenvolvimento.

> *Nova avaliação*
> ***Conforme as empresas chinesas aprimoraram a fabricação, elas se livraram de sua reputação de baixa qualidade***

Empresas ocidentais ainda desfrutam de alguns benefícios. Elas têm uma vantagem de décadas na construção de marcas globais e na contratação de funcionários locais que entendem o que querem os consumidores em seus mercados. As ambições geopolíticas da China, enquanto isso, às vezes causam problemas comerciais. Suas reivindicações territoriais no Mar da China Meridional azedaram as relações com alguns de seus vizinhos do Sudeste Asiático. A China também é impopular em países que receberam grandes investimentos por meio da Iniciativa Cinturão e Rota, mas têm enfrentado dificuldades para pagar a dívida associada a eles, como Sri Lanka e Zâmbia.

É cedo, então, na disputa pelos consumidores do Sul Global. Mas as empresas ocidentais podem ter menos tempo do que pensam antes que os rivais chineses fiquem em vantagem. Políticas protecionistas em casa não poderão salvá-las no exterior. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

*Paladar* Teste

# As melhores massas sem glúten do supermercado

***Júri especializado avaliou 12 marcas a partir de critérios como aparência, textura, capacidade de aderência do molho e sabor***

**CINTIA OLIVEIRA**

Basta um singelo molho de tomate e uma névoa de queijo parmesão para fazer de um simples espaguete uma refeição completa. Fácil de encontrar e de preparar, a massa tem espaço cativo na despensa de (quase) todo mundo. A exceção: os portadores da doença celíaca e os intolerantes ao glúten – proteína encontrada na farinha de trigo e em seus derivados.

Com a demanda crescente de mercado, impulsionada tanto pelos celíacos quanto pelos adeptos de uma dieta sem glúten, essa categoria de produto tem se multiplicado nas gôndolas. Uma delas é o macarrão sem glúten. Assim como as empresas especializadas em produtos saudáveis, diversas marcas consagradas de massa seca têm investido em versões sem trigo. "É uma demanda que vem crescendo entre os clientes", afirma o chef Valdir Oliveira, do restaurante italiano Cantaloup.

Embora ele não atenda o público celíaco, que exigiria uma cozinha separada e sem traços de glúten, para os portadores de intolerância leve ele prepara outras sugestões do cardápio, como o risoto de camarão com cogumelo hiratake (R$ 146).

**ARROZ E MILHO.** No caso do macarrão sem glúten, a farinha de trigo sai de cena para dar lugar à farinha de arroz. Os fabricantes costumam mesclá-la com farináceos à base de milho, por exemplo. "Nas receitas sem glúten, é importante fazer uma mistura de farinhas. Se utilizassem somente a de arroz, as massas ficariam quebradiças e sem elasticidade", explica a chef confeiteira Aya Tamaki, que comanda a Amay Patisserie, especializada em doces sem glúten.

O preparo da massa sem glúten é semelhante ao da massa convencional: cozinhar em água fervente até obter o ponto desejado. Mas é preciso tomar alguns cuidados. "Vale escorrer a massa um pouco antes, para deixá-la al dente", sugere a especialista em panificação sem glúten Luci Ikeda. Outra dica é que o macarrão sem glúten não espera – é preparar e comer. "Depois de um tempo, ele começa a se desfazer no molho", explica.

Para descobrir qual é o melhor espaguete sem glúten disponível no mercado, o *Paladar* reuniu um time de especialistas no restaurante italiano Cantaloup para provar, às cegas, doze marcas de massa sem glúten. Duas das avaliadas, porém, não pontuaram: a NaturalLife e a alemã Seitz. Diferentemente das outras amostras, ambas não contêm farinha de arroz em sua composição. Enquanto a nacional, produzida pela Kodilar, tem como base farinhas de mandioca e de milho, a importada é elaborada com farinhas de milho e de grão-de-bico.

Além do anfitrião da casa, o chef Valdir Oliveira, e de ya Tamaki, participaram do júri o restaurateur Leo Marigo, um dos fundadores do premiado Evvai e dono de restaurantes como Daje Roma e Petros Greek Taverna; a expert em panificação sem glúten Luci Ikeda; e o chef Pedro Mattos, do restaurante Pappagallo Cucina e do Gal Bar do Mar.

**CRITÉRIOS.** As massas sem glúten, adquiridas em grandes redes de supermercado, foram avaliadas a partir de critérios como aparência, textura, capacidade de aderência do molho e sabor. Embora tenham sido servidas ao júri com molho ao sugo, também chegou à mesa uma porção de espaguete sem molho, para que pudessem fazer avaliação mais precisa da massa.

As amostras foram preparados pelo subchef de Oliveira no Cantaloup, Ricardo Castro, que procurou seguir as orientações descritas nas embalagens. No entanto, o tempo de preparo se mostrou apenas uma referência na maioria dos casos. "Algumas cozinharam mais rápido, outras levaram mais tempo para chegar ao ponto", diz.

O campeão foi o espaguete da Urbano, de Jaraguá do Sul (SC), elaborado com farinha de arroz. A seguir, confira as marcas preferidas do nosso júri e mais detalhes sobre as massas avaliadas. ● COLABOROU GABRIEL SALIM




Produto substitui a farinha de trigo pela de arroz

LEO MARTINS/ESTADÃO

## As vencedoras

**1ª URBANO**

O espaguete campeão do teste feito pelo *Paladar* é produzido por uma marca brasileira, de Jaraguá do Sul (SC). Elaborada com farinha de arroz, a massa de fios longos tem boa textura e elasticidade. Com sabor neutro, o espaguete segura muito bem o molho de tomate. (*500g, R$ 5,20; na Casa Santa Luzia*)

**2ª RENATA**

Produzido pelo pastifício Selmi, o espaguete sem glúten conquistou medalha de prata na degustação. À base de farinhas de arroz e de milho, a massa mantém os fios inteiros após a cocção e segura bem o molho de tomate. Apesar do sabor agradável, poderia ter maior elasticidade. (*500 g, R$ 6,59; no Sonda Supermercados*)

**3ª FARFALLE**

O espaguete da marca, especializada em massas sem glúten, conquistou o terceiro lugar da prova às cegas. À base de farinha de arroz e curcuma, a massa levemente amarelada tem textura agradável e boa elasticidade. O único porém dos juízes é que faltou aderir ao molho. (*300 g, R$ 20,50; no Varanda*)

## Outras marcas avaliadas

**● Barilla**
O espaguete da marca italiana têm farinhas de milhos amarelo e branco, além de arroz, em sua composição. Com elasticidade razoável, a massa de coloração amarelada segura bem o molho. Mas poderia ser menos quebradiça. (*400 g, R$ 14,99; no Pão de Açúcar*)

**● Casarão**
A marca, pertencente ao portfólio da Seal Allergen Free Foods, empresa especializada em produtos sem glúten, produz um espaguete à base de farinha de arroz e corantes naturais de curcuma e urucum. A massa, de textura seca e quebradiça, não aderiu bem ao molho. Faltou elasticidade. (*500 g, R$ 18,90; no Varanda*)

**● Colavita**
A massa italiana tem como base arroz integral, milhos branco e amarelo e amido de batata. Com textura elástica, o espaguete tem espessura mais grossa, o que o torna um pouco borrachudo. Sabor equilibrado, mas poderia segurar melhor o molho. (*300 g, R$ 20,10; na Casa Santa Luzia*)

**● Divella**
À base de farinhas de arroz e de milho, o espaguete produzido na Itália tem boa elasticidade e aderência ao molho. No entanto, é possível sentir uma textura levemente arenosa ao mastigar. (*400 g, R$ 20,80; na Casa Santa Luzia*)

**● NaturalLife**
A marca que integra o portfólio da Kodilar, especializada em alimentos saudáveis, conta com um espaguete sem glúten elaborado com farinhas de mandioca e de milho. A massa de textura rústica tem baixa elasticidade e não mantém os fios inteiros após a cocção. Como não leva farinha de arroz, diferentemente das outras amostras, não pontua no teste. (*400 g, R$ 13,69; no Sonda*)

**● Reserva Mundi**
Elaborado com uma mescla de farinhas de arroz, quinoa e amaranto, o espaguete tem uma coloração mais escura do que a das outras massas do teste. Com textura agradável, a massa segura bem ao molho. No sabor, porém, chama atenção um amargor residual. (*300 g, R$ 25,98; no Mambo*)

**● Paganini**
A versão sem glúten da marca italiana é elaborada com um mix de farinhas à base de milho, arroz e quinoa. Com textura quebradiça, o espaguete de baixa elasticidade poderia ter maior aderência ao molho. Na boca, fica um retrogosto levemente amargo. (*400 g, R$ 11,29; no St. Marche*)

**● Rummo**
Feito de arroz integral, milhos amarelo e branco, além de fécula de batata, o espaguete sem glúten da marca italiana tem boa elasticidade, mas a textura é levemente borrachuda. Poderia segurar melhor o molho ao sugo. (*400g, R$ 16,98; no Mambo*)

**● Seitz**
Importado da Alemanha, o espaguete é elaborado com uma mistura de farinhas de milho e de grão-de-bico. Diferentemente das outras amostras, a massa não leva farinha de arroz e, por isso, não pontuou. Com textura seca e quebradiça, tem sabor neutro, é um pouco arenosa na boca e não segura bem o molho. (500 g, R$ 27,20; na Casa Santa Luzia)



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

SAÚDE mais
retratos do câncer

13 de agosto de 2024

Getty Images

# ESTRATÉGIAS REFINADAS GANHAM PESO

Jornada contra o câncer engloba aspectos multifacetados, desde a relação médico-paciente até as batalhas travadas nos laboratórios e o acesso a tratamentos modernos com custos acessíveis



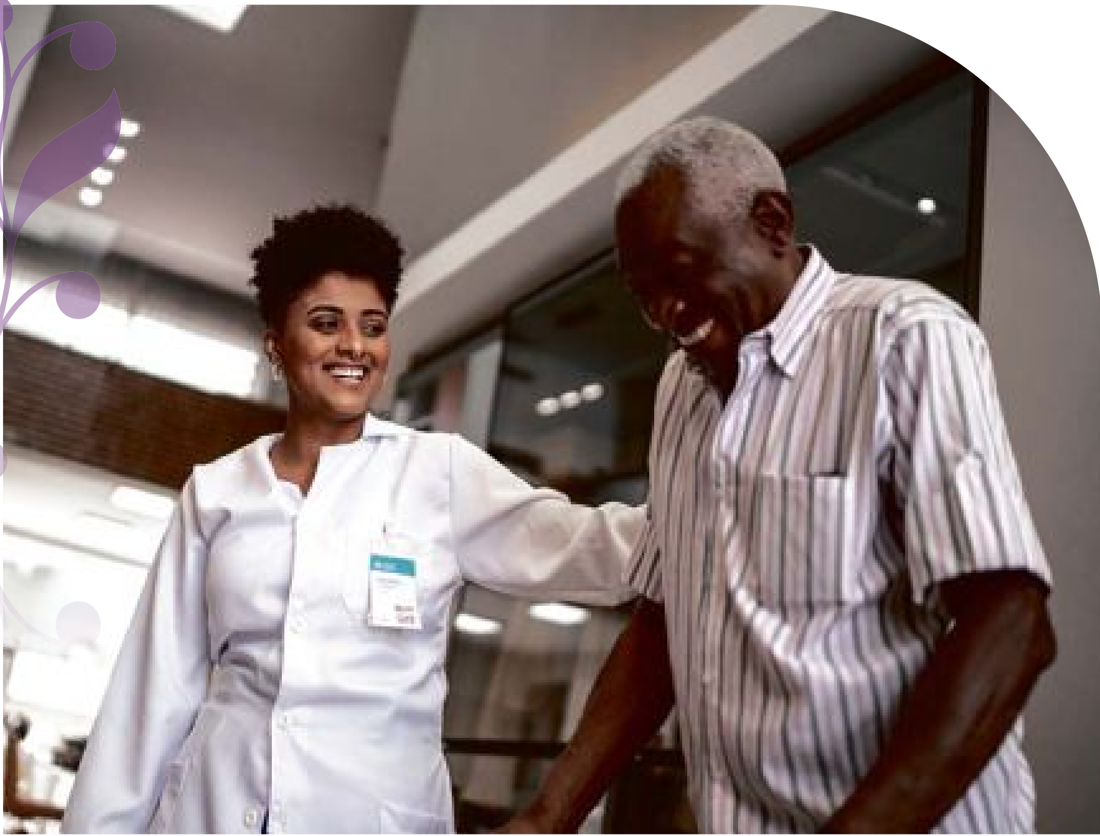


INÊS 249



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

ESTADÃO BLUE STUDIO



Getty Images

# COMUNICAÇÃO E PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR MUDAM ROTINA EM HOSPITAIS

Com redes sociais de um lado e diagnósticos e acompanhamento da doença mais precisos de outro, interação paciente e equipe médica está mais fluida

Exemplos recentes, como os de Ana Maria Braga, Reynaldo Gianecchini, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e mais recentemente da cantora Preta Gil, consolidam a tese de que o câncer não é mais uma sentença de morte. São pacientes que se recuperaram e, hoje, desempenham suas atividades diárias normalmente. Embora tenham sido tratados em hospitais privados e de pouco acesso pela maioria dos brasileiros, os casos dos famosos consolidam a tese de que os tratamentos antitumorais estão cada vez mais eficazes.

Há mais de uma década, o cenário era diferente. Um diagnóstico de câncer, independentemente do estágio, região do corpo, perfil biológico ou classe social do paciente, sempre vinha acompanhado por uma quase certeza de insucesso e cercado por tabus. Nos hospitais e centros médicos, públicos e privados, havia pouca troca de informação entre paciente e equipe de saúde, e as decisões-chave estavam centradas nos médicos.

O cuidado multidisciplinar do paciente é um dos processos que ganharam muito espaço. Campanhas de prevenção, avanços no diagnóstico nas fases iniciais e maquinário para acompanhamento da doença por imagem têm favorecido situações de controle e cura. Somam-se a isso, na atual fase, os aplicativos de monitorização do tratamento e da detecção de efeitos colaterais importantes. A inteligência artificial, em síntese, apoia a precisão no diagnóstico.

“Podemos dizer que três em cada quatro casos de câncer diagnosticados nas fases mais iniciais serão curados. A ideia de ‘quem procura acha’ está evoluindo para ‘quem procura pode curar’”, afirma Sergio Roithmann, chefe do Serviço de Oncologia do Hospital Moinhos de Vento (HMV), em Porto Alegre (RS).

Também há evolução nos fármacos, ingredientes críticos para o tratamento e que demandam cuidados por causa dos efeitos colaterais e do alto custo. Com mais tecnologia aplicada ao desenvolvimento, os medicamentos estão mais precisos e, segundo Roithmann, as equipes aprenderam a lidar com os efeitos colaterais das medicações oncológicas. Também surgiram novas drogas para minimizar essas consequências – nem todas já incorporadas no Sistema Único de Saúde (SUS) e processos da Saúde Suplementar.

Os avanços não significam que todo câncer tem cura, afirma Anelisa Coutinho, oncologista clínica e presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. Segundo a especialista, são muitos os quadros complexos em que o prognóstico continua negativo porque cada câncer é uma doença diferente, em uma pessoa diferente.

Há vários processos que evoluem de forma paralela. A tecnologia ajuda na precisão do diagnóstico, na realização de cirurgias menos invasivas, mas também na aproximação entre as pessoas. “A maior veiculação de informações em redes sociais e na internet em geral é outro fator que favoreceu a mudança na rotina hospitalar e sobretudo na relação médico-paciente. Hoje as pessoas chegam mais bem informadas e falam mais livremente sobre o assunto, mesmo no momento do diagnóstico”, avalia Coutinho.

A comunicação mais fluida reduz a assimetria de informação entre as partes – e, além do médico e do paciente, existem as redes de apoio formadas por familiares ou amigos. Com isso, o plano de cuidados saiu das mãos do médico e passou a ser conversado entre todos. O indivíduo ganhou autonomia e a era do “centrado no paciente” é clara.

### Equipe especialista e integrada

Há mais uma camada na estratégia contra o câncer traçada nos centros de referência em saúde do País. O tratamento, cada vez mais, aponta para uma abordagem essencialmente multidisciplinar. As decisões partem de análises feitas por profissionais de fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional, enfermagem, psicologia e, principalmente, dos médicos oncologistas e especialistas de áreas específicas onde o tumor se encontra.

“Um tratamento de êxito deve ser feito com diagnóstico correto e com cuidado multidisciplinar. Perseguimos a cura com o menor efeito colateral ou sequela possível e, no caso das doenças incuráveis, queremos preservar a qualidade de vida”, explica Rachel Riechelmann, head da Oncologia Clínica, líder do Centro de Referência em Tumores Neuroendócrinos e vice-líder do Centro de Referência em Tumores Colorretais do A.C. Camargo Cancer Center.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Planejamento: **Carolina Botelho**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos e Renata Mesquita**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialista de Redes Sociais: **Danielle Nagase**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Pós-Vendas: **Rosângela Rosa**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva e Larissa Castro**; Assistente de Pós-Vendas: **Daniel da Rocha**; Colaboradores: Edição: **Eduardo Geraque**; Reportagem: **Fernanda Bassette; Marcos Leonardo; Maurício Oliveira** e **Sara Abdo**; Revisão: **Francisco Marçal**

# Inovação acelera a chegada da oncologia do futuro

## Modelo Cancer Center ajuda no desenvolvimento e na testagem de novos métodos dentro de casa

Com os grandes avanços do conhecimento científico e tecnológico nos últimos anos, fomentar um ambiente propício para inovação é um dos desafios recentes apresentados às instituições de saúde. Organizações bem-preparadas, que contam com modelos de assistência, ensino e pesquisa, largam na frente nessa corrida.

O modelo de Cancer Center acaba se destacando neste cenário, pois sua forma de atendimento, obrigatoriamente, precisa ser integrada. Prevenção, investigação, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos andam de mãos dadas com ensino, pesquisa e inovação. "Nosso objetivo é desenhar soluções para fazer o futuro chegar mais rápido", diz Dr. Victor Piana, presidente do A.C.Camargo Cancer Center.

Segundo Dr. José Humberto Fregnani, superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação do A.C.Camargo, a instituição trabalha para unir o conhecimento teórico produzido pelos pesquisadores à experiência de mercado do setor produtivo. "Quem ganha é o paciente", afirma.

Um dos projetos desenvolvidos é o Clevercare, criado em parceria com a empresa J&J MedTech Brasil e a startup Kidopi, com o objetivo de reduzir os dias de internação pós-cirúrgica sem trazer riscos adicionais de complicações ao paciente. Segundo explica o Dr. Samuel Aguiar, líder do Centro de Referência de Tumores Colorretais do A.C.Camargo, esse projeto é um app que ajuda a identificar complicações precocemente, otimizando recursos sem prejuízo ao tratamento. Um exemplo que apareceu no estudo foi de um paciente que respondeu, pelo app, que a cor do seu dreno tinha mudado. O sistema indicou que ele deveria voltar ao Cancer Center para atendimento. Uma infecção foi detectada no início e tratada com rapidez.

Outro dos projetos incubados é um programa de realidade virtual, desenvolvido em parceria com a edtech Medroom, que permite a visualização de exames em 3D. Em um exame tradicional, o radiologista enxerga as imagens em duas dimensões e precisa "montar" um cenário mental. Com essa nova tecnologia, o médico consegue não apenas visualizar as imagens em 3D,

Bruñel Galhego Ricci



Dr. Samuel Aguiar, do Centro de Referência de Tumores Colorretais do A.C.Camargo, destaca projeto que ajuda a identificar complicações da doença precocemente

mas também interagir com elas.

O Cancer Center ainda está desenvolvendo projetos na área de medicina personalizada. Um deles, com a empresa Aljava, replica microtumores em um ambiente semelhante a um órgão para testar quais fármacos funcionam melhor para cada um deles. "Assim como um exame de urina informa quais antibióticos devem funcionar melhor para a bactéria que está causando a infecção, a ideia desse projeto é antever o comportamento de um tumor perante uma droga", diz Dr. Fregnani. Outro projeto, com a Ziel Bioscience, também envolve testar fármacos contra sarcomas em partes moles.

A tecnologia é uma importante ferramenta em todo esse processo, pois ajuda os profissionais de saúde a terem os instrumentos mais acurados para uma assistência mais precisa e preditiva. Uma das iniciativas criadas para fomentar essas parceiras é o Prêmio José Ermírio de Moraes (JEEM) que, desde 2022, destaca projetos que ajudam a melhorar a vida de quem passa por tratamento oncológico.

Esse projeto aproxima as startups ao Cancer Center, pois as boas ideias acabam vindo para "dentro de casa", e o time do A.C.Camargo contribui para transformar projetos em realidade. No momento, existem oito em andamento. "A inovação vai além do que é visto pelo paciente. Ela contribui para instalar processos que otimizem o tempo do profissional de saúde", diz Dr. Piana.

O A.C.Camargo ainda tem apostado em parcerias no ensino e na pesquisa. "Faz parte da nossa missão usar o volume de atendimentos para formar médicos no Brasil todo. E é nosso papel social ampliar os horizontes, para cuidar dos pacientes."

Essa é a essência da evolução: usar a tecnologia não para substituir o cérebro humano, mas para ser uma ferramenta poderosa que vai trazer mais qualidade de vida para as pessoas.

### Você conhece o papel da navegação?

O conceito de "navegação" dentro da enfermagem é pouco conhecido, mas o A.C. Camargo tem prezado pelo pioneirismo e pela excelência nessa especialidade. "O enfermeiro navegador é o profissional responsável pela coordenação de toda a jornada do paciente", diz Dr. Samuel Aguiar, líder do Centro de Referência de Tumores Colorretais do A.C.Camargo. "O cuidado em saúde hoje, especialmente os mais longos, não pode ser fragmentado", afirma o médico.

O enfermeiro navegador "mapeia" e ajuda a planejar a jornada do paciente, que é a soma de todas as etapas pelas quais a pessoa vai passar, envolvendo diagnóstico, tratamento, pré e pós-cirurgia, recuperação, etc. "O papel do navegador é fundamental, porque ele tem um olhar integrado", Dr. Samuel. Por exemplo, ele sabe detectar algum problema em um exame ou em outra etapa do tratamento e vai saber qual profissional acionar em cada momento, já que o tratamento de câncer envolve várias especialidades, como oncologista, radiologista, cirurgião, nutricionista e fisioterapeuta. Depois que o paciente tem alta, o enfermeiro navegador ainda pode contar com a ajuda da tecnologia para monitorá-lo a distância.

### ASSISTÊNCIA A DISTÂNCIA

Um dos exemplos de inovação desenvolvida pelo A.C.Camargo é o aplicativo Clevercare, criado em parceria com a empresa J&J MedTech Brasil e a startup Kidopi.



O app monitora, por 15 dias, o paciente que passou por cirurgia de câncer colorretal.



Todos os dias, o app faz perguntas ao paciente sobre o que ele está sentindo.



Dependendo da resposta, o aplicativo pode dar orientações como lembrar sobre um remédio ou mandar o paciente procurar o pronto atendimento, além de alertar o médico daquela pessoa.

Um estudo mostrou que o app teve um bom desempenho em 83% dos casos e ainda:

Houve uma redução de **67%** de complicações pós-cirúrgicas

**98%** das vezes que o app mandou o paciente ficar em casa, ele acertou, evitando idas desnecessárias ao Cancer Center

Fonte: Dr. Samuel Aguiar

# UMA BATALHA
## DE MAIS DE 50 ANOS

### Com avanço da ciência, mecanismos dos tumores estão mais evidentes

Considera-se o ano de 1971 como um marco da guerra que a humanidade vem travando contra o câncer. Foi quando o presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, alarmado com as estatísticas que no ano anterior colocaram a doença como segunda maior causa de mortes do país, sancionou o National Cancer Act. Na ocasião, Nixon anunciou a meta – vista hoje como ingênua – de erradicar a doença num prazo de cinco anos.

A nova legislação norte-americana aumentava as verbas para as pesquisas e ampliava o poder do Instituto Nacional do Câncer, que passou a ter o orçamento apresentado diretamente ao Congresso e ao presidente. Uma das consequências desse processo foi a criação de 15 novos centros de câncer nos Estados Unidos e de um banco de dados sistemático sobre a incidência e as características dos diferentes tipos da doença.

Hoje, há o entendimento de que câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, essas células tendem a ser agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Os vários tipos de câncer são classificados de acordo com a localização primária do tumor e se diferenciam pela velocidade de multiplicação das células e a capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinhos ou distantes, conhecida como metástase.

O surgimento de um câncer está associado a uma mutação genética – ou seja, uma alteração no DNA da célula. Em decorrência dessa alteração, a célula passa a receber informações erradas para suas atividades. O processo de formação do câncer é chamado de carcinogênese ou oncogênese e, em geral, acontece lentamente, podendo levar vários anos para que uma célula cancerosa prolifere e dê origem a um tumor visível.

As primeiras tentativas de entender as causas e os mecanismos do câncer foram baseadas no velho método da tentativa-e-erro. Essa fase é fundamental para descartar possibilidades equivocadas e direcionar os esforços a pesquisas mais assertivas. Com o tempo, consolidaram-se algumas alternativas de tratamento ao câncer, que, em certas situações, podem ser aplicadas de forma combinada.

A cirurgia é indicada para a remoção do tumor, com eficácia maior quanto mais precoce for a detecção – serve também para avaliar a extensão da doença. Já a quimioterapia é um tipo de tratamento que mistura medicamentos ao sangue para levá-los a todas as partes do corpo, com o objetivo de destruir as células doentes e impedir que o tumor se espalhe. A radioterapia utiliza radiações ionizantes (raio x, por exemplo) para destruir ou impedir que as células do tumor aumentem. E o transplante de medula óssea é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, a exemplo de leucemias e linfomas.


Getty Images

#### A ‘nova imunoterapia’

O transplante de medula óssea é um tipo de imunoterapia, princípio que voltou a ganhar força recentemente com o aprimoramento das pesquisas. Baseado na ativação do próprio sistema imunológico do paciente, esse tipo de tratamento reforça a capacidade do organismo de reconhecer e destruir as células tumorais. A chamada “nova imunoterapia” está promovendo uma revolução no tratamento oncológico, pois, em muitos casos, tem se mostrado mais eficiente e menos tóxica do que os tratamentos adotados anteriormente.

“Em praticamente todos os tipos de câncer, já temos um ou dois imunoterápicos com respostas claramente superiores às proporcionadas pela quimioterapia”, entusiasma-se o oncologista Walter Henriques da Costa, gerente médico do A.C. Camargo Cancer Center, sediado em São Paulo, um dos maiores centros de referência da América Latina, que atua tanto no atendimento clínico quanto na pesquisa e no ensino. “Isso vem permitindo reverter quadros antes considerados incuráveis de cânceres como melanoma de pele, pulmão e bexiga.”

Outro grande avanço, ressalta Costa, está nas técnicas cirúrgicas minimamente invasivas, com o uso de robôs. “Mesmo intervenções complexas podem ser feitas hoje por meio de pequenas incisões, o que reduz os riscos de complicações e facilita a recuperação do paciente”, descreve.

A evolução das pesquisas transformou cada tipo de câncer em um universo à parte, com estratégias específicas de diagnóstico e tratamento. Um símbolo disso é a existência, no A.C.Camargo, de 13 centros de referência, divididos de acordo com a topografia do tumor. Cada um desses centros é integrado por especialistas – médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, entre tantos outros – que atuam exclusivamente naquele tipo específico de câncer. “Essa especialização é essencial para gerar conhecimento relevante”, acrescenta Costa.

INÊS 249



# GLOSSÁRIO DO CÂNCER

## Boa comunicação e senso de direitos e deveres são essenciais para o cuidado qualificado

Embora todo câncer seja provocado pela reprodução anormal das células, cada quadro acaba sendo único, a depender do estágio, da idade e do histórico da pessoa. Ainda assim, há muitos termos comuns que provavelmente aparecerão nas consultas, nas conversas, nas propostas e nas pesquisas na internet.

**CURA:** fala-se que houve cura quando, após um período de cerca de 5 anos, o tumor com o mesmo perfil de células cancerígenas não voltou a aparecer em nenhuma parte do corpo. Mas há exceções, como nos tumores de crescimento mais lento localizados na próstata ou na mama – a recidiva pode acontecer muitos anos depois. Nesses casos, é preciso acompanhar por mais tempo antes que se possa usar a palavra cura com segurança.

**TRATAMENTO DE ÊXITO:** o êxito do tratamento é atingido com o desaparecimento definitivo da doença. Em casos para os quais a cura não está disponível, o sucesso é obtido com o alívio dos sintomas, a melhora da qualidade de vida e, se possível, o aumento de vida do paciente.

**PACIENTE ONCOLÓGICO BEM CUIDADO:** é o paciente que recebe atenção para todas as suas necessidades — seus sintomas, suas necessidades individuais e que tenha acesso às melhores estratégias de tratamento disponíveis para o seu caso.

**TRATAMENTO NEOADJUVANTE:** é indicado antes do procedimento cirúrgico, com o objetivo de reduzir o tumor e facilitar a cirurgia. Esse tratamento é mais comum para cânceres de mama, estômago, pâncreas, colorretal e principalmente para o câncer de reto.

**TRATAMENTO E CUIDADO PALIATIVO:** cuidados paliativos partem da abordagem de ofertar uma melhora dos sintomas agudos e da qualidade de vida. É um tratamento de controle para o paciente viver com o mínimo de dor e mal-estar possível por muitos anos.

**REMISSÃO:** é percebida quando há o desaparecimento de todos os sinais da doença depois de um tratamento. Funciona assim: após o diagnóstico, são feitos exames clínicos que definem a localização e extensão da doença e ao final do tratamento esses mesmos testes são repetidos. Quando os melhores testes disponíveis não são mais capazes de detectar sinais do câncer, dizemos que houve uma remissão completa. Porém, isso não significa a cura.

**RECIDIVA:** é identificada quando um paciente volta a apresentar células tumorais semelhantes às que haviam sido eliminadas antes.

**TRATAMENTO ADJUVANTE:** indicado após a cirurgia, com o objetivo de erradicar doenças micrometastáticas – células malignas que podem ter escapado do tumor e estão presentes na corrente sanguínea ou nos gânglios linfáticos. Esse tratamento (quimioterapia) é administrado com o objetivo de matar as células tumorais e aumentar as chances de cura do paciente.

**METÁSTASE:** mais do que o termo câncer em si, a metástase é identificada quando o tumor nasceu em um lugar, por exemplo na mama, e as células com as mesmas características aparecem, em alguns casos, no pulmão. Isso não quer dizer necessariamente que as células cancerígenas viajaram pelo corpo todo. É um quadro que requer acompanhamento mais próximo, mas que pode ser controlável.



# Terapias radioligantes reforçam a luta contra o câncer

Nova estratégia aumenta a precisão do combate às células do tumor, com redução dos efeitos colaterais causados pelos tratamentos tradicionais

Divulgação/Novartis



Cynthia Diaferia, diretora de Oncologia da Novartis Brasil

Proporcionar qualidade de vida aos pacientes em tratamento contra o câncer é um benefício que vem sendo oferecido por novas plataformas terapêuticas. Uma das novidades nessa linha são as terapias radioligantes, que combinam o uso de elementos radioativos com a tecnologia da terapia-alvo, capaz de atingir exclusivamente as células cancerosas, poupando as células saudáveis.

"Os isótopos são levados exatamente para o local em que precisam para combater o tumor", descreve Cynthia Diaferia, diretora de Oncologia da Novartis Brasil, farmacêutica que tem o desenvolvimento da primeira terapia radioligante como uma de suas plataformas prioritárias. "Direcionar os elementos radioativos às regiões específicas onde se localizam as células tumorais representa uma potencial mudança de paradigma tanto na efetividade quanto na redução de efeitos colaterais", ela acrescenta.

No final do ano passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o primeiro radioligante do Brasil, para o tratamento de alguns tipos de câncer de próstata. Em agosto deste ano, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), órgão interministerial do governo federal, aprovou a precificação da terapia, tornando-a disponível no mercado brasileiro.

Cynthia Diaferia ressalta que a aprovação para o tratamento do câncer de próstata é apenas o primeiro passo das terapias radioligantes no País. "A Novartis está investigando um amplo portfólio de terapias radioligantes para cânceres avançados, incluindo pulmão, mama, pâncreas, glioblastoma e cólon", informa a executiva.

O oncologista Fernando Maluf, cofundador do Instituto Vencer o Câncer, lembra que os resultados das terapias radioligantes em pacientes de câncer de próstata que não tiveram sucesso na quimioterapia e na hormonioterapia incluem melhora dos sintomas, redução do risco de progressão da doença e extensão da sobrevida. "Tudo isso com o paciente sentindo menos dor e enfrentando menor risco de complicações, a exemplo de uma compressão medular ou uma fratura óssea. Por conta desses resultados, celebramos a aprovação dessa medicação, que é segura, bem tolerada e tem a posologia simples, com uma injeção a cada seis semanas."

A psicóloga Luciana Holtz, especializada em Oncologia e presidente do Instituto Oncoguia, lembra que o desfecho ideal para qualquer tratamento de câncer é a cura, mas isso nem sempre será possível. "Alternativas terapêuticas que proporcionem mais tempo de vida, com qualidade e controle sobre a doença, são muito importantes", ela enfatiza, acrescentando que reduzir os efeitos colaterais que debilitam um paciente representa ganho efetivo não apenas para ele, mas para toda a sua rede de cuidado.

# OS TIPOS MAIS COMUNS NO BRASIL

Três tipos de câncer – pele (não melanoma), mama e próstata – foram responsáveis por mais da metade dos novos casos no País em 2023

## Total – homens e mulheres

**704.080 casos**

| Ranking/Tipo | | Casos* | % |
|---|---|---|---|
| 1 | **Pele (não melanoma)** | **220.490** | 31,3 |
| 2 | **Mama (mulheres)** | **73.610** | 10,5 |
| 3 | **Próstata (homens)** | **71.730** | 10,2 |
| 4 | Cólon e reto | **45.630** | 6,5 |
| 5 | Traqueia, brônquio e pulmão | **32.560** | 4,6 |
| 6 | Estômago | **21.480** | 3,1 |
| 7 | Colo do útero (mulheres) | **17.010** | 2,4 |
| 8 | Tireoide | **16.660** | 2,4 |
| 9 | Cavidade oral | **15.100** | 2,1 |
| 10 | Linfoma Não Hodgkin | **12.040** | 1,7 |
| 11 | Leucemias | **11.540** | 1,6 |
| 12 | Sistema nervoso central | **11.490** | 1,6 |
| 13 | Bexiga | **11.370** | 1,6 |
| 14 | Esôfago | **10.990** | 1,6 |
| 15 | Pâncreas | **10.980** | 1,6 |
| | Outros | **121.400** | 17,2 |
| | TOTAL | **704.080** | 100 |

## Homens

**341.250 casos**

| Ranking/Tipo | | Casos* | % |
|---|---|---|---|
| 1 | **Pele (não melanoma)** | **101.920** | 29,9 |
| 2 | **Próstata** | **71.730** | 21,0 |
| 3 | Cólon e reto | **21.970** | 6,4 |
| 4 | Traqueia, brônquio e pulmão | **18.020** | 5,3 |
| 5 | Estômago | **13.340** | 3,9 |
| 6 | Cavidade oral | **10.900** | 3,2 |
| 7 | Esôfago | **8.200** | 2,4 |
| 8 | Bexiga | **7.870** | 2,3 |
| 9 | Laringe | **6.570** | 1,9 |
| 10 | Linfoma Não Hodgkin | **6.420** | 1,9 |
| 11 | Fígado | **6.390** | 1,9 |
| 12 | Leucemias | **6.250** | 1,8 |
| 13 | Sistema nervoso central | **6.110** | 1,8 |
| 14 | Pâncreas | **5.290** | 1,5 |
| 15 | Pele melanoma | **4.640** | 1,4 |
| | Outros | **45.730** | 13,4 |
| | TOTAL | **341.350** | 100 |

* Números arredondados para múltiplos de 10
Fonte: Instituto Nacional de Câncer (Inca)

## Câncer infantojuvenil

**Casos envolvendo crianças e adolescentes (faixa etária abaixo de 19 anos) são raros, representando pouco mais de 1% da incidência de câncer no País**

**Total: 7.930 casos***

Masculino **4.230**

Feminino **3.700**

## Mulheres

**327.730 casos**

| Ranking/Tipo | | Casos* | % |
|---|---|---|---|
| 1 | **Pele (não melanoma)** | **118.570** | 32,7 |
| 2 | **Mama** | **73.610** | 20,3 |
| 3 | Cólon e reto | **23.660** | 6,5 |
| 4 | Colo do útero | **17.010** | 4,7 |
| 5 | Traqueia, brônquio e pulmão | **14.540** | 4,0 |
| 6 | Tireoide | **14.160** | 3,9 |
| 7 | Estômago | **8.140** | 2,2 |
| 8 | Corpo do útero | **7.840** | 2,2 |
| 9 | Ovário | **7.310** | 2,0 |
| 10 | Pâncreas | **5.690** | 1,6 |
| 11 | Linfoma Não Hodgkin | **5.620** | 1,5 |
| 12 | Sistema nervoso central | **5.380** | 1,5 |
| 13 | Leucemias | **5.290** | 1,5 |
| 14 | Pele melanoma | **4.340** | 1,2 |
| 15 | Fígado | **4.310** | 1,2 |
| | Outros | **47.260** | 13,0 |
| | TOTAL | **362.730** | 100 |

## Como prevenir

Além de não fumar e da necessidade de se proteger do sol, alimentação saudável e prática de exercícios físicos são aliados essenciais na prevenção ao câncer

**O excesso de gordura corporal** pode contribuir para o surgimento de quase 20 tipos de câncer – e 55,4% da população brasileira está acima do peso adequado

**17% dos casos de câncer de mama** poderiam ser evitados por meio de hábitos de vida saudáveis

**29% dos casos de câncer de intestino** poderiam ser evitados com vida ativa e alimentação saudável

**Homens com maior capacidade cardiorrespiratória** apresentam 35% menos risco de terem câncer de próstata quando comparados com homens cuja aptidão cardiorrespiratória é reduzida

**Bebidas alcoólicas** aumentam o risco para oito tipos de câncer. É possível associar pelo menos 17 mil novos casos anuais (4,7% dos casos registrados em 2023) no Brasil ao consumo de álcool

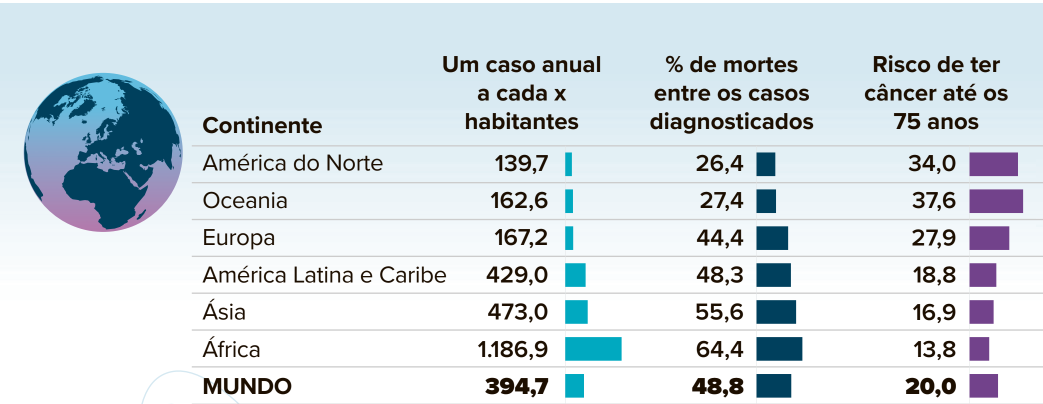
INÊS 249



# FALTA DE ACESSO À SAÚDE AMPLIFICA DISTORÇÕES

## Dados revelam diferenças entre regiões ricas e pobres

### Incidência por continente

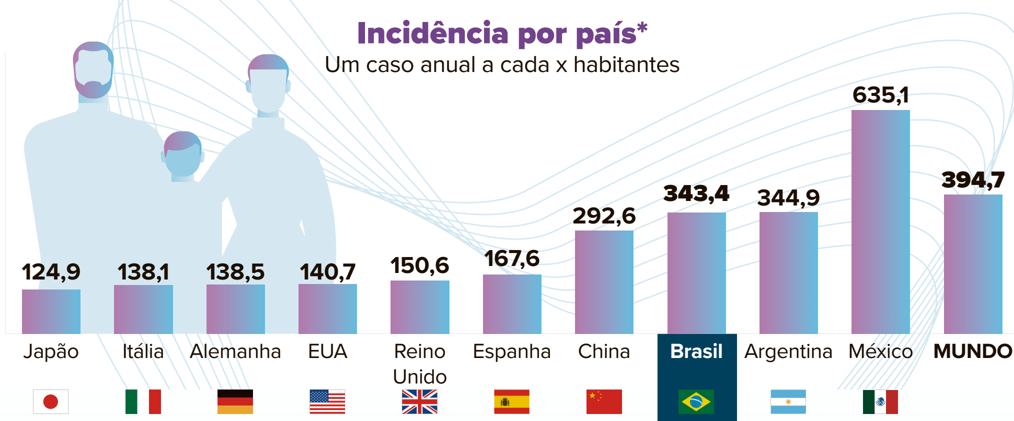


| Continente | Um caso anual a cada x habitantes | % de mortes entre os casos diagnosticados | Risco de ter câncer até os 75 anos |
|---|---|---|---|
| América do Norte | 139,7 | 26,4 | 34,0 |
| Oceania | 162,6 | 27,4 | 37,6 |
| Europa | 167,2 | 44,4 | 27,9 |
| América Latina e Caribe | 429,0 | 48,3 | 18,8 |
| Ásia | 473,0 | 55,6 | 16,9 |
| África | 1.186,9 | 64,4 | 13,8 |
| **MUNDO** | **394,7** | **48,8** | **20,0** |

Fonte: Agência Internacional para a Pesquisa de Câncer/Organização Mundial da Saúde, 2022

### Incidência por país*

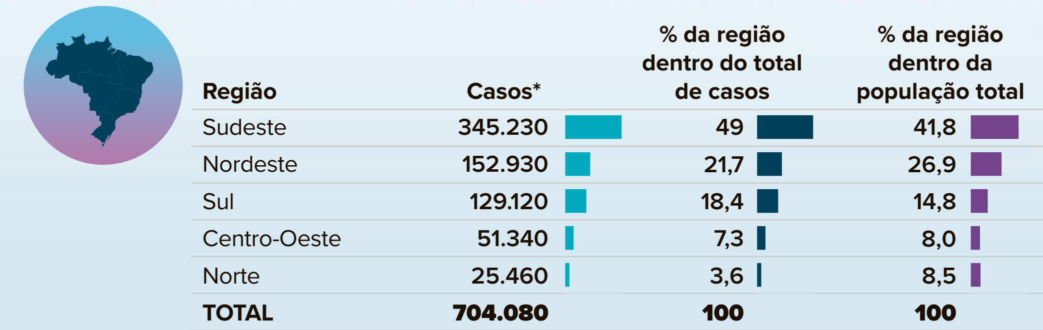
Um caso anual a cada x habitantes




* Países selecionados. Fonte: Agência Internacional para a Pesquisa de Câncer/Organização Mundial da Saúde, 2022

### Casos por região no Brasil

As Regiões Sudeste e Sul apresentam incidência de câncer acima da proporção que ocupam na população brasileira



| Região | Casos* | % da região dentro do total de casos | % da região dentro da população total |
|---|---|---|---|
| Sudeste | 345.230 | 49 | 41,8 |
| Nordeste | 152.930 | 21,7 | 26,9 |
| Sul | 129.120 | 18,4 | 14,8 |
| Centro-Oeste | 51.340 | 7,3 | 8,0 |
| Norte | 25.460 | 3,6 | 8,5 |
| **TOTAL** | **704.080** | **100** | **100** |

* Números arredondados para múltiplos de 10. Fonte: Instituto Nacional de Câncer (Inca)

O câncer é um dos maiores problemas de saúde pública da humanidade. Em média, 48,8% das pessoas diagnosticadas com câncer morrem em decorrência da doença, em grande parte porque o diagnóstico não foi realizado nos estágios iniciais ou o tratamento esteve longe de utilizar todas as alternativas que a ciência disponibiliza atualmente. A proporção de mortes vai de 26,4% dos casos diagnosticados na América do Norte a 64,4% na África, resultado de diferenças gigantescas nas condições de acesso aos recursos da medicina. O Brasil está no meio-termo, com 44,5% de mortes.

O abismo entre pobres e ricos tende a ampliar-se ainda mais diante do aumento dos custos decorrente da evolução tecnológica e dos avanços científicos. "O crescimento exponencial do conhecimento tem provocado uma grande preocupação, em todo o mundo, com a sustentabilidade na área da saúde", lembra Roberto de Almeida Gil, diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer (Inca). "Temos que encontrar formas de levar os avanços da medicina à população como um todo, desafio especialmente significativo quando se trata do câncer."

Não apenas o desfecho, mas também o surgimento da doença, envolve grandes diferenças entre os países e os continentes. Na África, há um caso diagnosticado anualmente para cada 1.186,9 habitantes, ante um caso a cada 139,7 casos na América do Norte. Por mais que as razões possivelmente envolvam as dificuldades de diagnóstico nas regiões mais pobres, há a influência de fatores como a longevidade (quanto maior a expectativa de vida de uma população, mais provável a ocorrência de câncer) e os hábitos de vida prejudiciais relacionados ao maior poder aquisitivo (sabe-se que, quanto maior o índice de sobrepeso de uma população, maior é a incidência de câncer). Essa mesma lógica se repete no Brasil, onde as Regiões Sudeste e Sul, mais desenvolvidas, registram proporção de casos acima da participação de cada uma delas no total da população brasileira.

**Envelhecimento acelerado**

O mais recente comparativo global dos países divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) leva em conta dados de 2022, quando o Brasil registrou um novo caso de câncer para cada 343,4 habitantes. A projeção para 2024, no entanto, já é de um novo caso para 288 brasileiros, resultado da aceleração esperada na incidência da doença no País, por causa principalmente do rápido avanço da idade média da população. "Teremos em 40 anos um envelhecimento que a Europa demorou 400 anos para viver", compara o presidente do Inca.

A projeção do instituto é de 704 mil casos de câncer no Brasil este ano, com a perspectiva de romper a casa do milhão em 2030. Em 1995, quando o Inca começou a organizar e publicar estimativas de câncer alinhadas à metodologia utilizada pela Agência Internacional para a Pesquisa de Câncer, da Organização Mundial da Saúde (OMS), a incidência da doença no País ficou no patamar dos 280 mil casos.

O Brasil apresenta algumas diferenças significativas em relação ao mundo. Enquanto o câncer de pele é o mais comum por aqui, aparece apenas na quinta posição no ranking global, com 6,2% dos novos casos – à frente dele estão o câncer de mama feminina (11,7%), o de pulmão (11,4%), cólon e reto (10%) e próstata (7,3%). Outra diferença significativa do Brasil em relação ao restante do mundo é que o câncer de pulmão, o mais incidente entre os homens no planeta, está apenas na 4ª posição por aqui. Já entre as mulheres, o câncer de mama é o mais frequente tanto no Brasil quanto globalmente.

Segunda principal causa de mortes no mundo, o câncer ceifa 9,7 milhões de vidas por ano. Os 20 milhões de novos casos registrados no ano passado significam que um a cada 394,7 habitantes do planeta desenvolveu a doença no período. Com base nas estimativas globais, projeta-se que uma a cada cinco pessoas terá algum tipo de câncer antes de completar 75 anos de idade.

Fernanda Bassette

## Fabiana Justus, 37 anos

# “A DOR ERA ESQUISITA, INCOMUM”

Influenciadora, diagnosticada com leucemia em janeiro, resolveu divulgar sua jornada ao público

Diagnosticada com leucemia em janeiro deste ano, a influenciadora Fabiana Justus, de 37 anos, passou por um transplante de medula óssea e está com a doença em remissão. Desde que iniciou o tratamento, ela decidiu compartilhar com seus milhares de seguidores como tem sido essa jornada, com o objetivo de chamar a atenção para o problema. Em sua primeira entrevista após o transplante, Fabiana conta em detalhes como foi receber o diagnóstico, quais foram as dificuldades e como está hoje. Leia:

**A partir de qual sintoma você decidiu procurar um médico?**

Uma dor intensa nas costas. Era janeiro, estava de férias, tranquila, desestressada. No último fim de semana antes de voltar a trabalhar, senti um pouco de dor de cabeça, um pouco de náusea e bastante dor na coluna. Era uma dor esquisita, incomum. Achei que era um mau jeito, chamei uma massagista para ir em casa, mas não melhorou. Acordei com dor na segunda, não era muscular. Havia uma pressão nas costas, como se fosse explodir. Estava curvada e no fim do dia veio a febre.

**Em que momento no hospital suspeitaram de câncer?**

Quando dei entrada no pronto-socorro, acionaram ortopedista, que me avaliou e descartou problemas ortopédicos. Com o hemograma, veio o sinal de alerta e a suspeita do câncer: os meus leucócitos [células de defesa do organismo] estavam em 55 mil, indicando uma anormalidade. Os outros resultados estavam normais. O plantonista veio até mim meio nervoso e falou que precisaríamos descartar algumas doenças do sangue. Perguntei quais doenças e ele me disse: leucemia. Comecei a surtar. Falei para ele: “Doutor, pelo amor de Deus, eu tenho três filhos pequenos”. Teríamos que repetir o exame para ter certeza. Eu e meu marido entramos em pânico, liguei para minha mãe e para o meu pai. E ficamos na angústia da espera do resultado.

**Você raspou o cabelo. A queda de cabelo era uma preocupação?**

Uma das primeiras perguntas que eu fiz foi: vai cair o meu cabelo? Posso usar a touca de gelo [um tipo de touca de resfriamento que ajuda a prevenir a queda do cabelo em alguns tipos de câncer]? O médico confirmou que o meu cabelo ia cair e disse que a touca, no meu tipo de câncer, não era uma opção. Mas esse era um fantasma que me rondava e a queda demora uns dias para acontecer... Quando percebi que os fios ficavam na minha mão toda vez que eu passava a mão no cabelo, ou ficavam no travesseiro, ou caíam pelo rosto, foi muito ruim. Não queria chegar a ponto de tomar banho e cair tufos. Então decidi raspar. Depois que raspei, saiu um peso das minhas costas.



'Recebi milhares de mensagens de apoio'

Arquivo Pessoal

**Foi nesse momento que você decidiu tornar a sua doença pública?**

Imagine um influenciador ficar quatro, cinco dias sem aparecer. E eu sei que tinha muita gente preocupada porque gosta de mim de verdade. Nessa primeira semana, era como se minha vida fosse uma grande neblina. Mas decidi compartilhar esse momento porque pensei que deveria ter muita gente passando por isso e, talvez, essa minha atitude daria força para outras pessoas. Recebi milhares de mensagens de apoio, de pessoas que nem me conheciam. Foi a corrente de amor mais forte que já recebi na minha vida.

**Teve alguma intercorrência durante essa internação?**

Sim. Eu respondi bem ao tratamento. A previsão era ficar 30 dias internada, mas tive uma complicação rara chamada síndrome hematofagocítica [em que há ativação de células que comem os glóbulos do sangue, causando um processo inflamatório intenso, com alto risco], que me causou febre muito alta, que não baixava de jeito nenhum. Foi muito grave, fui para a UTI, e por causa disso a internação durou 37 dias.

**Em que momento ocorreu o transplante?**

Quando saiu o diagnóstico, o hospital iniciou a busca de um doador compatível no Redome (Registro de Doadores de Medula Óssea), tanto nacional quanto internacional. Também fizeram os testes em pessoas da minha família. Encontraram um doador 100% compatível nos Estados Unidos. Foi tudo muito rápido, mas creio que foi por Deus, né? Foi uma interferência divina, porque tínhamos muita urgência por causa dessa complicação. O doador estava disponível imediatamente. Ele é um anjo na minha vida e estou louca para conhecê-lo. No dia 27 de março, recebi as células da medula do meu doador. A “pega” da medula foi no dia 9 de abril, no D+13 pós-infusão, no meu aniversário de 13 anos de casamento. Vou comemorar para sempre essa data como meu renascimento.

**Houve muitos efeitos colaterais?**

Sim. Eu tive muito enjoo, muita fraqueza, muita mucosite, então não conseguia engolir. Os médicos insistiam para eu me alimentar para não precisar receber comida por sonda. Eu chorava para engolir, mas não fiquei nenhum dia sem comer.

**Qual a parte mais difícil dessa jornada?**

Foi a distância dos meus filhos. A dor física a gente toma remédio e aguenta. Mas a dor da saudade não tem como explicar. Além disso, ficar internada tanto tempo é muito difícil.

**Como você se sente hoje?**

O meu médico diz que o transplante não acaba quando termina. É preciso esperar cinco anos para falar sobre a cura do câncer, mas eu me considero curada. Não tem como explicar o que acontece com a gente depois de passar por uma coisa dessas. Só tenho gratidão pela vida.

**E qual sua mensagem para outros pacientes?**

Receber um diagnóstico de câncer é a coisa mais difícil que uma pessoa pode passar, tanto no diagnóstico quanto no tratamento. Mas em nenhum momento eu questionei por que eu, pois eu não queria atrair negatividade. Tenho plena consciência dos meus privilégios, mas acho importante dividir essa jornada para que as pessoas possam se agarrar nas pequenas coisas que fazem a diferença durante o tratamento. Temos as mesmas vulnerabilidades e precisamos viver um dia de cada vez, da melhor forma que conseguimos diante de um momento tão difícil.